ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.439

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

COM JUSCELINO AS ATENÇÕES GERAIS

"Estou precisando de três mulheres"

— Estou precisando de três mulheres muito boas — disse Nelson Pereira dos Santos, na redação do D.C.. E assim foi criado o concurso "Três Mulheres para Nelson", destinado à descoberta de três talentos cinematográficos para o proximo filme do autor de "Rio, 40 Graus"

Um desafio: 'três mulheres para Nelson'

— Estou precisando de três mulheres muito boas — com êsse angustioso desabafo, de sentido exclusivamente cinematográfico, Nelson Pereira dos Santos, o realizador de "Rio, 40 Graus", estabeleceu, na Redação do DIARIO CARIOCA, a condição essencial para o concurso que hoje lançamos.

O concurso "Três Mulheres para Nelson" — que o DC patrocina e que tem por finalidade descobrir três talentos cinematográficos femininos para o filme de Nelson Pereira dos Santos — terá abertas suas inscrições amanhã, em nossa redação, das 13 às 15 horas, horário que será mantido até o seu encerramento, em data a ser fixada.

CONDIÇÕES

Para inscrever-se no certame, é necessário apenas que, além de pertencer ao sexo feminino, a concorrente aparente ter mais de 15 e menos de 40 anos de idade. As demais condições dependerão do julgamento particular de cada qual sôbre se preencha os tipos desejados por Nelson e segundo os quais êle estabelecerá os critérios que servirão à Comissão Julgadora para escolher as três futuras artistas.

PRIMEIRO TIPO: INGÊNUA

É o próprio Nelson Pereira dos Santos quem dá o padrão dos seus personagens. eVjamos o primeiro:

— A primeira deve ser do tipo ingênuo. Bròto, aparentando de 18 a 20 anos, um rosto puro e bom, cabelos louros — quando muito castanhos claros — corpo delgado, talvez alto. Voz macia, de preferência.

— Essa — Nelson define com precisão — deve ser dessas moças que a gente encontra na fila do lotação do subúrbio e tem vontade apenas de pegar cuidadosamente na mão dela e, sem fazer nem dizer nada, deixá-la em casa.

SEGUNDO TIPO: FRUSTRADA

— O segundo tipo — prossegue o diretor — é de mulher adulta com um ar de desquitada, em que se mistura o desânimo decorrente da sua frustração e uma certa dôse de cinismo. Há de ter um corpo desenvolto bastante para que os homens acompanhem atentamente o seu passar. Vistosa. Cabelos pretos (ou castanhos bem escuros), ondulados e espessos. Olhos grandes e, como o corpo, muito "sexies". Deve aparentar uns 30 anos e ter uma voz um tanto roufenha.

Terceiro tipo: espiritual

— A terceira, finalmente, deve ser do tipo espiritual. Um ar misterioso, estranho, inteligente, superior. Necessário que seja muito bonita, um rosto grego, e um corpo sério, ponto que muito elegante. Su sorriso, seu olhar, sua voz, devem dar a impressão de que escondem sempre alguma coisa muito acima do mundo comum. Acessível à humanidade simpática, mas sempre distante e impreserutável.

Desafio

Como se vê, Nelson não quer pouco. São três tipos difíceis e o preenchimento integral dos requisitos fixados é indispensável. Mas o DIÁRIO CARIOCA lança o concurso como um desafio à mulher brasileira e, sepecialmente, à carioca. Em troca, há a grande esperança de ser artista de cinema pela mão do cineasta responsável pelo melhor filme jamais feito no Brasil — "Rio, 40 Gráus" — o que pode significar a fortuna e a fama internacional.

A partir de amanhã, portanto, e diàriamente, das 13 às 15 horas, estarão abertas as inscrições do grande concurso "Três Mulheres para Nelson" na redação do DC.

PEDE MAIS 30 DIAS DE SÍTIO

Foi lida na sessão extraordinária de ontem da Câmara a mensagem do presidente Nereu Ramos solicitando ao Congresso a aprovação de projeto de lei que prorroga por mais 30 dias, a partir da zero hora do próximo dia 24, o estado de sítio.

No projeto, fica assegurada a publicação (sem censura) dos discursos parlamentares, desde que visados pelos presidentes da Câmara ou do Senado.

PREVENÇÃO CONTRA OS INCONFORMADOS

A mensagem, por sua vez, justifica o projeto com a exposição dirigida ao Presidente da República pelos ministros militares (publicada na 2.ª página) e com probabilidade de que, aproximando-se o dia da posse dos novos titulares do Poder Executivo, "a paixão política dos inconformados os leve a atitudes prejudiciais à ordem pública, perturbando a paz e a tranquilidade reinantes no país".

O PROJETO

Este é o texto do projeto lei que prorroga o sítio por mais 30 dias:

Art. 1.º — Fica prorrogado, a partir da hora zero do dia 24 do corrente e pelo prazo de 30 dias, o estado de sítio decretado na forma das Leis ns. 2.654, 2.682 e 2.706, respectivamente de 25 de novembro e 13 de dezembro de 1955 e 10 de janeiro do corrente ano.

Art. 2.º — Os discursos parlamentares serão publicados independentemente de censura, sempre que autorizados pela Presidência da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A MENSAGEM

A mensagem presidencial solicitando a prorrogação tem a seguinte redação:

"Os Ministros das Pastas Militares, em exposição que me dirigiram, encarecem a necessidade de ser, mais uma vez, decretada a prorrogação do estado de sítio.

"As ponderações daqueles ilustres titulares, responsáveis pela manutenção da ordem interna e pela reintegração do país nos quadros da plenitude constitucional, traduzem a realidade da hora presente.

"Daí a razão por que me dirijo a Vossas Excelências, pedindo ao Congresso a votação da medida solicitada.

A POSSE

"Aproxima-se o dia da posse dos novos titulares do Poder Executivo e, ao ensejo, é provável que a paixão política dos inconformados os leve a atitudes prejudiciais à ordem pública, perturbando a paz e a tranquilidade reinantes no país.

"Entende o Govêrno que a medida deve ser de caráter geral e extensiva a todo território brasileiro, a fim de que as autoridades possam agir preventivamente quando o exigirem as circunstâncias.

SUSPENSÃO DE GARANTIAS

"As garantias constitucionais, cuja suspensão se impõe, dizem respeito tão sòmente, à investigação, à prevenção, e à repressão de movimento subversivo, cujo processo está em andamento desde antes de 11 de novembro.

"Apraz-me ressaltar, como o fiz nas Mensagens anteriores, que as classes trabalhadoras dão magnífico exemplo de compreensão e de espírito cívico e as leis que lhes regulam a atividade e lhes asseguram direitos, como as supremas normas constitucionais, não sofrerão restrições.

PERIGOS IMINENTES

"Verdade, porém, é que o país não deve ficar exposto aos iminentes perigos de uma perturbação da ordem pública.

"Os crimes contra o Estado devem ser prevenidos, e para tanto o Govêrno necessita de armar-se e de estar materialmente preparado, com os poderes que em tais circunstâncias, lhe oferece a própria Constituição.

"Em consequência, tenho a honra de submeter à consideração do Congresso Nacional, o anexo projeto de Lei".

A SESSÃO DA CÂMARA

A sessão extraordinária de ontem teve o objetivo precípuo de receber a mensagem presidencial, contando os prazos regimentais para o início de sua tramitação.

Depois de falar o sr. Alberto Tôrres, suscitando questão sôbre se a nova prorrogação era pedida pelo sr. Nereu Ramos ou pelo sr. Juscelino Kubitschek, respondeu-lhe o deputado João Machado, declarando que só o atual Govêrno poderia fazer o pedido, e acrescentando que, como sabe a Nação, resulta êsse pedido da situação imposta pela própria facção que insiste na subversão da ordem pública.

(Conclui na 10.ª pág.)

Concluído o exame das 109 emendas ao projeto dos barnabés

Finalmente, ontem, em reunião extraordinária, realizada no gabinete do líder Gustavo Capanema, os relatores do Plano de Reclassificação dos Servidores Públicos, srs. Gurgel do Amaral (Justiça), Lopo Coelho (Serviço Público) e Pereira da Silva (Finanças) concluiram o exame das 109 emendas apresentadas ao projeto.

Ficou estabelecido que, amanhã, será apresentado um parecer conjunto dos três relatores que, têrça-feira próxima, deverá submeter-se à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça.

OUTRAS COMISSÕES

De acôrdo com o esquema traçado pelo sr. Gustavo Capanema, para que o projeto de Reclassificação tenha a mais breve tramitação no Palácio Tiradentes, a referida matéria será examinada, quarta-feira, simultâneamente, pelas comissões de Serviço Público e de Finanças, subindo ao plenário ainda esta esmana

'ESTA É QUE É A MINHA'

"Nàzinha é que é a minha garôta" — disse, ontem, na redação do D.C., o policial Orlando Soares de Oliveira, apresentando a linda morena da foto como o mais forte argumento na sua afirmação de que a corista Carmen Brasil mentiu, ao acusá-lo de tentar raptá-la. "— Ela é que me queria" — acentua o Orlando, no decorrer da história, que está publicada na 10.ª página desta edição

Jango chegará ao Rio no mesmo dia que Juscelino

O sr. Jango Goulart está sendo esperado no Rio no dia 23, para aguardar a diplomação e receber o sr. Juscelino Kubotschek, com quem acertará os termos da participação do PTB no futuro Govêrno. (Na 2.ª página, preparativos para a recepção ao presidente eleito.

Nenhuma escolha foi feita, em definitivo, pelo vice-presidente para as pastas que cabem ao seu partido e tudo indica que os ministros serão escolhidos dentro de entendimento com o sr. Juscelino Kubitschek.

AUTARQUIAS E MINISTÉRIOS

Com relação às autarquias, nada há a respeito, acreditando-se que o sr. Jango reserva êsses postos para as compensações, depois de fixados os nomes dos ministros.

AS COMPENSAÇÕES

A reivindicação pelo Rio Grande do Sul do Ministério da Agricultura continua a ser um dado importante na distribuição das pastas trabalhistas.

A ser atendida, a pasta do Trabalho ficará com o Nordeste. Caso contrário, o Ministro do Trabalho sairá do sul (possivelmente Paraná) e o da Agricultura do norte (possivelmente Bahia).

NOVOS NOMES

Falava-se ontem em dois novos candidatos ao Ministério do Trabalho: Sergio Magalhães, do PTB do Distrito, e Lima Teixeira, senador pelo PTB da Bahia.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Aves ornamentais

LISBOA, 14 (ANI) — Mil exemplares de aves canoras ornamentais e pombos expostos num certame — ontem inaugurado no edifício do "Diário de Notícias" — valem mais de quinhentos contos. Desde garças a ganços, passando por canários e pirilitos, etc., estão presentes na exposição exemplares raríssimos representando dezenas de espécies.

Encarece a colaboração da França

PARIS, 14 — (Do enviado especial e da AFP) — Depois de palestrar longamente com uma comissão de industriais franceses interessados na inversão de capitais no Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek, no seu segundo dia em Paris, concedeu hoje à tarde, uma entrevista coletiva à imprensa, a que compareceram 123 repórteres, 34 fotógrafos, 12 radialistas, 3 cinegrafistas e 1 representante da televisão comercial.

Ao meio-dia, o Presidente eleito do Brasil participou de um grande almôço na "Casa da América Latina", ao qual compareceu o chanceler Antoine Pinay, tendo êste pronunciado um vibrante discurso de saudação ao sr. Juscelino Kubitschek, louvando-lhe principalmente as características dinâmicas de sua personalidade. O sr. Kubitschek agradeceu em outro discurso, que, assim como o de Pinay, é publicado na 2.ª página desta edição.

A ENTREVISTA

— A partir de 1.º de fevereiro próximo — disse em sua entrevista coletiva o Presidente eleito — e durante o meu mandato, tomarei em mãos, pessoalmente, o desenvolvimento dos três principais ramos econômicos brasileiros: a energia, os transportes e a produção.

— Não tenho a intenção de pedir dinheiro à França, mas sòmente uma cooperação de capitais franceses ao plano de desenvolvimento econômico do Brasil. Desejo que os industriais franceses aumentem sua cooperação com o Brasil e espero que várias indústrias francesas sejam montadas no meu país. Desejo, antes de tudo chamar a atenção dos franceses para que acorram em auxílio ao desenvolvimento do Brasil".

ENERGIA ATÔMICA

O Presidente eleito do Brasil insistiu, de modo particular, sôbre os problemas da energia atômica. Declarou que o Brasil possui as matérias-primas necessárias à energia atômica e que será dentro de pouco tempo chamado a desempenhar um papel importante na Era Atômica.

REPELE O ABC

A seguir, o sr. Juscelino Kubitschek, respondendo a algumas perguntas dos jornalistas, abordou problemas políticos. Repeliu, de início, a idéia de uma união regional do Brasil, com a Argentina e o Chile. "Quero trabalhar — frisou — com todos os países da América para a manutenção da paz".

COMUNISMO

Interrogado sôbre o problema comunista no Brasil, o sr. Kubitschek reafirmou sua intenção de manter a interdição legal do funcionamento do Partido Comunista. Disse que da sua e da educação profundamente cristãs do povo brasileiro, que fará sempre o Brasil enfrentar com êxito o comunismo. E acrescentou que, para obstar o progresso do comunismo", o desenvolvimento econômico do Brasil fará o resto".

PETRÓLEO E COMÉRCIO

Terminou o presidente batendo novamente na tecla dos problemas econômicos especialmente a produção petrolífera, que considera insuficiente e que é uma de suas principais preocupações.

"O Brasil — disse — é a quarta potência do mundo quanto à superfície, a décima quanto à população, a décima-quarta quanto ao comércio. Iremos atrair os capitais estrangeiros e nossa indústria vai se desenvolver. Durante meu mandato, quero realizar o desenvolvimento econômico e instaurar uma vida ideal para todo o povo brasileiro".

METRÔ

Confirmou o presidente eleito do Brasil sua intenção de construir um "Metrô" no Rio de Janeiro. "Nossa capital — frizou — está encerrada entre o mar e a montanha e se estende por muitos quilômetros. O problema do transporte é o mais importante. Pedi que engenheiros franceses se dirijam no próximo mês ao Rio de Janeiro a fim de estudarem as possibilidades da instalação de um "Metrô".

Além das acima citadas, muitas outras perguntas foram feitas ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, e a tôdas o futuro Presidente do Brasil respondeu.

MUDANÇA DA CAPITAL

Damos a seguir a súmula das respostas do sr. Kubitschek:

Declarou Sua Excelência:

"Que é favorável ao projeto de transferência da Capital Federal brasileira, prevista aliás pela Constituição, e que pedirá, logo que seja possível, ao Congresso, que tome a si essa questão da transferência, que considera indispensável;

Que, levando em conta a interrupção da guerra, muitos franceses, além de industriais e de técnicos, têm encontrado trabalho e destaque no Brasil e citou fotógrafos, relojoeiros, e outros membros dos mais diversos artezanatos.

Que o Brasil dispõe de muitas matérias-primas necessárias à energia atômica e que será dentro de pouco tempo chamado a desempenhar um papel importante na Era Atômica;

Que é, em princípio, contrário à política de blocos, como o chamado de "ABC";

Que a proposta emitida pelo Presidente do Conselho de Ministros, da França, sr. Edgar Faure, em Genebra, estabelecendo um acôrdo sôbre o desarmamento geral e determinando que as despesas assim economizadas sejam postas à disposição dos países subdesenvolvidos, lhe parece ideal, mas irrealizável".

(Conclui na 10.ª pág.)

"SUDY" ADOTA UM GATINHO

Um fenômeno humanamente estranho, mas cientificamente provado, realizou-se no apartamento do senhor Santos Valdis, onde a imaginação canina levou uma idosa perdigueira à convicção de que gestara um gatinho, quebrando tôda a tradição de inimizade que a natureza interpôs às duas espécies, para vir a alimentar o filhote com devotamento e ternura. Hóspede dos melhores hotéis do mundo e frequenta das maiores companhias de aviação — sempre como companheira indispensável de seus donos — Sudy, há três dias, entregou-se apenas à tarefa de amamentar e cuidar de "Exuzinha", com um zêlo raramente encontrado mesmo nas mães verdadeiras

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 172 — 10.º andar

★ A graça do Estado ★

Os inimigos políticos do sr. Juscelino Kubitschek estão muito aborrecidos com o grande sucesso da viagem do Presidente da República — e têm razão. Todos nós, para ajudarmos êsses inimigos a engolir a pílula, estamos dizendo e repetindo que as homenagens na América e na Europa dirigem-se exclusivamente ao nosso grande país. Juscelino tem sido apenas o cabide onde se dependuram as fitas, as faixas, as comendas, os crachás que lhe chegam pressurosamente de todos os governos dos países mais civilizados do mundo. Por certo, entra, nesse movimento de simpatias, o país novo e promissor que somos. Mas as coisas e os fatos, nas sociedades humanas, têm um pendor irresistível para se concretizar e se personalisar. Êste é o caso da excursão e da presença de Juscelino nos países amigos. O mineiro, onde aparece, suscita uma onda de simpatias, de modo que favorece os contatos e as aproximações. O homem tem a graça do Estado, a vivacidade e ao mesmo tempo o comedimento e, não obstante saber-se da pobreza de seus começos de vida, parece que nasceu nos degraus do Govêrno.

O próprio Juscelino, explicando o seu vigor físico e sua extraordinária resistência ao cansaço, declarou que a excursão relâmpago na América e na Europa com a dupla travessia do Atlântico do Norte e do Sul — era um agradável passeio, comparada com os tremendos trabalhos e sacrifícios que lhe custou a recente campanha eleitoral, percorrendo todos os recantos habitados do nosso imenso território.

Na luta da propaganda interna, Juscelino multiplicou-se para corresponder à expectativa de seus concidadãos. Foram trabalhos árduos, discussões contraditórias, combates contra a incompreensão e a má-fé. Pois o que se sabe é que nessa luta o candidato revelou sua bonomia, e o desejo sincero de estabelecer um compromisso de trabalho e esfôrço com seus eleitores, no caso de o levarem pelo voto à suprema magistratura da República. Agora, nesta precipitada excursão de simpatias e amizades, tudo dependeria de um gesto ou um sorriso na chegada ou na partida. Mas Juscelino fêz muito mais, porque, multiplicando os seus discursos em meio de uma expectativa sem dúvida benévola, soube manter-se no divisor das idéias e dos compromissos, não obstante falando claro e lealmente.

Assim como não deu uma topada na política interna em tôda a extensão da sua batalha de propaganda — também não deu nas relações exteriores, motivo ao mínimo equívoco ou desencanto. O presidente começava mostrando o que queria e, sem jactâncias nem arrogâncias, expunha a ajuda e o concurso que desejava para cumprir o seu programa, o que é uma atitude modesta, predispondo os que devem dar a dar mesmo.

O fato inconcusso é que Juscelino está farto de mostrar que fará o govêrno que todo o país deseja que faça, inclusive os seus piores inimigos. Na conjuntura política que atravessamos, o homem do centro liberal é o que nos convinha para restabelecermos a ordem na casa. Juscelino não se cobriu com o respeito humano envergonhado das próprias idéias. E graças a êsse ânimo moral, disse e repetiu por tôda parte seu espírito religioso, sua impregnação de brasilidade, seu amor às nossas tradições. Assim, mostrou ao mundo que é um homem nosso, porém ansioso por nos ver maiores, mais fortes e mais prósperos. E, também, que está capacitado das necessidades do Brasil quanto à cooperação da técnica e dos recursos estrangeiros obedientes às nossas leis, à nossa maneira de viver independente e livre dentro das nossas históricas instituições políticas, jurídicas e sociais.

J. E. DE MACEDO SOARES

Juscelino pela cooperação com a França

PARIS, 14 — (Do enviado especial e da AFP) — Agradecendo a saudação que lhe fizera o Ministro do Exterior Pinay, no almôço hoje realizado na "Casa da América Latina", o sr. Juscelino Kubitschek declarou que "o Brasil atribui a mais alta importância à cooperação econômica e financeira entre os nossos dois países, bem como à assistência técnica que nos podereis conceder, para prosseguirmos em nosso desenvolvimento material".

O sr. Pinay, por sua vez, afirmou que o Presidente eleito do Brasil "é um homem de ação" e que, para êle, "a ação sòmente é eficaz se se apoia na experiência e no conhecimento dos fatos adquirida pelos contatos diretos com a realidade e com os homens". "Tendes um espírito moderno — acentuou Pinay — saibais que no Século XX o apêgo ao isolacionismo das nações é o mais perigoso dos preconceitos. Desejais que o vosso país fique amplamente aberto".

O DISCURSO DE PINAY

Este foi, na íntegra, o discurso do chanceler Pinay:

«Senhor presidente:

Sinto-me particularmente feliz em desejar as boas vindas ao presidente do Estados Unidos do Brasil nesta casa da América Latina, que está no coração de Paris, como o símbolo de uma larga e profunda solidariedade.

SENSÍVEIS À VISITA

"Eu vos recebo, senhor presidente, na vossa própria casa. Não haveria nisso senão um amável paradoxo se essa solidariedade não desse à minha presença um sentido de alcance completamente diferente. Não tenho a intenção de vos infligir um discurso. Não é a hora nem o lugar. Desejaria sòmente dizer-vos o quanto nos sentimos sensíveis com a vossa iniciativa e como a comprendemos.

HOMEM DE AÇÃO

"Antes de vos encarregardes dos destinos do vosso país, quisestes percorrer como amigo várias nações desta Europa que conheceis e amais. Por que? A vossa formação e a vossa carreira no-lo dizem. Sois um homem de ação e. para vós, a ação somente é eficaz se se apoia na experiência e no conhecimento dos fatos adquirida pelos contatos diretos com a realidade e com os homens.

"Tendes um espírito moderno. Sabeis que no século XX o apêgo ao isolacionismo das nações é o mais perigoso dos preconceitos. Desejais que o vosso país fique amplamente aberto.

CONHECIMENTO MÚTUO

"Durante as conversações, tão amigavelmente cordiais, que tivemos ontem, sentimos bem, um e outro, acredito, tudo o que os nossos dois países podiam extrair, para sua prosperidade e para sua felicidade, desse conhecimento mútuo e dessa colaboração ativa.

"Ficai certo — acrescentou o sr. Pinay — de que sempre encontrareis entre nós uma vontade resoluta de desenvolver entre os nossos dois povos, sem reservas e sem desfalecimento, a troca fecunda de idéias, de homns e de bens.

AO CORAÇÃO DA FRANÇA

"Pronunciastes, senhor presidente, palavras que foram diretamente ao coração da França e que os franceses não esquecerão. Não sois dos que às vêzes duvidam da França. Sabeis que a sua vitalidade está intacta. Sabeis como por duas vêzes em 30 anos ela dominou suas provações, reergueu suas ruinas e refez tôdas as suas forças.

"Sabeis — prosseguiu o ministro — que não há nenhum problema mundial que seja estranho à França e que seguidamente ela não os enfrente com audácia e sempre com coragem. Sabeis, também, que no último meio século não houve um setor na extrema ponta dos progressos técnicos mais modernos onde ela não tenha aberto os primeiros caminhos, plantado os primeiros marcos.

Tendes razão em depositar confiança nas suas capacidades criadoras.

CULTURA E INDÚSTRIA

"Sabeis, igualmente, que as suas universidades estão largamente abertas, à tôdas as pesquisas do espírito, num clima de cooperação internacional.

"O Conselho da Universidade de Paris criou, por exemplo, faz dois anos, um Instituto da América Latina onde se encontram cientistas dos dois continentes. Semanalmente são ali realizadas conferências por engenheiros, industriais, economistas e financistas. Assim se realiza num plano prático essa união de universidade e de indústria que é a chave dos progressos técnicos e da expansão contínua da economia.

COOPERAÇÃO TOTAL

"Entre a França e o Brasil a cooperação jamais se limitou somente aos problemas da ciência, da técnica e da economia. Sempre foi muito estrella no plano espiritual e moral". E citou como exemplo a "Casa da França" no Rio de Janeiro, que figura entre as maiores instituições internacionais.

"O Brasil e a França — continuou o sr. Pinay — sempre se encontraram lado a lado para consolidar a segurança e a paz. E quando a missão civilizadora da França foi injustamente posta em causa, foi sem hsitação que o vosso país se associou ao nosso. Isso também os franceses não se esquecem"

ESTIMA RECIPROCA

"O sr. Pinay declarou terminando: "a vossa visita dá um novo impulso às relações existentes entr os nossos dois povos. Confirma a estima que experimentam um pelo outro, na confiança mútua. Contém a promessa de uma solidariedade de políticas por uma convergência de vontades dentro de uma comunidade de civilizações e destinos.

"Permiti-me, senhor presidente, erguer meu copo ao pleno sucesso da vossa missão, à prosperidade do vosso país e à amizade do Brasil e da França".

O DISCURSO DE JUSCELINO

Respondendo ao presidente Antoine Pinay, o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, disse principalmente:

"E' com o coração transbordante da mais profunda emoção que me dirijo a vós, nos sortilégios destes momentos de festa, em que me rejubilo por reviver a experiência maravilhosa e, infelizmente, já longínqua, do memorável dia em que pisei pela primeira vez o solo sagrado da França".

"E' para mim motivo todo particular de alegria, encontrar-me em companhia, aqui, de jornalistas. Na minha carreira política, longa e cheia de lutas, os membros da imprensa sempre se revelaram amigos constantes, trazendo-me, por uma crítica severa de meus atos, uma importante contribuição para a obra administrativa que realizei. No espelho da imprensa, encontrei a imagem austera da verdade, a verdadeira medida do que realizei. Os jornalistas foram os meus melhores conselheiros políticos e verdadeiros amigos".

A IMPRENSA

"Em nosso país, o jornalista goza de privilégios consideráveis, concedidos pela nossa legislação, em reconhecimento aos serviços patrióticos que prestam ao país, esclarecendo a sua opinião pública. Privilégios fiscais e facilidades burocráticas dão testemunho do cuidado do povo e do Govêrno brasileiro, em dar todo o apoio possível à imprensa", a fim de encorajar os jovens a escolher essa nobre profissão".

AMIZADE MAIOR

"Espero, nos cinco próximos anos, poder levar mais longe a política de amizade e colaboração já tradicional, entre a imprensa e o Govêrno, prestigiando a vossa profissão e assegurando aos jornalistas tôdas as garantias e tôdas as vantagens que merecem com inteira justiça".

"Podeis, portanto, imaginar com que satisfação aqui me encontro entre os representantes da imprensa francesa, essa formidável potência moral, essa fortaleza da democracia, êsse berço da liberdade. Sinto-me feliz em vos poder exprimir a entusiástica admiração do povo brasileiro e os nossos votos mais sinceros".

SEGUNDA PÁTRIA

"Para a grande maioria dos meus compatriotas, educados na veneração dos fastos de vossa história, da bravura e do heroísmo de vossos filhos, a França é uma segunda pátria. Visitar o vosso país é a constante ambição de nossa juventude. Assim, podereis compreender a alegria e a gratidão que inundam a alma de um brasileiro, cada vez que chega à França".

"Gerações e gerações de brasileiros aprenderam a amar esta nação de ordem e de beleza, de humanismo e de grandeza. Entretanto, ver esta França, visitá-la, não é apenas rever o seu passado heróico e contemplar as belezas de uma trajetória admirável: é igualmente aproximar-se de um país cujos progressos econômicos foram consideráveis".

IMPORTÂNCIA DA FRANÇA

"O Brasil atribui a mais alta importância à cooperação econômica e financeira entre os nossos dois países, bem como à assistência técnica que nos podereis conceder, para prosseguirmos em nosso desenvolvimento material. Sempre sentiremos entusiasmo em ouvir a vossa música, em aplaudir os vossos artistas, mas desejamos igualmente a cooperação de vossos engenheiros, de vossos químicos, de vossos agrônomos, de vossos economistas, de vossos prospectores. Timbramos em considerar que a França tem a desempenhar no futuro de nosso desenvolvimento econômico o mesmo papel preponderante que desempenhou no passado brasileiro. As nossas tradições de amizade, os nossos esforços recíprocos no sentido da finalidade que acabo de definir, são uma garantia de sucesso".

MENSAGENS DE AMIZADE

"Sinto-me muito tocado pelas palavras cheias de generosidade e de afeição que me foram dirigidas. Sinto-me muito honrado de ser o intermediário dessas mensagens de amizade. Unidos sempre estivemos, na paz e na prosperidade, como nos momentos amargos".

"Faço questão igualmente de agradecer ao senhor presidente Antoine Pinay as suas palavras ora pronunciadas. Foram elas diretamente ao meu coração, e a emoção que manifestastes, no final de vosso discurso, senhor Presidente, é também a minha, porquanto o Brasil sabe que o seu destino está definitivamente ligado a essa cultura ocidental que devemos proteger".

AMOR À LIBERDADE

"O presidente Pinay conquistou a admiração de todos os brasileiros. Ontem, tive o prazer de convidá-lo a visitar o meu país. Sei que, em all chegando, dar-se-á conta da extrema simpatia que todos os brasileiros nutrem a seu respeito. Verá que o nosso país, que entra numa nova fase, nutriu, através de tôdas as fases de sua história, o mesmo amor por essa liberdade, pela qual morreram tantos franceses".

"Senhor Presidente: agradeço-vos de todo coração, e espero ser o fiel intérprete, junto ao povo brasileiro, de tôdas as gentilezas de que fui objeto durante a minha permanência na França".

AGRADECIMENTO

"Ontem, o presidente Caty ofereceu-me um almôço, em cujo decorrer pude sentir a sua extrema simpatia pelo Brasil. Manifesto-vos, em seu nome, todos os agradecimentos do povo brasileiro."

"Há alguns dias, nos Estados Unidos, tivemos um grande almôço com os membros da imprensa, a cujo término, depois dos discursos, foi dado aos jornalistas apresentarem quaisquer perguntas que desejassem. Estou agora à vossa disposição, meus amigos da imprensa francesa. Se desejais fazer algumas perguntas sôbre o Brasil, estou à vossa disposição"

DIÁLOGO

Houve, então, o seguinte diálogo:

Pergunta: "Que poderá fazer o Brasil, em 10 anos, em favor da paz do mundo?"

O sr. Juscelino Kubitschek respondeu que, antes de tudo, faria questão de lembrar que o seu país não recorrerá jamais à guerra, para resolver litígio algum. Por outro lado — declarou — em 10 anos, o Brasil espantará o mundo por seu poderio. Poderá, então, ter pêso considerável em favor da resolução pacífica dos litígios, quaisquer que sejam. Finalmente disse, se, por infelicidade, essa solução se apresentasse impossível, seria necessário recorrer às armas, e o Brasil estaria, como sempre, ao lado dos defensores do Direito e da Justiça".

PLANO ECONÔMICO

Pergunta: "Que negociastes, no plano econômico, desde que chegastes à França?"

O presidente eleito do Brasil respondeu: "Discuti, em atmosfera cordial, com o presidente Pinay, a quem visitei, convidando-o para ir ao Brasil, a fim de prosseguir nessa discussão. Seja como fôr, sòmente depois de 1.º de fevereiro próximo, data em que terei assumido efetivamente a presidência da República, poderei ser levado a estudar a realização das soluções que temos projetado, o sr. Pinay e eu".

Tendo-lhe perguntado um jornalista se o Brasil não poderia projetar uma política comum com a França, a respeito dos problemas do mundo muçulmano, o presidente Juscelino Kubitschek respondeu que, sendo hóspede da França, não poderia expor uma opinião sôbre questões de política interna francesa.

BRINDE

Depois de haver respondido às perguntas, o presidente eleito do Brasil declarou:

"Quero agora agradecer ao senhor presidente da Casa da América Latina a cordialidade com que me recebeu hoje. Bebo à prosperidade de todo o povo francês e à glória dêste maravilhoso país, que é a França".

Ao deixar o edifício, o sr. Kubitschek fêz questão de lembrar aos jornalistas que estava à sua disposição, às 16 horas, no Hotel Crillon, para a programada entrevista à imprensa.

Operários e patrões receberão Juscelino

Sindicatos operários e patronais, associações de classe e o povo em geral saudarão o sr. Juscelino Kubitschek com um grande programa de solenidades marcadas para o dia da chegada do Presidente eleito, de regresso de sua viagem ao exterior.

Essas comemorações se farão, especialmente, com uma festiva recepção no Aeroporto do Galeão, e uma grande concentração popular na Praça Paris, onde falarão ao povo o Presidente e o Vice-Presidente eleito, sendo que o sr. João Goulart virá ao Rio especialmente para a chegada do futuro Chefe do Govêrno

Reunião amanhã

Amanhã, segunda-feira, os dirigentes da Comissão de Recepção e adeptos em geral dos candidatos eleitos vão realizar nova reunião, no Ambassador Hotel, às 17 horas, para, sob a presidência do embaixador Francisco Negrão de Lima, tomar novas deliberações às grandes festas da chegada do sr. Kubitschek.

Solidariedade

Por outro lado todos os diretórios políticos que sufragaram a chapa JJ vêm telegrafando diàriamente, ao embaixador Francisco Negrão de Lima, presidente da Comissão de Recepção, manifestando-lhe sua solidariedade ao movimento e informando o envio de delegações para a recepção ao Presidente eleito

Clubes JJ

Também os 740 Clubes JJ do Distrito Federal se aprestam para participar ativamente da festividade. Nêsse sentido, a Legião Democrática dos Clubes JJ fará realizar, às 20 horas da próxima terça-feira, no Ambassador Hotel, uma reunião, na qual será ultimado o programa de recepção por parte da Legião ao presidente eleito

Os Clubes JJ organizaram, também, festividades para a chegada do sr. João Goulart a esta cidade, o que deverá ocorrer logo após o próximo dia 20.

Braga, o relator do pleito

O desembargador Vieira Braga foi sorteado pelo ministro Luis Gallotti para relator geral do pleito presidencial, na sessão extraordinária de ontem do Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciando imediatamente as providências para a elaboração daquele trabalho, espera o desembargador Vieira Braga já tê-lo pronto no início da próxma têrça-feira, quando então será dado vista do processo ao Procurador Geral da República.

Publicação

Emitido o parecer do procurador, será o relatório publicado no «Diário da Justiça», no prazo destinado por lei para a apresentação de impugnações. Findo êsse prazo, o Tribunal Superior votará o relatório, o que poderá ocorrer já no fim desta semana, simultâneamente com a proclamação do presidente e do vice-presidente eleitos.

Central térmica Construída pela URSS na Iugoslávia

PARIS, 14 (AFP) — Uma central térmica de 100.000 kilowatts e duas importantes usinas de adubos químicos serão construídas na Iugoslávia com auxílio da União Soviética — anuncia a Rádio de Moscou mencionando acôrdo recentemente assinado entre os dois países, em Belgrado. Êsse acôrdo prevê igualmente o reequipamento e a ampliação de três minas iugoslavas com auxílio soviético.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Manifesta-se contra os britânicos o arcebispo de Chipre

HAIA, 14 — (AFP) — Monsenhor Makarios, Arcebispo de Chipre, em entrevista concedida ao jornal trabalhista "Het Vrije Volk", declara que a Grã-Bretanha "faz o jôgo dos comunistas em Chipre".

AFIRMAÇAO COMUNISTA

"Os cipriotas comunistas afirmam que a ilha sòmente poderá conhecer inteira liberdade se aderir ao bloco soviético" salientou monsenhor Makarios ao correspondente particular daquele jornal acrescentando: "E' um perigo que os britânicos não realizam".

Concluí o arcebispo declarando ignorar a política que os ingleses tencionam seguir no futuro. "Mas acentuou posso asseverar-vos em nome do meu povo que a despeito de tôdas as medidas e de todos os militares ingleses, a luta continuará como começou. Não aprovo a violência, mas não a condeno porque a Grã Bretanha é responsável pela violência".

ENVIO DE ARMAS

LONDRES, 14 (A. F. P.) — Segundo o "Daily Express", são expedidas armas da Grécia, por via aérea e marítima, para as águas territoriais cipriotas. Esclarece o jornal que ressalta de relatórios oficiais chegados a Londres que: 1) são lançados canhões de paraquedas durante a noite, acima de Chypre, por aviões vindos da Grécia; 2) são transportadas armas a bordo de navios e submarinos até ao largo da costa da ilha, onde são transferidas para embarcações a remo a fim de ser desembarcadas. Prossegue o jornal: "A situação em Chypre causa crescentes inquietações em Londres. Os 100.000 turcos que vivem em Chypre se agitam cada vez mais e temem, o desencadeamento de um conflito entre a Turquia e a Grécia". Por outro lado o jornal "Daily Sketch" publica declaração feita pelo arcebispo Makarios ao seu correspondente em Nicósia e na qual o líder político-religioso se declara contrário, agora, a qualquer ato de violência. "Trata-se de declaração da mais elevada importância", acentua o jornal, observando que se trata de uma reviravolta porque até então o arcebispo havia pregado a luta sem descanso contra os ingleses.

Finalmente, segundo o "Daily Telegraph", o govêrno grego exerceria pressão sôbre o arcebispo Makarios para que tomasse um rumo de acôrdo com as autoridades britânicas.

"Focos sediciosos latentes continuam a ameaçar a ordem"

Na exposição de motivos em que encareceram ao Presidente da República a necessidade de manter-se por mais 30 dias o estado de sítio, os ministros militares afirmaram ter chegado ao seu conhecimento, através do executor do estado de sítio, "que focos sediciosos, com possibilidades latentes de ação, continuam ameaçando a ordem pública".

O documento dos Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, foi levado ao Presidente da República ontem, em reunião no Catete, da qual participaram ainda o Chefe do Gabinete Militar, o Consultor Geral da República, o Ministro da Justiça e o Executor do estado de sítio, tendo êstes dois últimos se mostrado de perfeito acôrdo com a providência.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Tem êste texto a exposição de motivos dos ministros Teixeira Lott, Alves Câmara e Alves Secco.

«Excelentíssimo senhor Presidente da República.

O movimento levado a efeito na madrugada de 11 de novembro não foi um simples episódio marginal da nossa vida pública, mas, sim, uma ação de fundas raízes nacionais, visando restaurar o princípio da soberania do povo e as normas de hierarquia e disciplina, essenciais às Fôrças Armadas.

INTERVENÇÃO PELA LEI

"Iminente a subversão da ordem material, gravemente ameaçada pelos que tinham o dever de mantê-la, as classes militares, com o apoio do povo e do Poder Legislativo, intervieram para evitar o desaparecimento do Estado de Direito e assegurar a continuidade do regime jurídico vigente.

PERSISTE A AMEAÇA

"Se a manifestação, clara e inequívoca, da vontade do país, impediu a concretização do plano sedicioso, não pode ela, contudo, evitar que elementos inconformados persistam em seus condenáveis propósitos de rebelião.

"O general Executor do estado de sítio fêz chegar ao nosso conhecimento que focos sediciosos com possibilidades latentes de ação continuam ameaçando a ordem pública.

NOVO PRAZO

"Nesta oportunidade, quando se aproxima a data da posse do novo Govêrno, pensamos que é de nosso dever solicitar a iniciativa de V. Exa., junto ao Congresso Nacional, no sentido de que seja prorrogado o estado de sítio em vigor, por mais trinta dias, a partir de 24 do corrente.

PODERES AO FUTURO GOVÊRNO

"Assim, não sòmente estará o Govêrno atual em condições de prevenir provável perturbação da ordem pública como o futuro Govêrno poderá contar com os poderes necessários à sua normal constituição.

"Aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Exa. protestos de nossa elevada estima e distinta consideração. Assinado: Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha; general Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra e brigadeiro Vasco Alves Sêco, Ministro da Aeronáutica".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Resenha Internacional

Militarismo na Itália

ROMA, 14 (A. F. P.) — Declarase nos círculos romanos responsáveis que será mantida em dezoito meses a duração do serviço militar na Itália, desmentindo assim certos rumores que haviam circulado ontem e segundo os quais essa duração seria brevemente reduzida.

Novo embaixador

MOSCOU, 14 (A. F. P.) — O marechal Vorochilov recebeu hoje de manhã no Kremlin o sr. Maurice Dejean, novo Embaixador da França nesta capital, que lhe entregou as credenciais.

Satiagrais

GOA, 14 (ANI) — Causou indignação nesta cidade a notícia de que a Cruz Vermelha indiana apelara para a Cruz Vermelha internacional para que fôsse melhorado o tratamento dado por autoridades portuguesas aos satiagrais prêsos. Ninguém ignora que os satiagrais são bem tratados, como teve oportunidade de verificar o padre indiano de nome Carreno, enviado pelo Govêrno de Nova Delhi para assistir os prêsos.

Esquiadores

LISBOA, 14 (ANI) — Os esquiadores portuguêses estão de parabens: a neve que ontem caiu na Serra da Estrêla — onde a temperatura desceu para dois graus abaixo de zero — permite praticar seu desporto, pois tem 40 centímetros de altura.

Congresso em Lisboa

LISBOA, 14 (ANI) — O Congresso luso-espanhol para o Progresso das Ciências realiza-se êste ano em Coimbra de 4 a 8 do mês de junho. Na reunião — será a 23.a do gênero — serão estudados por numerosos congressistas os problemas ligados a todos os ramos de ciência.

Anulada na Síria a manifestação de apoio à Jordânia

BEIRUTE, 14 — (AFP) — Foi anulada pelos seus organizadores a manifestação de rua projetada por certos grupos políticos libaneses (Najjades, Partido Progressista Socialista, Partidários da Paz, etc.) como prova de solidariedade ao movimento popular da Jordânia.

SIMPLES COMÍCIO

Essa decisão foi resultado das trocas de pontos de vista mantidas até adiantada hora da noite de ontem com o sr. Rachid Karame, Presidente do Conselho e Ministro do Interior.

Foram colocados cartazes com a assinatura de todos os grupos, nas paredes de Beirute, anunciando que a manifestação se limitaria a um comício de estudantes na Casa dos Najjades.

O govêrno tomou tôdas as providências para impedir desordens.

As fôrças de segurança ficaram de prontidão e foram repartidas, de madrugada, pelos diversos quarteirões da capital.

Por outro lado foram adotadas providências com relação aos campos de refugiados palestinos para impedir que certos elementos exerçam atividades subversivas.

Finalmente a polícia foi encarregada de assegurar a proteção reforçada das embaixadas legações consulados e instituições estrangeiras.

EDIFICIOS INCENDIADOS

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — "No transcurso das sublevações ocorridas quinta-feira na Jordânia setentrional foram incendiados três edifícios pertencentes a uma missão da Igreja Batista Norte-Americana", declarou ontem à noite um porta-voz do Departamento de Estado.

De seu lado um porta-voz da Igreja Batista declarou que, de acôrdo com as últimas informações, estavam sãos e salvos todos os membros da missão.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

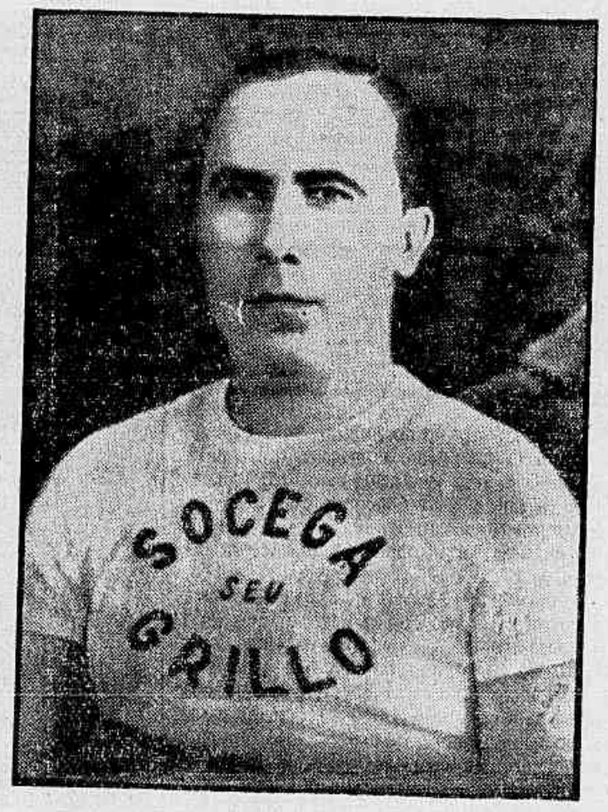
Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

1 — Proteje e conserva a pele.
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos
3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele e muito manchada.

Antisardina

O HOMEM DO ANO



Neste começo de ano, em que são eleitos os Dez Mais em todos os setores de atividades, seja no esporte, seja na elegância, seja na política, também no comércio carioca foram eleitos os dez que mais concorreram para melhorar as condições de vida do povo, vendendo mais barato e fazendo baixar o preço dos gêneros alimentícios em geral. E o escolhido pelas Donas de Casa, numa enquête popular, foi o **GRILO DAS FRUTAS**, que realmente não explora o povo, estabelecido à Travessa Belas Artes, números 3 e 5. Parabéns, portanto, ao **GRILO DAS FRUTAS**, "o negociante do ano".

O Que Se Diz:

...QUE o governador Miguel Couto Filho não marca compromissos administrativos ou sociais nos dias em que joga o Botafogo, a cujas partidas, importantes ou não, êle não deixa de comparecer mesmo quando disputadas em estádios distantes...

●

...QUE em vista desta devoção ao alvinegro, e em face das muitas derrotas sofridas pelo time nos últimos tempos, alguns políticos estão pensando em agraciar o dito governador com o título "honoris-causa" de "O Melhor Sofredor Botafoguense"...

●

...QUE tendo de inaugurar uma nova rede elétrica em Cabo Frio, em solenidades ontem e hoje em todo o município, conseguiu um quadro misto do referido Botafogo para uma partida amistosa, com o que não passará o domingo sem ver as côres do clube de sua eleição...

●

...QUE o temperamento esportivo do governador Couto Filho sofre, nos verões, de novo prolongamento, pois as audiências e outros compromissos no Palácio do Ingá não podem ser aprazados senão depois que o Chefe do Executivo Fluminense volta do seu banho de mar diário, ali mesmo na Praia das Flechas, fundos da residência oficial em Niterói...

Mataripe e Cubatão economizaram 8 milhões de dólares

A produção das refinarias de Mataripe e Cubatão representou, para o Brasil, no ano passado, a economia de, respectivamente, 6.065.700 dólares e 2.047.850 dólares, num total, portanto de .... 8.113.550 dólares.

No ano em curso, Cubatão deverá proporcionar resultados ainda melhores, dado o fato de sua ampliação fazer com que se espere a elevação de sua produção em cêrca de 10.000 barris diários.

GRANDE AUMENTO

Esses números se referem à refinação do petróleo e seus derivados. Quanto à extração, os campos brasileiros registraram, em 1955, um aumento de mais de 100 por cento em relação ao ano anterior.

Sua produção foi de 2.021.900 barris contra 992.410 de 1954. Candeias - Dom João, no Recôncavo Baiano foram os campos que mais petróleo extraíram e o mês de maior produção foi dezembro, quando se tiraram da terra 211.675,39 barris.

PERCENTAGEM DA REFINAÇÃO

A percentagem da atual refinação brasileira, em relação ao consumo, varia de produto para produto. Apresenta ela índices expressivos, havendo casos em que quase atinge 100 por cento das necessidades de nossa terra como na seguinte relação dos produtos e suas respectivas percentagens: gasolina de aviação 0; nafta comum, 76; querosene, 29; óleo diesel, 33; óleo combustível, 0; óleos lubrificantes, 0; gás liquefeito, 80; solventes, 90. As diferenças para 100 correspondem à importação de cada um dêsses produtos.

AS OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS

A distribuição das obrigações ao portador da "Petrobrás" já foi objeto de deliberação. Será feita no mês de abril próximo. Na mesma época se distribuirão os juros respectivos de 7 por cento ao ano.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Kubitschek liberado de compromisso

Em carta dirigida ao sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Martins e Silva, presidente do Diretório Nacional do PST, resolveu liberar o presidente eleito de quaisquer compromissos com o seu partido, "desde que o nosso sacrifício implique na paz e no cumprimento das suas promessas feitas ao povo brasileiro."

Depois de historiar a luta do PST pela vitória do ex-governador de Minas Gerais, esclarece o sr. Martins e Silva que, apesar de não pedir compensações partidárias, está o PST, e êle próprio, dispostos a tomar parte no futuro Govêrno, de acôrdo com o sr. João Goulart, vice-presidente eleito da República.

Exemplo paulista

LISBOA, 14 (ANI) — O "Jornal do Comércio" aponta como exemplo a ser seguido a organização das bibliotecas e parques infantis existentes em São Paulo. O jornal classifica tal serviço como "modelarmente organizado".

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Voltou às comissões o pedido de crédito para a posse de J. K.

O projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito de 8 milhões de cruzeiros para custear as solenidades de posse do presidente Juscelino Kubitschek, foi retirado da Ordem do Dia, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, em virtude de emenda apresentada pelo sr. Francisco Macedo (PTB-Sergipe).

O parlamentar sergipano, por ocasião da primeira discussão do referido projeto, propôs a redução do crédito para 5 milhões de cruzeiros, determinando, dessa forma, a volta da matéria aos órgãos técnicos.

SÚMULA DA SESSÃO

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: Flores da Cunha.

Presença: 38 deputados.

— O sr. Portugal Tavares fêz fortes críticas às ineficiências do nosso Correio e apêlo no sentido de serem instaladas algumas agências em várias localidades do Paraná;

— O sr. Alberto Tôrres indagou da maioria de quem seria a iniciativa da prorrogação do estado de sítio;

— O sr. João Machado, respondendo o anterior, declara que o estado de sítio a ser solicitado se deve à insistência de subversão da ordem e que, evidentemente, só o atual Govêrno pode fazer a solicitação, nada podendo atribuir-se ao sr. Juscelino Kubitschek;

— O sr. Frota Aguiar, no pequeno expediente, falou em necrológio de Augusto Caiheiros; no grande, protestou contra o monopólio por duas emprêsas de seguros de tôdas as operações dos mutuários do Banco do Brasil.

— O sr. Sérgio Magalhães fêz apêlo ao Provedor da Santa Casa, no sentido de não aumentar aluguéis dos imóveis daquela instituição, como o permite a lei atual, mas que será desastroso para a população.

— João Machado, fazendo apêlo no sentido de rápido andamento da reclassificação dos funcionários civis;

— O sr. Pedro Braga insistiu em receber informações que pediu ao Ministério do Trabalho sôbre imigração;

— O sr. Colombo de Sousa pediu a Mesa que faça imprimir e distribuir novo Manual dos Deputados e faz apêlo a todos os ministros, no sentido de remeter aos deputados todos os folhetos oficiais que forem publicados.

Emigração japonêsa

LISBOA, 14 (ANI) — As relações nipo-brasileiras e a emigração japonesa para o Brasil são analisadas no "Primeiro de Janeiro" do Pôrto, pelo publicista Nuno Simões. O articulista salienta os cuidados que merece ao govêrno japonês a seleção e preparação de emigrantes para o Brasil.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 as 19 horas. Aos sábados só das 9 às 13 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413 — Consultório Largo São Francisco, 26, 5. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Indícios de ferro ouro e manganês na região do Araguaia

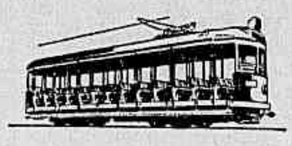
O Serviço de Aérofotografias do Ministério da Agricultura constatou a existência, na região do Araguaia, numa área superior a 120 mil quilômetros quadrados, de indícios de carvão, ferro, manganês, ouro e outros minerais, como preliminar do minucioso levantamento geológico que está fazendo daquela região.

O referido levantamento, cognominado "projeto do Araguaia", esta sendo elaborado e executado pela Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento de Produção Mineral, interessando uma região de mais de 400 mil quilômetros quadrados, abrangendo parte dos Estados do Pará, Goiás e Mato Grosso.

CONVÊNIO

A fim de dar impulso aos trabalhos, o Ministério da Agricultura firmou convênio com a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, o qual determina, além os estudos geológicos e mineralógicos, o estabelecimento de outros elementos básicos para a programação da recuperação regional, tais como solos, trabalhos de hidrologia, levantamento topográfico das vias de comunicação e outros

O BONDE E SEU DESTINO



- O Bonde é o único meio de transporte que oferece serviço ao povo 24 horas por dia durante todo o ano.
- Para operar êste serviço são necessários cêrca de 8.000 empregados, cujos salários dependem de renda adequada.
- A passagem de 1 cruzeiro não cobre sequer os atuais salários dêsses empregados.
- Nada resta para a manutenção dos 1.000 bondes e dos 470 quilômetros da via permanente.
- Tal situação deficitária poderá acabar com os bondes.

O BONDE PRECISA DE NOVAS TARIFAS PARA CONTINUAR!

a Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

a primeira
GRANDE OFERTA 1956
no setor Camisaria:

CAMISA EPSOM
em tecido PELE-DE-OVO, listrado
muito leve...
muito macio...
muito agradável...

✓ nova modelagem...
✓ estilo inconfundivel...
✓ colarinho sempre em forma

* * * * * * * *

CAMISA EPSOM Em cambraia pele-de-ovo. Bonito padrão listrado. Forma de colarinho sempre correta. Você pode usar esta camisa com a certeza de que ela foi feita com todo o cuidado para oferecer: elegância... confôrto... durabilidade. Nas côres: laváveis e fixas: marrom, bordeaux, azul e verde.

OFERTA ESPECIAL: de Cr$ 240, por Cr$ 198,

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier — Loja em São Paulo — Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J.S.

Brevemente:
Filial em Copacabana -- Av. Copacabana, 828

Carnaval de Tecidos
nas
Casas Gebara
grande folia de preços Gebaratissimos!

Para economizar na fantazia e gastar com a folia, sempre os tecidos nas CASAS GEBARA. Os estoques das CASAS GEBARA são os mais variados, os tecidos são das melhores qualidades em côres e padronagens encantadoras, e os PREÇOS são os MENORES DA CIDADE!

as Casas gebara são 4

LUIZ DE CAMÕES, 38 - OUVIDOR, 128 - AV. COPACABANA, 583
7 DE SETEMBRO, 147
GEBARA... SEMPRE GEBARA

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Convém o Ministério da Economia?

Está em tramitação adiantada no Congresso Nacional o projeto de lei, de autoria do ilustre deputado Israel Pinheiro, criando o Ministério da Economia Aparentemente são sensatas as razões que ditaram a iniciativa do presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, levado pelo propósito de coordenar os órgãos dispersos que ditam a política econômica do país e de promover o planejamento geral no setor da produção.

Acontece, entretanto, que as deficiências de um sistema não justificam sua pura e simples substituição, sendo provàvelmente melhor retificá-lo e ajustá-lo à realidade do que inovar e revolucionar sem que se tenha certeza do êxito, de tal monta são as objeções doutrinárias e práticas à criação dêsse Ministério da Economia. A primeira consequência dessa nova pasta — que agravará o problema de despesas burocráticas em escala injustificada — será estabelecer não uma coordenação, mas uma descoordenação, desde que a administração da economia brasileira ficará sujeita a duas pastas principais, que passarão a se rivalizar em providências nem sempre ajustadas entre si ou, na melhor das hipóteses, reiteradas. O contrôle que o Estado exerce sôbre a produção e as finanças se faz normalmente pelos instrumentos fiscais e pela intervenção no sistema da moeda e do crédito, veículos suficientes para normalizar a expansão, incentivando a produção e orientando-a no sentido do interêsse nacional. Os institutos que assistem diretamente a certos setores produtivos, como o do Café, o do Cacau, o do Sal, etc., são entidades auxiliares destinadas a atender problemas específicos da concorrência, de maneira a garantir mercados e ajuda técnica aos produtores.

O Ministério da Agricultura, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o Ministério das Relações Exteriores superintendem normalmente setores da política econômica, que não podem ser desvinculados dos interêsses gerais daquelas pastas e essa distribuição de serviços não afeta à unidade de comando na política financeira, exercido com plena autoridade pelo Ministério da Fazenda.

Ainda ontem, em judicioso artigo no "Correio da Manhã" o sr. Eugênio Gudin lembrava o fracasso da experiência francesa relativa ao Ministério da Economia, ali criado por equívoco logo desfeito.

Convém, portanto, que os legisladores meditem muito no projeto do sr. Israel Pinheiro, um homem atraído pelo intervencionismo exagerado no empreendimento privado, e o votem com plena consciência dos problemas que estarão criando para a administração brasileira. Pensando corrigir um defeito, poderão contribuir para agravar mais ainda o caos econômico-financeiro em que se debate o Brasil, desde longo tempo, e por culpa, quase sempre, de inovações impensadas.

Utopia realizada

UM postulante vai à Seção de Orientação e Reclamações, ou que outro nome corresponda à sigla SOR, do Ministério da Fazenda, chamado para apresentar determinado documento, que, por sinal, perdeu e parece insubstituível. Atende-o uma funcionária, muito gentil, mas, que não consegue solução para orientar a parte.

Às 20 horas, portanto 3 hora após encerrado o expediente, a parte desorientada recebe telefonema de um cidadão, funcionário da SOR, interessado em suprir a falha da funcionária e apto a prestar tôdas as informações, espontâneamente.

Primeiro, o cidadão se apalpa, fala, ouve, experimenta tôdas as reações capazes de certificá-lo de que está vivo e em bom estado de saúde, o que confirma. Depois, imagina se não terá ocorrido com êle um fenômeno de transposição capaz de tê-lo conduzido à Suíça, ou outro país com fama de organizado. O calor convence-o de que está mesmo no Rio de Janeiro, Brasil.

Por fim, se assusta de ser procurado pelo telefone, em local onde jamais um funcionário de qualquer SOR poderia adivinhá-lo. Informa-se e conclui que a primeira providência da repartição foi procurá-lo em casa, onde obteve a indicação precisa de seu paradeiro às 20 horas.

A custo, convence-o a parte: houve, realmente, um serviço que funcionando além de tôda expectativa, mesmo otimista. Então ainda lhe pode restar uma última suspeita: funciona assim o serviço, normalmente, ou existe por lá um funcionário fazendo teste de boa-vontade?

Panorama sombrio

ALGUNS eminentes economistas estão falando à imprensa sôbre a situação do país. São unânimes em afirmar que é gravíssima a conjuntura nacional. As finanças estão arrebentadas. Devemos quase dois bilhões de dólares no comércio internacional, sendo os pagamentos exigíveis a prazo curto. Os "deficits" orçamentários do Tesouro e das autarquias atingem a cifras alarmantes. Para atender a tais desequilíbrios, o Govêrno vai emitindo em escala crescente. À inflação monetária junta-se a do crédito, agravando os desajustamentos econômicos e sociais.

Também perdemos substância no balanço mercantil, importando mais do que exportamos. Produzimos caro e pouco. Os desmantelos cambiais dificultam também a colocação dos produtos brasileiros nos mercados externos. O volume de nossas exportações é hoje menor do que em 1939. Enfim, os mestres em economia e finanças traçam um panorama sombrio. E sabemos que dizem a verdade.

Veja, pois, a nação a herança que será atribuída ao futuro Govêrno. Isso mostra que todos os brasileiros devem somar esforços, colaborando com os poderes públicos a fim de vencermos as crises que nos ameaçam.

Há remédio para todos os males que afligem a nação. As autoridades vão enfrentar os problemas com firmeza. Em breve tudo há de melhorar, pois, teremos homem ao leme. O Govêrno vai gevernar.

A operação Copacabana

O major Antônio João, de passagem pelo Serviço de Trânsito, vem anunciando uma coisa espetacular, misto de ação militar e demagogia suburbana, a que deu o nome de "Operação Copacabana".

Em um mês o major, irrevelado técnico em matéria de trânsito, propôs-se a descongestionar Copacabana e a promover a utilização racional de todos os meios de transporte — ônibus, bondes e lotações — que servem à superpovoada zona Sul. Tudo indica que não foram feitos os estudos necessários, não foram consultadas as pessoas que realmente entendem, não foram ouvidos os homens que habitualmente pensam no assunto, como é o caso do arquiteto Lúcio Costa, a quem deve a cidade algumas sugestões luminosas na matéria da qual o major Antônio João é o novo luminar.

Em Copacabana, há um problema insolúvel, pelo menos nos têrmos atuais do problema de transporte: é o bonde na contramão. Mas há uma coisa que vinha sendo feita — uma das sugestões do sr. Lúcio Costa — que era a proibição material e rigorosa de estacionamento na margem esquerda da rua. E vinha sendo feita com visível vantagem.

Os jornais, veículos da opinião pública, devem contribuir para fazer esfriar a cabeça dêsse major, antes que êle transforme num drama o que é apenas um problema. Se êle quer contribuir para resolver o problema, proceda a estudos com calma, convocando as pessoas que entendem. Se êle não tiver tempo de dar a solução, como é provável, ficará de consciência tranquila e com a satisfação de tê-la encaminhado. Assim será melhor.

EXPECTATIVA

WAGNER ESTELITA CAMPOS

COMO todos já sabem, encerrada que foi no dia 10 a 1.ª discussão do Projeto relativo ao Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos dos servidores civis da União, retornou o mesmo com numerosas emendas, ao exame das Comissões. Os líderes dos diversos partidos assentaram que o assunto seja examinado, preliminarmente, pelos relatores das Comissões de Justiça, Serviço Público e Finanças. Na tentativa de encontrar uma fórmula ou substitutivo que permita a aprovação do Projeto em bases técnica e financeiramente aceitáveis, o líder da maioria procederá a uma posterior coordenação.

Todos devemos, ainda que com certo ceticismo — como é o meu caso — conceder um crédito de confiança ao trabalho que se anuncia, na esperança, ainda, de que a matéria possa ser aprovada em tempo útil, principalmente agora que o aumento dos militares marcha para sua fase final, no Senado.

Com o discurso que pronunciei no dia 10, para que meu pensamento ficasse registrado nos Anais da Câmara, considerei encerrada minha participação nesta etapa dos trabalhos, aguardando, para pronunciar-me a respeito, as conclusões que deverão ser remetidas a plenário, para a segunda discussão e votação.

Não escondo minhas apreensões de que seja muito difícil, em primeiro lugar, reunir a concordância geral em tôrno de um substitutivo em têrmos realmente viáveis e, em segundo, ainda que com a maior boa-vontade e presteza, através das necessárias articulações na Câmara e no Senado, conduzir tudo para um resultado final no devido tempo. Mas, como disse, vamos aguardar.

Expondo ao plenário da Câmara meu ponto de vista sôbre o assunto que já vinha seguidamente transmitindo nos trabalhos das Comissões, na imprensa e no rádio — tive ocasião dentro da angústia do minguado prazo regimental, de assinalar, em linhas muito gerais, o seguinte:

Todos enfrentamos o problema da recuperação moral na administração pública, entendido aqui o têrmo "moral" não pròpriamente em seu sentido "ético" mas no de um "estado de espírito favorável", em que é condicionado, entre outros elementos, pelo interêsse do funcionário relativamente ao trabalho, pela satisfação com as condições do mesmo e pelas qualidades de chefia, da parte dos dirigentes. Entre os fatores que determinou a nítida insatisfação que ora medra no seio do funcionalismo, apontei, exemplificativamente — para exame pormenorizado em outra oportunidade — em primeiro lugar, o crucial desajustamento entre os salários da grande massa de servidores e o cada vez mais elevado custo de vida; a falta de equidade no Plano de Pagamento — decorrente, entre outras coisas, da ausência de um Plano de Classificação; a existência de injustificáveis privilégios; as leis de favor e as reestruturas isoladas; os abusos do Executivo e a tendência do Judiciário a amoldar a função pública às regras de direito privado; a insofismável demagogia com que são tratados os assuntos relativos ao funcionalismo, no inconfessável objetivo de angariar ou consolidar clientelas eleitorais; as continuadas brechas que se vêm abrindo no sistema do mérito, que moraliza e democratiza o ingresso na função pública; o atual e errôneo critério para provimento dos cargos em comissão e preenchimento das funções gratificadas; as falhas no sistema de promoções e o imediatismo com que, até há pouco, grupos interessados apresentavam suas reivindicações.

Assinalei o movimento confortador, significativo de melhor orientação a êste respeito, da parte de diversas entidades de classe daqui e dos Estados, como, por exemplo, o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, a Associação dos Servidores Civis do Brasil, o Centro dos Datetives, a Associação dos Agentes de Polícia Marítima, a Associação dos Datiloscopistas, a Associação dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, a Associação dos Almoxarifes e a Associação dos Servidores Federais do Estado de S. Paulo.

Manifestei minha descrença, para a solução do problema, em proposições de legislatura ordinária, já que êle está exigindo medidas de profundidade, algumas dependendo de emenda ou mesmo de reforma constitucional, tais como, ainda por exemplo, a redefinição da política legislativa, com melhor distribuição dos encargos legislativos e regulamentares; a abolição do obsoleto regime de percentagens na arrecadação e participação nas multas fiscais; o estabelecimento de um teto geral de vencimentos; a fixação de uma percentagem máxima para os gastos com pessoal, em todos os níveis federativos e na administração indireta do Estado; a criação de uma Justiça administrativa; a neutralidade política do serviço público e a desconcentração da máquina administrativa.

Procurei mostrar o papel e a significação da classificação de cargos na conjuntura descrita; as linhas gerais e fundamentos do respectivo sistema; as etapas de sua elaboração; seus limites etc. Neste sentido, fiz breve enumeração, sem maiores comentários que o tempo não permitia, de método de classificação e dos fatores de avaliação dos cargos.

Detive-me no aspecto do custo do Projeto, à base das emendas aprovadas na Comissão de Finanças, demonstrando que eram insubsistentes as críticas apressadas que se fizeram aos cálculos e estimativas apresentadas — o que tudo depois se confirmou, em detalhes, por meio de comunicado oficial do DASP e entrevista de seu Diretor de Pessoal.

Recordei a sugestão que há mais de seis meses encaminhei, relativa à conveniência de o Congresso apenas examinar os critérios gerais do Plano e as emendas que visassem a corrigir suas inevitáveis falhas e omissões, assim como as injustiças flagrantes e indiscutíveis — orientação que teria permitido a aprovação da lei há muito tempo.

Acentuei as alternativas com que atualmente se defronta o Congresso para a pronta e inadiável solução do agudo problema de desajustamento salarial do funcionalismo, a saber, aprovação do Plano em têrmos exequíveis e razoáveis, ou concessão de simples reajustamento.

Justifiquei, em síntese, porque não me parecia aconselhável ratificar o parecer da Comissão de Finanças, que desfigurara tècnicamente o Projeto e o onerara de maneira exagerada. Salientei, ilustrativamente, algumas curiosidades do referido parecer, como a de prever a extensão do Plano a pensionistas e a de "assegurar estabilidade no quadro do pessoal temporário".

E encerrei minhas modestas considerações com as seguintes palavras:

"Faço votos para que a Câmara, neste momento em que o Congresso deve prestigiar-se perante a opinião pública e o poder civil precisa afirmar-se e engrandecer-se perante a Nação, saiba decidir o assunto em têrmos elevados, tendo em vista os imperativos supremos do interêsse público e imune, inteiramente imune, à demagogia, cujas perigosas investidas tanto têm perturbado e às vêzes até mesmo envergonhado os nossos trabalhos legislativos".

P. S.: Houve equívoco de parte do noticiário sôbre o meu discurso. Não combati o Plano, nem poderia fazê-lo e sempre o tenho defendido. Combati, isto sim, as emendas injustificáveis que ao mesmo foram apresentadas.

Consórcio atômico da Europa

Jean Lagrange

WASHINGTON — Nas próximas conversações anglo-norte-americanas desta capital, os Estados Unidos defenderão o princípio da supranacionalidade da organização do consórcio atômico europeu. Essa tese será oposta às tendências que sir Anthony Eden apresentará ao presidente Eisenhower em nome da Grã-Bretanha que, hostil a estabelecer ligações com um sistema europeu supranacional dependente da "CECA" (consórcio do carvão e do aço), da qual não é membro, apoia um projeto mais vago de coordenação atômica entre os países membros da Organização Européia de Cooperação Econômica.

A atitude norte-americana, favorável a "euração", já foi comunicada pelo sr. John Foster Dulles aos seus colegas da NATO, em dezembro último, em Paris. O secretário de Estado apoiou-se em sua atitude favorável no plano examinado pelo Comitê presidido pelo sr. Paul Henri Spaak e pela Comissão de Energia Atômica norte-americana.

Êsse apoio não parece ter sido ouvido em Washington, onde o govêrno norte-americano limitou-se a assinar com BNM um acôrdo-padrão sôbre a troca de certas informações técnicas e sôbre o fornecimento limitado de certas matérias físsíveis. Afirma-se, no entanto nesta capital, que o chanceler Adenauer, compartilhando dos pontos de vista do sr. Dulles, pessoalmente contínua partidário da "EURATON", que entra perfeitamente no quadro da sua política européia.

O trabalho dos negociadores norte-americanos em suas conversações com sir Anthony Eden e com seus técnicos será, portanto, fazer valer todos os argumentos disponíveis a favor da "euração". Não se está longe de pensar, nesta capital, que serão realizados progressos para levar a Grã-Bretanha a modificar a sua atitude e aproximar-se do plano "EURATON".

Ciência ao alcance de todos

UNIDADE ANATÔMICA E FISIOLÓGICA

A CÉLULA é a unidade anatômica e fisiológica de todo ser vivo. Notamos, assim, que os animais e vegetais são constituídos de células e que tôda célula provém de uma outra préexistente.

Foi com o advento do microscópio e consequente descoberta ocasional da célula por Robert Hooke, ao examinar uma lâmina de cortiça, que o estudo da célula teve início, estudo êste que recebeu a denominação de citologia.

O microscópio, outrora considerado mais como um instrumento de curiosidade do que como um aparêlho de investigação científica, tendo dado início à Citologia, fez também com que as observações ficassem pouco a pouco restritas, pois muitos pesquisadores começaram a deturpar os fatos e a criar fantasia. E assim, durante muito tempo, o conhecimento relativo às células permaneceu mumificado.

Todavia, mais tarde, os estudos foram retomados, e, graças aos esforços de homens como Hooke, Fleming, Mirbel, Purkinje, Pfeffer, Guilliermond, Remark e inúmeros outros grandes nomes que a Histórla reverência pelo muito que fizeram, uma nova e maravilhosa ciência surgiu, descortinando novos horizontes ante nossos olhos: a Citologia.

CITOLOGIA (cito — célula; logia — estudo) trata, em última análise, do conhecimento da célula, ou melhor, é o estudo da célula; porém, com mais precisão, levando em conta a existência de formações vivas nas quais os espaços intercelulares não se acham representados, podemos definí-la como sendo o ramo da Biologia que estuda a organização do protoplasma, o qual, via de regra, se apresenta sob a forma de célula, tanto no que se refere à sua estrutura e funcionamento, como no que concerne às suas relações com o metabolismo, hereditariedade etc.

Todo organismo vivo tem a capacidade de, em determinado período de sua vida, originar outro organismo semelhante. A célula, como formação viva que é, também se apresenta dotada desta propriedade, a qual, aliás, constitui uma das chamadas propriedades biológicas da célula.

Célula é uma porção individualizada do protoplasma; protoplasma ou matéria viva é o elemento constitutivo de todo ser vivo, "um sistema extremamente complexo, em contínua interação com o meio".

As células se agrupam, nos indivíduos de organização superior, em tecidos, os tecidos em órgãos, e os órgãos em aparelhos.

De um modo geral, as células são microscópicas, mas, existem muitas que apresentam dimensões verdadeiramente gigantescas. Estão neste caso, entre os animais, a gema do óvo de certas aves e, entre os vegetais, os fios de algodão, que chegam a atingir 50 cm de comprimento e os lactíferos de certas plantas.

O número de células de um organismo varia muitíssimo, pois, comparando-se todos os seres vivos, animais e plantas, constataremos que alguns existem, como as plantas e animais unicelulares (protófitos e protozoários), formados de uma única, e outros, como as plantas e animais pluricelulares (metáfitos e metazoários), de centenas, milhões, bilhões etc.

Estima-se que só na substância cinzenta do cérebro humano existem cêrca de ..... 9.200.000.000 de células; o corpo de um homem adulto, segundo uns, seria formado de cêrca de 17 trilhões de células e para outros, por 100 quatrilhões.

A forma das células é extremamente variada e depende de inúmeros fatores, tais como a pressão exercida pelas outras que lhe são vizinhas, seu estado fisiológico, o crescimento irregular, as excitações recebidas, e vários outros que fazem com que uma mesma célula, no transcurso de sua existência, apresente os mais variados aspectos morfológicos.

O exame das células nos mostra que as mesmas apresentam duas partes principais denominadas citoplasma e núcleo, além de uma espécie de envoltório que a limita externamente chamado membrana celular; salvo raras exceções, muito raras mesmo, encontradas entre os vegetais, pode-se dizer que a constituição da célula é invariável em todo ser vivo.

Entre o núcleo e o citoplasma existe uma interdependência, isto é, um não pode viver sem o outro, pois a perda de vitalidade de qualquer um dêles, ou mesmo o seu desaparecimento, acarretaria o enfraquecimento e a morte de tôda a célula, ou melhor, da própria célula.

A OPINIÃO DO LEITOR

Analfabetismo não se combate por meio de "penadas"

O LEITOR José de Freitas voltou a escrever para "A Opinião do Leitor", respondendo ainda uma vez à opinião do sr. Mário Pinto Serva sob o título "Quase analfabetos e sem crédito os latino-americanos", publicada quarta-feira última. Num tom visivelmente polêmico, voltou a escrever o contraditor do leitor Pinto Serva:

"Embora com sacrifício de uma parte preciosa do tempo que disponho para tratar dos meus afazeres particulares — que não são poucos — não posso deixar de voltar à essa democrática tribuna que constitui a seção "Opinião do Leitor", do DIARIO CARIOCA, para, ainda uma vez (mal contido de indignação), responder a êsse curioso personagem que se assina Mário Pinto Serva. Já agora, antes de me lançar às contestações da sua glossolália, para um instante para me perguntar, e perguntar aos incautos que porventura se tenham dado ao masoquismo de ler a missiva de quarta-feira última: O sr. Mário Pinto Serva existe mesmo, ou é uma brincadeira de mau gôsto? Afinal, consola-me a conclusão de que, mesmo quando exista o personagem, a hipótese continua válida: O senhor Pinto Serva é uma brincadeira de mau gôsto. Mas vamos aos fatos, e colhamos uma frase do missivista, ao acaso. Diz êle a meio caminho da sua prosa claudicante, mal amparada num vernáculo que parece proceder de onde êle quer que venham capitais para o Brasil: "Com uma penada se pode fazer o Brasil a maior potência do mundo. Basta decretar a extinção total e imediata do analfabetismo e instituir o Sistema de Reserva Federal". Ora, abstraída a parte cômica da tirada, cuja graça reside na inocência de intenção com que o missivista envolve as suas palavras, será que o próprio sr. Pinto Serva pensa, por um momento, que o analfabetismo pode ser extinto "com uma penada"? A não ser que "penada" possa encerrar um sentido profundo, e possa querer dizer, por exemplo, aumento de nível de vida para as populações rurais, reforma agrária, fixação do homem ao solo, abertura de estradas e aumento do potencial elétrico, a fim de permitir o desenvolvimento industrial no interior, etc., sem os quais qualquer plano ou "penada" no sentido de combater o analfabetismo nacional será realizado em pura perda. Mais adiante, como num esforço desesperado no sentido de superar sempre na linha seguinte, a inconsequência escrita na linha anterior, afirmou também o missivista que "sem dinheiro nem Instrução queremos explorar petróleo com técnica e capitais tapuias". A sandice se desmorona por ela mesma: a Petrobrás acaba de entrar o ano de 1956 com todos os fôros da maior realização de caráter governamental já concretizada no Brasil. Senão, leia o sr. Pinto Serva os jornais do dia, que êles lhe informarão sôbre a nova realidade do lençol petrolífero em sondagens às margens do rio Abacaxi, no mesmo solo onde Nova Olinda se tornou uma esperança nova, atirada à face daqueles que, como o missivista Pinto Serva, vivem de olhos no exterior, e de costas para o Brasil. Para concluir, não quero deixar de citar uma última frase do sr. Mário Pinto Serva, uma só, que, no entanto, define o seu espírito como um estudo de psiquiatria, esta: "O Govêrno é uma péssima providência divina". Fim".

Os oficiais convocados

Gen. A. LEITÃO MACHADO

Com o veto do sr. Presidente da República ao projeto de lei que por três anos tramitou no Congresso Nacional e que criava o Quadro de Auxiliares da Administração (Q. A. A.), como nova versão do Quadro Auxiliar de Oficiais (Q. A. O) atual, esboroou-se mais uma esperança dos oficiais da reserva de 2.ª Classe, convocados (Of. R2 Conv.), posto que nessa lei sua situação seria beneficiada pelo possível acesso ao posto de capitão e sua permanência no Q. A. O. em extinção, até que a vida e o tempo fossem diluindo e retirando da atividade, cada um dos remanescentes de um grupo de brasileiros que durante a guerra quiz servir ao Exército e que em consequência dessa vontade tem sofrido o que não desejamos sofra ninguém, numa nação cristã e democrática como a nossa.

Não há argumento, não há razão, nem justificativa para condenar-se um homem à humilhação e à injustiça.

Se é fato que o índice de valor de uma instituição armada repousa, principalmente, sôbre tríplice pilastra constituída pelo bom moral, pelo preparo e competência do pessoal e pela suficiência do material, nesta ordem de importância, gostaríamos de saber que sucederia a um comandante que permitisse que o armamento de sua unidade ficasse arruinado pelo desleixo e mau trato? Será que os comandos superiores fariam com que êsse comandante fosse responsabilizado pela péssima manutenção e ruina dêsse material?

Caso o comandante fosse chamado às falas para explicar-se e então declarasse que permitira o descaso no trato e conservação de seu material porque êsse material consistia, principalmente, de fuzis de modêlo muito antigo, metralhadoras obsoletas quase tôdas descalibradas e sem mais possibilidades de automatismo, etc..., como seria aceita tal justificativa?

Na apuração de causas e situação apareceria, certamente, o descalabro administrativo da unidade que não cumpria os programas de limpêsa e manutenção. Uma coisa traz a outra e chegar-se-ía à conclusão que era tal a liberdade de ação na unidade fatídica que ninguém fiscalizava coisa alguma, os programas de instrução não passavam de bonitos quadros e o adestramento do pessoal cedera lugar a uma ampla liberdade de tempo para esportes, passeios e ócios. Caberia punição ao comando que, afinal, talvez fosse influenciado por um grande coração amigo, uma grande vontade de ver felizes e livres seus queridos comandados e outros móveis assim, filantrópicos e humaníssimos?

Um material tão velho e obsoleto seria motivo bastante para punir um comandante que só fôra omisso por excesso de bondade e amor ao próximo?

No que toca ao adestramento do pessoal por quê iria o boníssimo comandante aperrear tantos rapazes inteligentes que sabiam muito bem de suas obrigações e que deveriam trazer de seus cursos de formação a bagagem indispensável, de ciências e conhecimentos profissionais?

Infelizmente nosso coração é duro e seríamos voto vencido se fizéssemos parte do conselho de Justiça, côrte marcial ou tribunal que julgasse o acomodado e boníssimo comandante. Êle seria absolvido contra o nosso voto, isolado mas convicto. Seria assim um "score" de 3 a 1.

Pensaríamos muito antes de darmos o voto e chegarmos à convicção de que deveríamos condenar o homem bondoso. Para isso teríamos intensa luta íntima. Mas a nossa luta maior teria sido com a argumentação dos três companheiros de conselho, cuja base de raciocínio nos teria deixado seriamente em dúvida, quase.

Imaginem que êles teriam dito coisas como esta: "por quê condenar um homem que descuidou-se do zêlo devido ao material e ao treinamento de seu pessoal, se êsse homem soube manter seus comandados em excelente estado moral? Constatamos através um processo longo e minucioso, como o fluente, que êsse comandante era estimadíssimo e respeitado por seus subordinados; concluímos que esses subordinados eram muito unidos por fortes laços de afetividade e camaradagem; que queriam muito a seu chefe paternal mas respeitável e compreensivo. Afinal-de-contas êsse homem não poderia ser perfeito. Manteve sua tropa em invejável espírito de unidade e coesão e o processo revelou um indisfarçável valor moral dêsse conjunto de combate. Respeito e confiança no Chefe, crédito à causa do Exército e esperança de que para a ação eficiente de combate se lhes daria um bom material. Por quê, pois, condenar um homem que descuidara de dois aspectos da efetividade de sua tropa mas que mantivera alto e forte seu estado moral que é o mais caro de seus atributos? Afinal-de-contas, novo armamento, viaturas, etc..., seriam distribuídos em apenas um dia. Um treinamento intensivo em poucas semanas faria a unidade "tinir" de habilidade no uso e utilização do novo material. O que seria difícil de estabelecer e manter a curto prazo seria, justamente, o bom moral. Mas êsse era a riqueza dessa unidade, seu índice máximo seu... apanágio".

Confessamos que essa argumentação nos teria deixado tontos, quase em dúvida, aturdido. Prevaleceria, estamos certos, nossa idéia global do problema e teríamos condenado o comandante-amigo.

Depois do feito, no entanto, tertamos que pensar... pensar muito nessa coisa profunda que é o amor ao próximo, o respeito a nosso irmão que às vêzes é um pobre e, até um doente irrecuperável ou um ébrio mas, é nosso irmão.

Não humilhar, não injustiçar...

Palavras bonitas, sem dúvida. Que pensam os leitores que ocorre com quase três centenas de ex-jovens brasileiros que voluntàriamente fizeram, quando alunos de escolas superiores, os cursos dos C.P.O.R. e que ficaram no Exército depois da guerra? Ficaram no Exército por diversos motivos, alguns dêles, talvez, a pobreza e a segurança da família mas, principalmente, a fé no Exército, o amor à farda e a confiança em que, a seu serviço, estariam a salvo de injustiças e de humilhações porque o Exército sabe que de seus atributos o mais alto, o mais nobre e o mais humano é o bom moral.

Um dentre esses moços ostenta as mais honrosas condecorações por bravura e valor no combate que pelos EE.UU foram concedidas a um soldado brasileiro. Muitos outros ficaram em sua última morada — o campo santo de Pistóia.

O Dia Astrológico

Hoje, 15 — Favorável para iniciar viagem e contratar casamento. Amanhã, às horas da manhã serão favoráveis para início de viagens e para experiências científicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Favorabilidade em novas realizações ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos. 11, 10 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 30 (horas e números).

— A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 35 (horas e números).

— Perturbações, dificuldades orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 206 21, 37 e 47 (horas e números).

— Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 43 (horas e números).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20; 19, 80 e 33 (horas e números).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57 (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagens. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67 (hogem e tratar de assuntos jurídicos e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Assuntos sociais bem amorados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 23; 34, 15 e 5 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes, 22 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negócio lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25 (horas e números).

— Apôio de amigos e influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradável para viagem e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e números).

— Debilidade e possibilidade de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

MIRAKOFF

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1301 e 1302
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	22-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-8539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Maior produtividade para contenção do processo inflacionário

Debate-se, no momento, se o futuro Govêrno do país, estará em condições de conter ou não a inflação, a despeito das auspiciosas notícias provindas do exterior, segundo as quais o Presidente eleito da República já conseguiu, em sua proveitosa "tournée" pelo Novo e Velho Mundo atrair ao Brasil vultosos investimentos de capitais estrangeiros, implantação de grandes indústrias e, segundo se anunciou a realização de um empréstimo da ordem de 2 bilhões de dólares.

Como se sabe, a inflação é gerada pelo desequilíbrio entre o meio circulante e o volume de produção. Tôda a vez que as emissões conseguem superar a capacidade de produzir de um povo, ocorre o fenômeno inflacionário, com as inevitáveis conseqüências: altos preços das mercadorias, reivindicação constante de elevação de salários, desassossêgo social etc., etc.

Ora, se o propósito do próximo Govêrno é elevar a renda nacional através do aumento intensivo da produção, fácil é inferir-se que não sòmente conseguirá expandir a riqueza nacional, como dar combate frontal à inflação.

Sabe-se, por outro lado, que um dos objetivos do presidente eleito, no que concorda o seu futuro Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmin, é procurar, a todo transe, reequilibrar o orçamento da União, há muitos anos desequilibrado e marcado por sucessivos "deficits". Essa providência, a rigor, será o primeiro e grande passo para a contenção do processo inflacionário no Brasil.

Estamos seguros do êxito do Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek nesse difícil setor da vida econômico-financeira nacional. Certos de seus propósitos, não temos a menor dúvida de que o próximo Govêrno conduzirá êste país a uma extraordinária fase de prosperidade e progresso, jamais conhecida dentro de nossas fronteiras.

Exportação de mate

Procurando adquirir mais dólares, o Brasil estuda a possibilidade de exportar mate para os Estados Unidos.

Em 1954, o consumo brasileiro de mate atingiu 45 milhões de libras-pêso e a exportação ascendeu a 108.000.00 de libras-pêso.

Comércio exterior britânico

LONDRES (B.N.S.) — As exportações britânicas em dezembro alcançaram um valor de duzentos e cinquenta e três milhões e oitocentas mil libras esterlinas. Essa cifra foi onze milhões e duzentas mil libras inferior à média correspondente a outubro/novembro, mas deve levar-se em conta que no mês de dezembro houve apenas vinte e cinco dias úteis em comparação a vinte e seis dias dos meses anteriores. Durante todo o ano de 1955 o valor das exportações chegou a dois mil novecentos e seis milhões de libras, um aumento de mais de 8,5% sôbre o valor correspondente a 1954. Dêsse aumento, quase 7% foi constituido pelo aumento de volume, e o resto, pela alta nos preços

O valor das importações em dezembro chegou à soma de trezentos e trinta e seis milhões e quinhentas mil libras esterlinas, sem que se registrasse quase alteração alguma em comparação à média para outubro/novembro. Durante todo o ano de 1955, as importações alcançaram um valor de três mil e oitocentos e oitenta e nove milhões de libras, cifra que representa um aumento de 15% em comparação a 1954. Dêste aumento, quase 12% foi constituido pelo aumento de volume e o resto, pela alta dos preços.

O café produz divisas

No dia 26 de dezembro do ano p. findo, foram vendidas para exportação 16.502 sacas de café na praça de Santos, 46.298 na do Rio, 700 na de Paranaguá e 2.790 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas:

825.290,00 dólares americanos; 6.8100,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 461.145,00 marcos; .. 217.015,80 coroas dinamarquesas; 8.631,00 francos franceses e .. 2.921-05-00 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou:

680.476,50 dólares americanos; 12.780,00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 79.499,90 sôbre o Chile; 1.054.303,20 sôbre a Espanha; 149.940,00 sôbre a Finlândia; 15.194,80 sôbre a Grécia; 7.425,00 sôbre a Itália; 989,40 sôbre a Iugoslávia; 43.470,00 coroas dinamarquesas; 225.000,00 francos belgas 29.328.000,00 francos franceses; 7.263-07-03 libras esterlinas e 23.212,80 dólares-convênio sôbre a Hungria.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais:

29.566,35 dólares americanos e 4.697.624,00 francos franceses.

O produto do café negociado em Vitória, foi de:

45.723,23 dólares americanos; 9.455.880,00 francos franceses e 540-00-00 libras esterlinas.

Comércio Luso-americano

WASHINGTON, 14 (ANI) — As exportações dos Estados Unidos para Portugal desceram de cêrca de 94.500.000 de dólares em 1947 para menos 25.000.000 em 1954. Tal fato revela o progresso industrial português — afirma-se nos círculos econômicos norte-americanos.

A indústria na Inglaterra

LONDRES (BNS) — O volume das exportações do Reino Unido apresentou, nos primeiros nove meses de 1955, um aumento de 6 %. A indústria de produtos químicos apresentou o considerável aumento de 14 % no volume de seus embarques; nas principais atividades consumidoras de metais verificou-se um incremento de 8 % na maquinaria e artigos elétricos, e de 6 % no de veículos rodoviários e aviões. Na indústria de lã registou-se um aumento de 4 %; por outro lado, o índice dos artigos de algodão exportados foi inferior em 14 % e o de tecidos de fibras artificiais em cêrca de 16 %.

Essas cifras foram divulgadas em um exame das atividades industriais em 1955 no número de dezembro do «Boletim para a Indústria», publicado pelo Tesouro do Reino Unido.

Intercâmbio Portugal-Itália

ROMA, 14 (ANI) — O intercâmbio comercial entre Portugal e a Itália aumentou durante o ano findo estando os funcionários governamentais a estudar meios para aumentá-lo ainda mais. O comércio entre os dois países estabeleceu em 1955 um recorde de após guerra tanto nas exportações como nas importações. Enquanto a Itália comprou cêrca de nove milhões de dólares de mercadorias a Portugal vendeu naquele período cêrca de oito milhões de dólares de artigos. Os círculos governamentais italianos afirmaram estar tentando eliminar o deficit da balança comercial — a qual é sempre a favor de Portugal — aumentando as vendas e de preferência diminuir as importações de Portugal.

Movimento Ferroviário

Ao contrário do que se está acostumado a admitir, na vida das estradas de ferro brasileiras, a fase deficitária remonta a relativamente pouco tempo, pois se inicia em 1946. Se tomarmos para exemplo uma longa série estatística, abrangendo quase quatro décadas, desde 1916 a 1953, verificaremos que durante trinta anos nossas ferrovias produziram saldos positivos e há sòmente oito anos elas se transformaram em fatores negativos. O primeiro deficit, em 1946, foi de 240 milhões de cruzeiros, tendo aumentado progressivamente, daí por diante, até atingir quase 3 bilhões de cruzeiros em 1953.

A passagem para a fase deficitária coincide com a queda ininterrupta do transporte efetivo de mercadorias que, depois de se ter elevado a 36,6 milhões de toneladas, no ano de 1942 (quando o transporte marítimo se reduziu em virtude da segunda guerra mundial), não mais alcançou aquêle nível nos exercícios seguintes. O movimento de bagagens também entrou em declínio na mesma época, assim como o número de animais transportados; apenas o volume de passageiros aumentou, entre 1942 e 1953, de cêrca de 100 mil.

Depois de 1946, a receita de nossas vias férreas não cessou de melhorar, subindo de 3,6 biliões a 5,2 biliões de cruzeiros, em 1953. Entretanto, a despesa elevou-se em velocidade muito maior e, nesse último ano de referência, já havia ultrapassado 8 biliões de cruzeiros. Apesar da extensão da rede em tráfego haver crescido no período mencionado, de 34.438 para 37.032 quilômetros, o material rodante existente apresenta a tendência a reduzir sua capacidade de utilização. Segundo se pode concluir dos dados divulgados no último "Anuário Estatístico do Brasil" (1955), no decorrer de 37 anos o número de carros e vagões pouco mais que duplicou, enquanto a tonelagem de carga cresceu cêrca de três vêzes e meia e o número de passageiros mais de seis vêzes.

Importações suecas: àrea do dólar

ESTOCOLMO — As Importações em dólar da Suécia foram ainda mais liberalizadas, informa a Comissão de Comércio e Indústria. Entre os produtos que poderão agora ser importados da área do dólar sem licença de importação se encontram os óleos lubrificantes, fôlha de flandres, aço para carrosserias de automóveis e algumas peças de automoveis (BISI).

Produção carbonífera na Grã-Bretanha

LONDRES (BNS) — A produção de trabalho diário individual nas minas de carvão da Grã-Bretanha alcançou, no ano passado, uma cifra recorde, segundo demonstra o relatório anual do Conselho Nacional de Carvão de 1955, publicado recentemente em Londres.

O total do volume de carvão vendável foi, no ano passado, de 221.570.000 toneladas, em comparação a 226.620.000 toneladas. Esta diminuição se deve, em parte, à transferência de maquinaria e aos trabalhos especiais de desenvolvimento.

O relatório diz que no princípio de novembro as produções de carvão foram superiores ao do mesmo mês em qualquer outro ano desde o término da guerra, sendo agora também superior aos outros anos.

Quanto à mecanização da indústria, o relatório declara que se dispõe no momento de mais de 12 tipos de transportadoras que estão dando bons resultados.

Em 1947, foram transportadas por processos mecânicos, 5 milhões de toneladas, tendo esta cifra se elevado em 1955 a 22 milhões.

Espera-se, êste ano, que sejam transportadas por meio de máquinas de fôrça motriz, de 29 a 30 milhões de toneladas. O Conselho Nacional do Carvão continua executando seu programa de reconstrução e ampliação, e a inversão de capital em 1955 foi de 56 milhões de libras esterlinas, contra 85 milhões no ano anterior.

Café exportado

Nos dias 4 e 5 do corrente, negociadas com o exterior .... 161.274 sacas de café, sendo .. 32.967 em Santos, 83.015 no Rio, 25.200 em Vitória, 16.460 em Paranaguá, 1.020 em Angra, 1.327 em Salvador e 1.375 no Recife.

Nas mesmas duas despachadas para exportação .. 170.060 sacas, sendo 57.242 em Santos, 37.928 no Rio, 4.450 em Vitória, 7.065 em Paranaguá e 575 em Salvador.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 59.647 sacas, sendo 14.900 em Santos, 15.221 no Rio, 13.001 em Vitória e 16.525 em Paranaguá.

Até a última data em referência, foram embarcadas 8.847.245 sacas, sendo 8.604.761 para o exterior e, vendidas êste mês 264.217 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.225.396 sacas.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que, em virtude de dispositivo legal, todo servidor público, aposentado ou pensionista, que tenha outorgado procuração para recebimento de seus proventos, está obrigado a apresentar, até o dia 15 do corrente, atestado de vida no Serviço de Procurações, à Avenida Treze de Maio, 23-E.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

Especialidade: Banco de Sangue

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de BANCO DE SANGUE, será realizada amanhã, dia 16, às 20 horas, no Auditório do Hospital, à Rua Sacadura Cabral, 178, 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956.

(a) GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

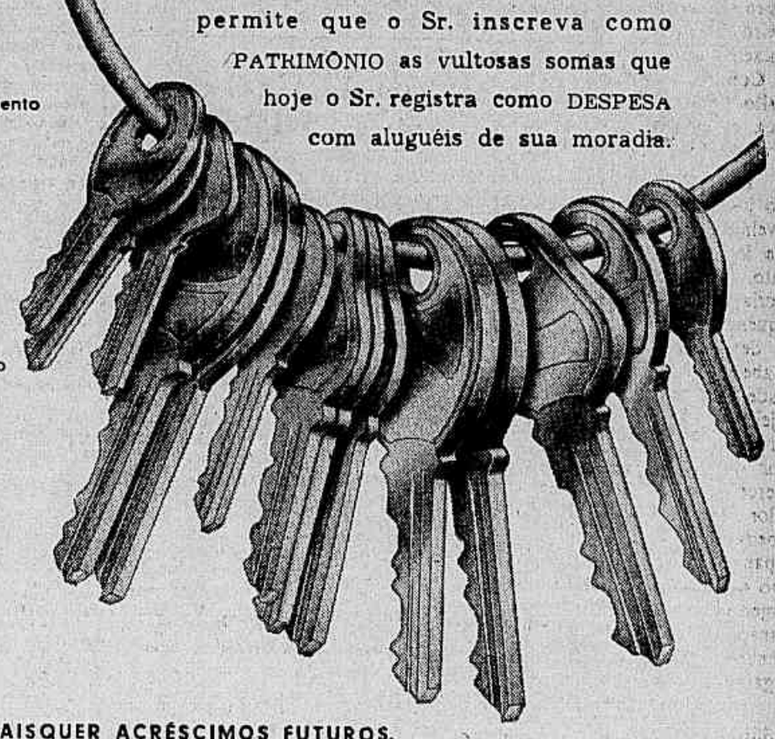
Escolha uma destas chaves e abra a porta do seu próprio lar!

Últimas ofertas

EM COPACABANA
Rua Republica do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, e 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Famengo 70 76
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.



No fim ou no início de cada ano não há quem deixe de dar um balanço - às vêzes até mentalmente - na sua situação financeira, análise que quase sempre se transforma num exame de consciência...

É então que o Sr. verifica que sua família poderia estar residindo sob um teto próprio, adquirido com aquelas mesmas importâncias que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

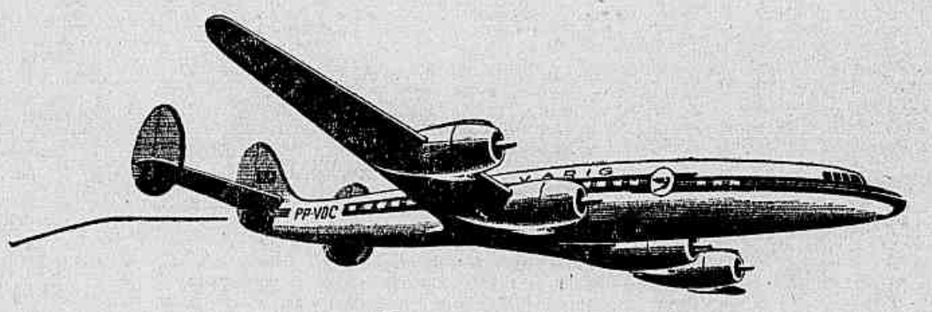
O plano de pagamento do LAR BRASILEIRO permite que o Sr. inscreva como PATRIMÔNIO as vultosas somas que hoje o Sr. registra como DESPESA com aluguéis de sua moradia.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.
RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

IA-2139



a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

RIO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG
você irá pelo caminho mais curto
e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo,
sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation
você terá as mais variadas formas de confôrto
e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG

um serviço aéreo tradicional

"BÔDAS DE PRATA" ANTONINHA - IVENS DE ARAÚJO

MARIA DE LOURDES E ROBERTO IVENS DE ARAÚJO convidam os amigos e parentes para a missa em Ação de Graças, pelo transcurso das bodas de prata de seus pais ANTONINHA e IVENS, no dia 17 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, à Praia Serzedelo Corrêa.

"Os filhos de Eduardo"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Inaugurou o Teatro Brasileiro de Comédia sua temporada de verão, no Ginástico, com "Os Filhos de Eduardo", deliciosa chanchadinha de Marc Gilbert Sauvajon e nela, com a fôrça de seu talento, de sua personalidade, de seu estilo inconfundível, a grande atriz Cacilda Becker.

Não vimos a comédia de Sauvajon quando de sua apresentação pelo elenco de Os Artistas Unidos, com Morineau, também não a vimos quando estreada em São Paulo pelo TBC. Mas o certo é que neste remonte feito por Cacilda Becker, sob marcações de Ruggero Jacobbi, agradou plenamente o público da noite de estréia. As palmas eram calorosas e Cacilda Becker liderava o elenco. Valeria alguns pequeninos reparos a propósito de um remonte que se destina, exclusivamente, a divertir, e que realmente divertiu, está divertindo e será sem dúvida um dos grandes sucessos de bilheteria do TBC? Vamos então a êles e elogiar a quem de direito. Mamães jovens e delicadas, e filhos pesadões, são enumeráveis na vida real, e o gênio musical polonês é quase sempre uma caricatura, mas Cacilda Becker, na "Denise", quando se juntava a seus filhos "Walter" (Leonardo Vilar) e "Marina" (Silvia Orthof), não se juntava, desequilibrava-se. Êles eram "demais" para aquela mamãe escritora e elegante no seu desajeitamento domestico, tão bem marcado por Cacilda: Ziembinski, de origem polonesa, estava em casa para fazer valer as excentricidade de um compositor da Europa Central. Pareceu-nos até que foi o único a meter cacos – em polonês – no que foi muito aplaudido, mas a exuberância da composição desequilibrou também o espetáculo, fazendo lembrar um desses piratas velhos, ferrabrás de peças infantis. Walmor Chagas não conseguiu disfarçar sua juventude; no "Dominique" era mais irmão que pai do jovem "Bruno" (Guilherme Corrêa) e um tanto intimidado para o aventureiro que vivia; e depois, no caso do aventureiro latino, europeu, capaz de se fazer amar, à primeira vista, o clichê Giuliano da Sicília (fascínio, algo de romântico) se faz necessário. Fredi Kleemann, no inglês, primeiro "caso" de Denise, compôs um tipo excelente. Jorge Chaia não saiu-se mal no velho "Molinot" e Guilherme Corrêa, no "Bruno", uma boa estréia. Numa pequena ponta destacou-se também Telcy Perez, jovem ator do "Stúdio 53", agora no elenco do TBC. Mas a melhor surprêsa da noite foi Marina Freire, muito à vontade, deliciosa mesmo, na "Sra. Douchemin" e aquela sua exclamação final – "eu não sou, eu não passo de uma Balandrot" – fêz o teatro vir abaixo. Portanto meus amigos, "Os Filhos de Eduardo", pelo TBC, no Ginástico, apesar dos pequenos reparos, é um espetáculo que pode e deve ser visto nesta temporada de verão brabo carioca. Assim vamos nos divertir com Cacilda enquanto aguardam aos "Maria Stuart", "Volpone", "Casa de Boneca" e outras grandes realizações do TBC programadas para 56 nesta nossa cidade.

"A HISTORIA DA ROSA PRINCIPE" – Geisa Boscoli apresentará hoje, às 10 horas, para a crítica, no Teatro Jardel, "A História da Rosa Príncipe", peça infantil de Elza Rodrigues, pelo Teatro Fluminense de Comédia.

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE PASCHOAL CARLOS MAGNO – Dia 15 – às 21 horas, no Teatro Duse, Miécio Askanazy, fundador da "Brasiliana" apresentará com alguns artistas uma homenagem a Paschoal; dia 17 – às 17 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, o seguinte programa: Primeira Parte – Homenagem da Escola do professor Hércules Sevilli, com um recital de seus componentes; Segunda Parte – Nina Verchinina apresentará um programa de ballet. A grande bailarina e coreógrafa internacional, dançará com suas discípulas; dia 18 – às 21 horas, no Teatro Duse, o cenógrafo Nilson Pena pronunciará uma palestra sôbre o Teatro Americano; dia 19 – às 21 horas no Teatro Duse, o Teatro Rural do Estudante, de Campo Grande, apresentará "A Almanjarra", de Artur Azevedo, dirigida por Mário de Almeida; dia 20 – às 21 horas no salão nobre da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo, 132), haverá uma sessão solene de encerramento da Semana de Paschoal Carlos Magno, quando todos os estudantes do Brasil, representados pela UNE, outorgarão um título de honra ao incentivador de centenas de movimentos estudantis em todo o Brasil. Após essa sessão uma equipe de estudantes apresentará uma teatralização da vida do grande amigo da juventude brasileira. A comissão organizadora da Semana de Paschoal Carlos Magno continua recebendo dezenas de adesões que irão abrilhantar a passagem do cinquentenário do poeta, diplomata e grande homem de teatro do Brasil.

Cacilda Becker

Sociedade

T Recebi de um telespectador uma carta pedindo que eu repetisse os "10 mandamentos da Boa Cozinha", que foram apresentados no programa "Depois eu conto". Aqui estão êles:

1 — O grande mistério do paladar (quem não o tem nunca poderá fazer boa cozinha).

2 — Rigorosa limpeza;

3 — Matéria prima de primeira classe;

4 — Coragem de jogar fora;

5 — Basear a elaboração dos pratos clássicos na manteiga fresca e no crême de leite e eliminar, quase sempre, os condimentos (êstes só são servidos na mesa);

6 — Continuidade na preparação (conhecer perfeitamente as receitas dos pratos clássicos e executá-los sempre da mesma maneira);

7 — Preparação à minuta. A boa comida exige paciência;

8 — Organização à francesa, com separação das seções. (Poissonier, Legumier, Entremetier, Rotisseur e Grilladin, Garde-manger, chef du froid, saucier, etc. etc.).

9 — Saber apresentar (os olhos influem no paladar);

10 — Contrôle dos pratos antes de sairem da cozinha.

♣

2 O sr. Roberto (Gil) de Ouro Preto casou-se ontem na Espanha com a srta. Maria Elena Prat de Leusse, filha dos marqueses de Prat de Montonillet. O casamento aconteceu no povoado de Marselha, e foram padrinhos da noiva o Ministro Secretário-Geral da Falange, Raimundo Fernandez Cuesta, o cunhado da noiva, Barão de Trautenberg, Jaime Parla de Heredia. Por parte do noivo, o embaixador do Brasil em Madrid, Rubem Ferreira de Melo, o cônsul-geral brasileiro José Oliveira Almeira e Jesus Iribas de Miguel.

Os noivos partiram em seguida para a África do Norte, onde passarão a lua de mel.

♣

3 Todos os dias três casais acompanhados de seus respectivos filhos acontecem às 8 horas da manhã nas praias do Leme. Pais, mães e crianças tomam o seu banho de sol e mar, divertem-se a valer e as 10 precisamente retiram-se. Maridos para o trabalho, mulheres para tomar conta de casa e a meninada para almoçar e dormir. E êsse grupo extremmente familiar é composto pelos sr. e sra. Fernando Delamare e filhos, sr. e sra. Gerardo Gois e filhos, sr. e sra. Plinio Uchôa e filho.

♣

4 A sra. Nicole Hime interrompeu os seus banhos de piscina matinais, seguidos de praia. A loura e bonita Nicole podia ser vista circulando pela piscina do Copa. Ficou gripada, interrompeu o programa, mas na próxima semana recomeçará.

♣

5 Uma das pessoas que mais se divertem com o movimento da piscina do Copa é a sra. Leopoldo Modesto Leal. Mora ao lado, as janelas de seu apartamento dão diretamente para o lugar em questão e ela sabe quem vai de manhã, quem toma chá à tarde, quem comparece ao jantar dançante. E' só dar uma chegadinha até à janela.

♣

6 No dia 24 dêste mês o senhor Alberto Dias, estará embarcando com sua família para Roma. Acontece que o senhor em questão vai residir naquela cidade, onde assumirá o cargo de representante especial da Panair para a Itália, Suiça e Oriente Médio. Uma boa nomeação.

♣

7 A srta. Ligia Bitar "Glamour Girl" de Pernambuco, será uma das moças que se apresentarão hoje às 19.30 no programa Miss TV. As outras candidatas (tôdas umas belezocas) serão as srtas. Murlene Silva e Ernestina Obadia. Será difícil a escolha de uma delas para disputar o título final.

♣

8 Hoje é o dia do aniversário do sr. Flávio (Discos Impossíveis) Cavalcanti. Para comemorar a sra. Belinha Cavalcanti preparou uma surpresa. Convidou um grupo de amigos do Flavio em questão, para um almôço. Almôço sem a menor dúvida bizantino, com acontecimentos provavelmente impossíveis. Vamos ver.

♣

9 O senhor Silveira que é Sampaio levará os seus Cadillacs para o teatro. Assim, a partir de hoje aquele magnífico show "No País dos Cadillacs", estará decididamente acontecendo no teatro.

♣

10 Guarujá êste ano está tendo uma temporada das mais animadas. No último fim de semana um grupo quatrocentão e bizantino circulou no Grande Hotel e nas praias do bonito lugar. Entre os casais e pessoas presentes estavam o sr. e sra. Carlos Mendonça, sr. e sra. Alberto Spengler, sr. e sra. Felix Kovarick, sr. e sra. Luis Otavio Novais, sr. e sra. Fabio Andrada, sra. Bia Coutinho, sr. e sra. Luis Cunha Bueno, srtas. Maria Helena Morganti e Maria Helena Crisostomo de Oliveira, senhores Helio Souto, Pedro Laerdi e Raul Loeb.

♣

11 Na terça-feira desta última semana a sra. Nelson Mendes Caldeira festejou o seu aniversário em São Paulo. Como todo mundo sabe a sra. Christiane Caldeira é a única senhora que nunca deixou de comparecer na lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil". Quero enviar a essa amiga embora completamente atrasado, os meus sinceros parabéns.

♣

12 Está no Rio a srta. Erika Madureira que acontece ser uma jovem de grande valor além de evidente beleza. Ela é a única moça estudante da escola de engenharia de Itajubá (Instituto Eletrônico de Itajubá). Loura de olhos azuis, foi recentemente eleita "Rainha dos Estudantes" daquela cidade. Trata-se de uma belezoca.

♣

13 Acordo entre listas (do pijama) e sol (de verão), preparo-me para a grande inauguração do Club QUATRO E MEIO, e depois para o almôço "Impossível". Mas Miss TV ainda acontecerá e se Deus quiser um jantar extremamente gaúcho. Tudo isso, depois eu conto.

O IMPOSSÍVEL FAZ ANOS "GLAMOUR" NA TELEVISÃO

Erika Medina. - Belezóca de Itajubá, no baile em que foi eleita "Rainha dos Estudantes", usava um vestido em organd' estampado Bangu

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Rui Carneiro da Cunha; ministro João Severiano da Fonseca Hermes Júnior; coronel Teodoro Pacheco Ferreira; dr. Alberto Toledo Bandeira de Melo; cônsul Adolfo Edson Ramos Nogueira; Melilo Moreira de Melo; Cincinato Simões dos Santos; Alberto Ision Pontes; Manoel Ferreira Gomes; Zoldi A. Sallão; Emanuel Dermeval da Fonseca; Ricardo de Almeida; jornalista Amorim Paran; Cláudio Romano; Olavo Siqueira Ferreira; Décio Parreiras; Alberto Martins; Antônio Barcelos Neto; Sebastião Faria; Albino Loureiro; Amaro Assis Duarte Belo; Ariel Chagas Melo; Henrique da Silva Barbosa e Alfredo Rodrigues, residente em Barra Mansa, Estado do Rio.

SENHORAS:

Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro; Sebastiana Santos Morais; Giselda Feijó Ferreira Pinto; Adelaide Martins de Azevedo Maia; Marinha Guimarães Lopes Sobrinho, espôsa do nosso companheiro Antônio Lopes Sobrinho.

NASCIMENTOS

O dr. Salim Fiod Neto e a sra. Maria Said Jabour Fiod participam o nascimento do seu filho *Miguel*.

BODAS DE PRATA

Realizar-se-á, têrça-feira, às 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia, missa em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata do casal Ivens Araújo e sra. Antoninha Araújo.

JANTARES

Rejubilados com a eleição do senador dr. Dinarte Mariz, para o cargo de governador do Rio Grande do Norte, seus amigos, colegas e admiradores vão homenageá-lo, no dia 19, oferecendo-lhe, às 20,30 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, um jantar de cordialidade para o qual são encontradas listas de acessões no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Jockey Club, UDN e portaria do "Jornal do Comércio".

CONFERENCIAS

ESPIRITISMO, AFRICANISMO, CABOCLISMO: — O dr. Randolfo Pena Ribas, presidente da Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas, fará amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na Rua Araújo Porto Alegre, 71, importante conferência subordinada ao assunto acima.

Nessa mesma ocasião será empossada solenemente a nova Diretoria da União Espírita Brasileira de Educação e Assistência, UEBEA.

Todos são convidados.

SOLENIDADES

PEN CLUBE — Foi marcada para o próximo dia 24, às 18 horas, na sede do Pen Clube do Brasil, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 18.º andar, a entrega do Prêmio "Lucia Cláudio de Sousa", instituído em virtude de dotação testamentária pelo saudoso fundador daquela entidade, sr Cláudio de Sousa, no montante de 30.000 cruzeiros.

O prêmio tem carater anual, devendo ser concedido ao melhor livro publicado no ano anterior. E conferido agora, pela primeira vez, cabendo o prêmio relativo às obras de 1954, julgadas em 1955, ao romance "De pai a filho" do consagrado escritor Gastão Cruls.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, a primeira exposição canina no Estado do Espírito Santo, patrocinada pelo Kennel Clube Espírito Santo, fundado em 25 de agôsto de 1955. Para o referido certame já se acham inscritos cêrca de 100 cães. O início do certame será às 8 horas, havendo à tarde a demonstração dos cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal.

POSSES

Realizar-se-á no dia 21 do corrente, na sede social do Eyron F. C., na Praça Enéas de Castro, em Niterói a posse solene da primeira Diretoria da nóvel entidade Associação Fluminense de Artistas, Músicos e Artistas surgida com o escopo de congregar todos os elementos daquelas classes, bem como defender seus interêsses. São os seguintes os diretores que irão à administração da AFAMA: presidente, Edelyr Alves Gameiro; vice-presidente, Hercílio Miranda; 1.º secretário, Arlindo dos Santos; 2.º secretário, Luilton de Faria; 1.º tesoureiro, José de Sousa Breves Filho; 2.º tesoureiro, Acelino Pedrosa Fernandes. Departamento Publicidade — Vicente Rodrigues. Patrimônio — Estorgílio J. Fonseca. Artístico — Milton Sahium e Pattanio Antônio Fernandes. Comercial — Necil Ronceni. Procurador — Crispim Alves. Jurídico — Carlos S. Lima.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. João Batista da Silva Filho. O enterramento será feito hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Rua Luis Zancheta n.º 74, para o cemitério de São Francisco Xavier.

BRUNO GIORGI

Artes — Antônio Bento

Há dias, tratei nesta coluna do anunciado cancelamento da encomenda feita a Bruno Giorgi, para a decoração do Hospital que a Sul América está construindo no Jardim Botânico. Em resposta às referências ao seu nome e à atuação que teria desempenhado no ato de recusa à encomenda, Oscar Niemeyer convidou-me para assistir, no próprio edifício do Hospital, a uma reunião do Comite encarregado da construção.

– Não há, nem nunca houve de nossa parte – explicou o arquiteto – nenhuma prevenção contra Bruno Giorgi. Aconteceu apenas que a Comissão não aprovou as maquetes apresentadas pelo escultor. O que houve foi apenas isso e nada mais.

– Não se cogitou então da escolha de outro escultor?

– Absolutamente – contestou Oscar Niemeyer. Como a decoração pedida tinha de ser aprovada pela Comissão e esta não se fixou em nenhum dos projetos de Bruno Giorgi, houve desacôrdo em relação à encomenda. Mas, não foi nossa intenção menospresar a obra do escultor. Talvez tenha havido falta de entrozamento entre o artista e a Comissão, a fim de que melhor se chegasse a uma solução capaz de contentar a todos.

– Já se vê que a Comissão não faz qualquer exigência ou discriminação de caráter artístico.

– De modo nenhum – afirmou o arquiteto. Não tínhamos preferência por uma solução figurativa ou abstrata. Podia, como pode ser, uma coisa ou outra. O essencial é que satisfaça aos membros da Comissão.

Autorizou-me ainda Oscar Niemeyer a falar com Bruno Giorgi para um novo entendimento do artista com aquele órgão a fim de que se possa chegar a uma solução do agrado de todos. Desincumbi-me do encargo com prazer, não somente em atenção aos méritos do escultor como do arquiteto. E fiquei satisfeito pelo desfecho do incidente, pois Oscar Niemeyer não teve, no caso, conforme me afirmou nenhuma intenção de restringir a liberdade de criações artísticas, nem de tirar a encomenda de Bruno Giorgi para passá-la a outro escultor.

Tanto assim que me afirmou, categoricamente:

– Partiu do professor Leondício Ribeiro o convite a Bruno Giorgi. Assim, a decoração do Hospital da Sul América será feita por êsse escultor ou por nenhum outro.

EXPOSIÇÃO DE MASCARAS CARNAVALESCAS

Dado o sucesso alcançado em 1955 pela sua exposição de máscaras, a revista "Forma" realizará este ano mostra idêntica e convida os artistas residentes nesta cidade a participarem do movimento. As bases da exposição foram discutidas pelo grupo inicial de artistas interessados no movimento, tendo ficado resolvido que as máscaras – de características e finalidades carnavalescas, sejam de uso individual ou destinadas à decoração de ambientes – deverão ser entregues nos próximos dias 26, 27 e 28, das 20 às 22 horas, na Galeria de Arte, na Rua Xavier da Silveira, 19-A. A exposição será inaugurada nesse mesmo local, no dia 30 do corrente, às 21 horas.

MATRICULAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Será encerrado no próximo dia 16, segunda-feira, às 17 horas, impreterivelmente, o prazo para renovação de matrículas na Escola Nacional de Música. De 20 a 30 de janeiro corrente, estarão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para Exame de Habilitação. Essa inscrição será encerrada impreterivelmente no dia 30 do corrente, às 17 horas.

EFEMÉRIDES

15 DE JANEIRO

1699 — Carta Régia de D. Pedro II (de Portugal), mandando estabelecer, no Rio de Janeiro, uma Aula de Fortificação e Artilharia.

1827 — Chega ao Rio de Janeiro, de volta de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o Imperador Pedro I.

1874 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Menezes Vasconcelos de Drumond.

1876 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saidas de Baile e bolero 270, e 440,
reformam se estolas e Casacos concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

"Três Histórias Proibidas"

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

THE STORIE PROIBITE. — Produzido por Renato Vittorio Bussoli para a Electra-Filmes. Escrito e dirigido por Augusto Genina. Fotografia de G. R. Aldo. Música de Antonio Veretti. ELENCO: Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Lia Amanda, Isa Pola, Gino Cervi, Frank Latimore, Gabrielle Ferzetti. Distribuição Art-Films do Brasil.

POUCO depois de um desabamento de consequências trágicas, ocorrido em Roma em 1951, dois dos maiores diretores do cinema italiano resolveram contá-lo no cinema, tendo ambos o cuidado de ultrapassar o limite estreito de um episódio da crônica policial de rotina, mas cada um dêles adotando uma técnica narrativa diversa. "Roma, às 11 Horas", de Giuseppe De Santis, já foi exibido no Rio há cêrca de dois anos e, atingindo maior objetividade, resultou num retrato infinitamente superior em unidade dramática às três histórias incomuns que Augusto Genina elegeu para realçar o patético que mesmo um acidente comum, colhido no "fait-divers" policial, traz em seu bojo.

Enquanto Giuseppe De Santis ("Arroz Amargo"), solidamente apoiado numa trama simples, urdida em ordem direta e reportando o tanto quanto possível em ordem cronológica aos pequenos episódios que culminaram com o desabamento, Genina (o contador de histórias seguro e mestre do ritmo que o espectador conhece de "Céu Sôbre o Pântano") preferiu a tessitura complicada do retrospecto, que tem como principal defeito a fragmentação da ação.

E' verdade que De Santis não evitou idas e voltas ao passado de onde derivavam todos os dramas isolados que servem de elemento para o seu filme. O que fez porém foi escolher uma fórmula de maior rigor dramático para orquestrar os diversos episódios de cuja disposição, ao longo da narrativa, resulta a soma perfeita que foi o seu filme.

Em "Roma, às 11 Horas" a cidade acorda primeiramente indefinida pela multiplicidade dos afazeres que impulsionam uma metrópole; pouco a pouco um ou outro incidente vai sendo isolado, particularizado, e a câmera vai ter a uma escada apinhada de moças que disputam uma vaga num escritório. Sempre nesta ordem direta, a trama exibe alguns episódios pessoais de interêsse humano, até que sobrevem o desabamento fatal e estes episódios vão sendo concluidos enquanto outros vão sendo particularizados. O diretor seguiu o ritmo de vida dos seus personagens sem limitá-los ao arbítrio do fato sensacional: êles se espalham numa concepção muito mais real, tanto no tempo quanto no espaço, tendo como centro de interêsse o fato principal da catástrofe.

Já em "Três Histórias Proibidas", não contando com o engenho simples de Cesare Zavattini (com o que contou De Santis) Genina se firma numa maneira de desenvolver situações dramáticas profundamente arbitrária, não obstante usada e abusada no cinema. A fórmula aplicada para reunir as três histórias é uma fórmula aconselhável quando se trata de uma reportagem escrita e desprovida até de ilustrações eloquentes pela imagem. E' a técnica de choque, da antecipação do fato intempestivo ou surpreendente que prenderá depois o espectador (como o leitor de um jornal) ao alinhavado posterior dos detalhes. Profundamente pobre de imaginação, êste processo despreza o valor da imagem como elemento fundamental do discurso cinematográfico que é a sua gradação, partindo da conclusão para o detalhe e prejudicando a estrutura de uma situação dramática que, no cinema, como no teatro ou no romance, consiste da habilidade em compaginar os detalhes e conduzí-los ao "climax".

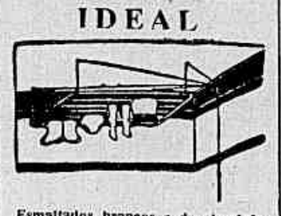
Isoladamente, porém, os três melodramas perfeitamente desintegrados de "Três Histórias Proibidas" atingem a uma unidade exemplar. Como no outro filme, êste cuida de apresentar os motivos que levaram duas das moças à procura do emprêgo e terceira delas a provocar involuntariamente o desabamento da escada. Mesmo assim, o recurso que consiste em fazer falar sob o efeito de um anestésico a última das moças (Eleonora Rossi Drago) trás ao episódio, pelo menos, uma certa nota de improbalidade, devido à lucidez com que ela se recorda de detalhes mínimos e a uma facilidade incomum às pessoas que têm a mente afetada por um entorpecente para ordenar os fatos. A excelente fotografia de G. R. Aldo (falecido em 14 de novembro de 1953, quando se dirigia a Veneza), diminuiu muito o rigor da crítica em relação a "Três Histórias", que apesar dos razoáveis desempenhos de Lia Amanda, Antonella Lualdi e Eleonora Rossi Drago não chegam nunca à altura das interpretações de Lucia Bosé, Carla del Poggio e Lea Padovani no outro filme.

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!

SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de aluminio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS BATENTE 30.370
O ideal para apartamentos TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". Às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Lucrécia Bórgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval" Às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru"
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164.
REPUBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721.
SERRADOR - 42-6442 - "Folia no Caleté". Às 20 e 22 horas. Ves., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Tio Vânia", às 21 horas (domingos e segundas não há espetáculos).
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Rife, Bebida e Sexo", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., aos sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo", às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp. à quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O CADAVER ATÔMICO (Creature With the Atom Brain - Columbia). A história fantástica de um grupo de cadáveres obedientes a desígnios sinistros, mercê de contrôle atômico. Direção de Edward L. Cahn ELENCO: Richard Denning, Angela Stevens, Michael Granger, Gregory Gay. Nos cinemas IMPÉRIO, FLORIANO, BOTAFOGO, AVENIDA, MADUREIRA, BONSUCESSO e ODEON (Niterói): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

CARAVANA DA MORTE (The Man From Ritter Ridge - United). "Western" colorido. Um herói, o enigmático proprietário de um "saloon" e uma moça, repetindo a tradicional trilogia do velho Oeste. Direção de Jack Arnold. ELENCO: Lex Baster, Stephen McNally, Mara Corday. Nos cinemas ODEON, ALASKA, LEBLON, IPANEMA, AMERICA, M. CASTELO, LEOPOLDINA, MOÇA BONITA e CAPITÓLIO (Petrópolis): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

O GOLPE (Produção nacional da Atlântida). O título sugere uma sátira que, contudo, será atenuada em vista do perigo afastado. Direção de Carlos Manga ELENCO: Oscarito, Violeta Ferraz, Mirian Teresa, Margot Louro, Renato Restier. Nos cinemas S. LUIZ, REX, VITÓRIA, COPACABANA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE e MADRID: às 14 - 1540 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

O TERROR DA TÔRRE (The Maze - Allied-Artists). História terrorífica passada num castelo sinistro onde dois recem-casados e mais um grupo de amigos vivem momentos de pavor provocados por alguns malassombrados. Direção de William Cameron Menzies. ELENCO: Richard Carlson, Veronica Hurst, Katherine Emery, Michael Pate. Nos cinemas ALVORADA, S. PEDRO, COLISEU e S. JORGE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS (Tre Storie Proibite - Art Films). O desabamento de uma escada onde se achinavam algumas dezenas de moças disputando um emprêgo de datilógrafa. Já levada ao cinema com o título "Roma, às 11 Horas", mas desta vez escolhidos três episódios apenas. Direção de Augusto Genina. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ART-PALACIO, ESKYE, PARATODOS, MAUÁ, PALACIO-HIGIENOPOLIS, S. JORGE (Niterói) e CASSINO ICARAI (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

MADEMOISELLE DE PARIS (Mlle. de Paris - Telefilmes). Música, cabaré e o "millieu" da alta costura no primeiro cinemascope produzido na França. Direção de Jean Boyer. ELENCO: Jean Pierre Aumont, Jacqueline Francois, Giselle Pascal. Nos cinemas AZTECA, CARUSO e IMPERATOR: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O FILHO PRODIGO (The Prodigal — Metro). A parábola do filho pródigo do Novo Testamento, em Eastmancolor e Cinemascope. Dirigido por Richard Thorpe ELENCO: Lana Turner, Edmund Purdom, Louis Calhern. Nos 3 cines Metro: às 11,20, 13,20, 15,20, 17,50, 20 e 22 horas.

FILMES EM 2a. SEMANA

ULISSES (Ulysses - Lux-Paramount). A epopéia de Homero ("Odisséia") e simultaneamente a maior história de aventura do mundo ocidental numa versão espetacular e bem cuidada. Direção de Mário Camerini. ELENCO: Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rossana Podestá, Anthony Quinn. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir do meio-dia)

FILMES EM 3a. SEMANA

PAPAI PERNILONGO (Daddy Long Legs - Fox). Terceira versão da peça de Jean Webster e história de um artista que adota uma órfã francesa, surgindo o meio da trama um idílio entre o benfeitor e a moça. Musical, cinemascope e tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. ELENCO: Fred Astaire, Leslie Caron, Thelma Ritter, Fred Clark, Terry Moore, Larry Keating. Nos cinemas PALÁCIO e ROXY: às 13 - 15,20 - 17,40 - 20 e 22,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI - 22-3681 - "A Felicidade Estava Perto" e "Valentia Rural".
CENTENARIO — 43-8543
COLONIAL — 42-8512 — "Ulisses".
CINEAC TRIANON — 42-6524 — Sessões Passatempo
ESTÁCIO DE SÁ —
FLORIANO - 43-8774 - "O Cadáver Atômico".
IDEAL - 42-1218 - "Tambores Feiticeiros".
IMPÉRIO - 22-9348 - "O Cadáver Atômico".
IRIS - 42-0763.
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Mais Forte do que a Morte".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "O Cavaleiro Misterioso".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Filho Pródigo".
ODEON - 22-1508 - "A Caravana da Morte".
OLIMPIA - 42-4983 - "Nero e Messalina" e "Corrida às Avessas".
PALÁCIO — 22-0838 — "Papai Pernilongo".
PATHÉ - 22-8795 - "Três Histórias Proibidas".
PLAZA — 22-1097 — "Ulisses".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Três Histórias Proibidas".
PRIMOR - 43-6681 - "Ulisses".
REX — 22-6327 - "O Golpe".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Choque de Ódios".
RIVOLI - "Violetas Imperiais".
S. JOSÉ - 42-0592 - "A Morte Ronda o Espetáculo".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

ZONA SUL

ALASKA - "A Caravana da Morte".
ALVORADA - 27-2936 - "O Terror da Tôrre".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Três Histórias Proibidas".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Ulisses".
AZTECA - 45-6813 - "Mademoiselle de Paris".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Cadáver Atômico".
CARUSO COPACABANA - "Mademoiselle de Paris".
FLORESTA — "A Espada de Damasco" e "Acapulco".
GUANABARA - 26-9339 - "Procura-se Um Homicídio".
IPANEMA - 43-3806 - "A Caravana da Morte".
LEBLON - 27-7805 - "A Caravana da Morte".
LEME - 37-6412 - "Garotas de Luxo".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Filho Pródigo".
MIRAMAR - "O Golpe".
NACIONAL - 26-6072 - "Choque de Ódios".
PAX - 27-6621 - "Trabalhou Bem, Genival".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Hienas Humanas".
POLITEAMA - 25-1143 - "Resgate Aéreo".
RIAN - 47-1144 - "O Golpe".
RITZ - 37-7224 - "Ulisses".
ROXY - 27-8245 - "Papai Pernilongo".
S. LUIZ - 25-7679 - "O Golpe".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "A Caravana da Morte".
AVENIDA - 48-1667 - "O Cadáver Atômico".
BANDEIRA - 28-7575 - "Dois Caipiras em Paris" e "Escolhi o Amor".
CARIOCA - 28-8179 - "O Golpe".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Tormenta no Alaska".
GRAJAÚ - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Ulisses".
MARACANÃ - 49-1910 - "Rifles Para Bengala".
MADRID - "O Golpe".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Filho Pródigo".
NATAL - 48-1418 - "Abbott e Costello de Pernas Para o Ar" e "Projeto M-7".
OLINDA - 48-1032 — "Ulisses".
SANTO AFONSO - "Corsários de Tripoli"
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Golpe".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Paixão nas Selvas".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Resgate Aéreo".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Rifles Para Bengala".
AGUA SANTA - "Casta e Perigosa" e "Cidade Atômica".
ALFA - 29-8215 - "Somos Todos Assassinos".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "A Grande Noite de Casanova" e "Honra Sem Fronteira".
BELMAR - 29-1744 - "Abott e Costelo de Pernas Para o Ar" e "Projeto M-7".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS - 29-8241.
CACHAMBI - 29-4717 - "Areias do Inferno" e "Momentos de Desespero".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "O Terror da Tôrre".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "Feitiço do Amazonas".
IMPERATOR - "Mademoiselle de Paris".
IRAJÁ - 48-8330 - "Abrindo Horizontes".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Cadáver Atômico".
MARABÁ - "A Sombra" e "Corrida às Avessas".
MARIANA - 38-1357 - "Sucessos em Desfile".
MASCOTE - 39-0411 - "Ulisses".
MEIER - 29-1222 - "A Rainha do Mar".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Caravana da Morte".
NOVO HORIZONTE - "O Palhaço do Batalhão" e "Deus Proteje os Nossos Filhos".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Três Histórias Proibidas".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460 - "Arco Iris" e "Um Lugar ao Sol".
QUINTINO - 29-8330.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo".
ROULIEN - 29-5391 - "Violetas Imperiais".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO - "Renegado Impiedoso" e "Tigres Voadores".
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 29-9198 - "Ciúme".
TODOS OS SANTOS - 49-0190 - "Amores e Venenos" e "Vida em Brumas".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Cadáver Atômico".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "A Caravana da Morte" e "Dominado Pelo Crime".
MAUÁ - "Três História Proibidas".
ORIENTE - 30-1131 - "Amantes Por Uma Noite" e "Dominados Pela Violência".
PARAISO - 30-1060 - "O Crime da Semana" e "A Feiticeira".
PENHA - "Dois Heróis na Ofensiva" e "O Noivo Voltou".
RAMOS - 30-1094 - "Belo e Indomável" e "Garotas da Ilha dos Prazeres".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Mercadoras da Noite" e "Um Rapaz do Outro Mundo".
SANTA HELENA — "Consciência Culpada".
S. PEDRO - "O Terror da Tôrre".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR - "Teu Nome é Paixão" e "A Um Passo da Glória".
JARDIM - "Tigres Voadores".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "O Principe Valente".
EDEN.
ICARAI' - "Um Salto no Inferno"
IMPERIAL - "Renegado Impiedoso"
ODEON - "O Cadáver Atômico".
PALACE - "Abbott e Costello de Pernas Para o Ar".
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "A Caravana da Morte"
D. PEDRO - "Um Salto no Inferno".
PETROPOLIS - "Rochedos da Morte"
SANTA TERESA - "Marcado Para Morrer" e "Rumo ao Inferno".

JACAREPAGUA

MARAJÓ'.
BARONEZA (JPA - 623) - "Capricho de Uma Mulher".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Golpe".
MODERNO - (BNG - 842) - "Anjo Malvado".
REALENGO - "Até o Ultimo Tiro" e "O Tesouro do Mar".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Uma Viúva em Trinidad".
PAZ - "A Caravana da Morte".
POPULAR - "Os Tiranos Também Morrem" e "Lágrimas da Rebeldia".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Cavaleiro Misterioso" e "Procurado Por Homicídio"
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "Sente Te Ami".

TRES RIOS

REX - "Do Abismo ao Odio".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Abott e Costelo de Pernas Para o Ar".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

VOLTA AO CARTAZ PARA VOCÊ ASSISTIR !!!
A HISTÓRIA DE HOMENS E MULHERES QUE DEVIAM VIVER UMA EXISTÊNCIA EM CADA MOMENTO DE AMOR!
CINEMASCOPE
"Qual será o NOSSO AMANHÃ?"
BATTLE CRY
WARNERCOLOR
VAN HEFLIN · ALDO RAY · MONA FREEMAN · NANCY OLSON · JAMES WHITMORE · RAYMOND MASSEY · FAB HUNTER
DOROTHY MALONE · ANNE FRANCIS
RAOUL WALSH
AMANHÃ
SÃO JOSÉ
1,30 - 4,10 - 6,50 - 9,30
NACIONAL
RUA VOL. DA PÁTRIA, 331
BOTAFOGO
2 - 4,40 - 7,20 - 10

Próximos LANÇAMENTOS

Estréia mundial de "Helena de Troia"!

Rossana Podestá e Jack Sernas são os astros centrais do extraordinário elenco reunido em "Helena de Tróia" (Helen of Troy), que foi filmado com as côres da Warnercolor.

Robert Wise ("Punhos de Campeão") é o diretor dessa produção em proporções olímpicas que a Warner Bros. orgulhosamente lançará dia 26 de janeiro, de 56 em 56 países, além dos Estados Unidos.

Desde já a estréia mundial de "Helena de Tróia" (Helen of Troy) vem despertando grande interêsse por parte dos fãs de cinema de todo o mundo, ansiosos por assistir a essa verdadeira obra-prima da arte cinematográfica!

Robert Mitchum e Jane Greer, numa cena de "Fuga ao Passado", o cartaz da RKO, amanhã, nos cinemas do circuito Plaza

"Tira a Mão Daí!" é a comédia do ano, com grande elenco

A Flama acaba de anunciar que o seu filme "Tira a Mão daí", rodado sob a direção de Jota Ruy, está quase pronto e com lançamento já marcado para dia 13 de fevereiro. A notícia do "apronto" dêste filme nacional acirra o entusiasmo já reinante em tôrno dêle, porque, como se sabe é a maior comédia carnavalesca dos últimos tempos, tal o luxo e a montagem onde se move o maior elenco musical e cômico: Angela Maria, Virgínia Lane, Linda Batista, Dircinha Batista, Jackson do Pandeiro, Trigêmeos Vocalistas, Trio Madrigal, Zezé Macedo, Beatriz Consuelo, Wilma Faria, Matinhos, Duarte Morais, Consuelo Leandro e mais papéis principais da trama que é uma vibrante sátira aos reis e rainhas de tudo estão Antônio Carlos Ari, Beatriz, Sérgio de Oliveira, Marion e outros.

A Unida Filmes prepara um grande lançamento para êste seu filme no dia 13, portanto, nesta capital.

"Átila, Rei dos Hunos", relata um momento crítico da história

Átila, filho de Mundzuk, derivava sua nobre e quiçá real estirpe — diz Edward Gibbon — dos antigos hunos que lutaram antigamente contra os monarcas chineses.

Era, por conseguinte, asiático e seu aspecto físico, segundo o único historiador que o conheceu pessoalmente, trazia estampado no rosto sua origem racial.

O físico e moral eram tal qual o verão no filme "Átila, Rei dos Hunos" o fabuloso filme da Universal International em tecnicolor e cinemascope, a ser exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian, Carioca, Santa Alice, Odeon (N).

Este Átila é vivido por Jack Palance juntamente com Jeff Chandler, Marciano, Ludmille Tcherina, a princesa Pulquerla, que se apaixona por Marciano, e Rita Gam, a filha do bárbaro Átila.

Kirk Douglas em magnífico desempenho ao lado de Robert Mitchum

O desenvolvimento artístico de Kirk Douglas é incessante. Mal sai das glórias ativas de "Ulysses" e "Vinte Mil Léguas Submarinas", surge inédito no Rio, voltará as telas, nos cinemas do circuito Plaza a partir de amanhã, mostrando outra faceta de sua grande técnica diante das câmeras, e, desta vez, ao lado de Robert Mitchum e ainda Jane Greer Rhonda Fleming e Virginia Huston. Trata-se do grande drama — "Fuga ao Passado" — que sem dúvida alguma, entrará com grande repercussão pela própria publicidade que darão todos os fãs dêstes astros, ao verem esta produção da RKO, em grande destaque.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

19,30 — Aí Vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20,00 — Orquestra Peruzzi; 20,25 — Boletim Esportivo; 20,30 — Aonde nos Leva a Canção; 20,5 5— Boletim Esportivo; 21,00 — Show; 21,25 — Boletim Esportivo; 21,30 — Carnaval Brahma Chopp; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Vai da Valsa; 24,00 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Encerramento.

Cauby Peixoto de regresso

O cantor Cauby Peixoto inicia hoje, domingo, a sua viagem de regresso ao Rio de Janeiro. Partindo de Nova York, chegará pelo avião da Braniff Airways ao aeroporto internacional do Galeão amanhã, segundafeira, à noite

Estréia Mundial JANEIRO, 26
"Helena de Tróia"
BRIGANA PODESTÁ · JACK SERNAS
CINEMASCOPE
WARNERCOLOR
AZTECA · CARUSO · PAX · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

O BRASIL DE MAGIA VERDE E UM BRASIL SEM RETOQUES - PURO COMO ÉLE E NA REALIDADE!
DINÂMICO! MÍSTICO! SELVAGEM! MUSICAL!
UM FILME BRASILEIRO JÁ PREMIADO NO ESTRANGEIRO
Festival de Cannes 1953
Menção honrosa para o colorido Cannes 1953
Gran Prix da Associação dos profissionais de Cinema da França Paris 1953
2.o Premio por referendum popular no Festival de Berlim 1953
CINEMATOGRÁFICA MARISTELA apresenta
MAGIA VERDE
FERRANIACOLOR
Diretor GIAN GASPARE NAPOLITANO
Realizadores de LEONARDO BONZI e MARIO AUDRA JR.
"MAGIA VERDE" em uma HISTÓRIA! "MAGIA VERDE" em PERSONAGENS! "MAGIA VERDE" em uma cor COMO POUCOS! "MAGIA VERDE" em musica BRASILEIRA!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Distribuição COLUMBIA PICTURES
5ª Feira GUARACY
Amanhã PATHÉ · PARATODOS · S. AFONSO · CASSINO
ART PALÁCIO · MAUÁ · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS · BRASIL

CIRCÊ NO GRANDE PRÊMIO '25 DE JANEIRO' --

Mais um competidor, radicado no turfe gaveano, deverá tomar parte no Grande Prêmio "25 de Janeiro" prova central a ser realizada naquele dia, na distância de 2.000 metros e destinada a éguas de qualquer país. Trata-se de CIRCÊ, uma pensionista de Levy Ferreira com boas atuações no Hipódromo da Gávea. CIRCÊ deverá embarcar na próxima quarta-feira, em companhia do seu treinador. Vai assim o G. P. "25 de Janeiro" ganhando destaque com as prováveis inscrições das melhores éguas em atividade na Gávea e em Cidade Jardim.

Sua inscrição dependerá do trabalho

UM TESTE PARA O CAVALO SALOMÃO

O craque gaúcho no G. P. "Piratininga" — Convidado o jóquei sulino Roberto Arêde para ser mais uma vez o seu pilôto

Amanhã, o craque SALOMÃO deverá fazer o seu trabalho definitivo para tomar parte no Grande Prêmio "PIRATININGA", carreira central de domingo próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim. A confirmação da inscrição de SALOMÃO está dependendo dêste seu exercício, que constituirá um "test".

NÃO AGRADOU

O último exercício de SALOMÃO visando o "Piratininga" não agradou aos seus proprietários. Abordando a volta fechada (1.991 metros), marcou 1'38", apesar de não ter sido obrigado. Todavia, SALOMÃO vai precisar melhorar muito para poder enfrentar, com alguma possibilidade, os concorrentes ADIL e QUIPROQUÓ, figuras centrais desta prova.

CONVIDADO

Os proprietários do parelheiro gaúcho diante dêste fato, resolveram convidar o freio sulino Roberto Arêde para dirigir mais uma vez o cavalo SALOMÃO. Roberto Arêde foi o seu pilôto nas duas últimas provas vencidas: G.P. Bento Gonçalves no Rio Grande do Sul e G.P. Paraná neste Estado. Entretanto R. Arêde ainda não respondeu aos proprietários de Salomão, embora tudo leve a crer que êle aceite a incumbência.

Das mais prováveis a vitória de Releigh

O melhor trabalho da semana — Terceiro para La Mousmé, e Rúpia — Assombrou no "apronto" — Séria candidata na tarde de hoje

Após sua derradeira atuação na Gávea, quando caiu batida por La Mousmé e Rúpia, a égua Releigh, defensora do Stud Paula Machado, repousou e, pelo que podemos observar, de muito lhe valeu o pequeno período que estêve afastada das pistas. A pupila de Ernani de Freitas voltou aos trabalhos com uma disposição incrível, assombrando a todos que a presenciaram devorar as distâncias abordadas.

TEM 81"3/5 NOS 1.300

Na manhã de segunda-feira, Releigh foi à raia sob a condução de Osvaldo Ullôa e, largando os 1.300 metros veio correndo até o espêlho, trazendo então para os relógios a sugestiva marca de 81"3/5 finalizando com ação convincente. Para ganhar a terceira prova de hoje, bastará confirmar êste exercício, ou então, para dela ganharem terão que baixar de 80"

"APRONTOU" COM GANAS

Lá o seu "apronto" foi algo de espetacular. Fêz 42" nos 700, marca esta que não faz graça a ninguém. Seus trabalhos esta semana traduzem perfeitamente o estado de apuro de Releigh, que anda com o diabo no corpo, correndo com ganas. Esta parece ser uma das melhores indicações para hoje, e cremos que dificilmente será batida.

DEVE VENCER

Deve ganhar mesmo essa pensionista de "Nhônhô" que vem de um bom arreiro lugar para La Mousmé e Rúpia, em 1.500 metros, pista de areia úmida. Daquela feita, La Mousmé cravou 96" tempo aparentemente insignificante se não levarmos em consideração o péssimo estado da pista naquele dia. Com a raia sêca como anda, Releigh deverá ter o seu número colocado no alto do placar conforme é esperado por seus responsáveis.

Glória-Rua Benjamin Constant, 90

Aluga-se o apto. n. 606 — c. sala, quarto (c. sancas), cozinha, banheiro completo, varanda. Lado do mar. 1.ª locação. Chaves com o porteiro do Edifício — Tratar pelo tel. 26-7873.

Tiremos o chapéu

Muita gente pensa que criar cavalo de corrida é negócio altamente lucrativo pois só toma conhecimento do assunto por ocasião dos leilões de potros. Como indústria, entretanto, é um dos grandes abacaxis do Brasil no momento presente. E' preciso que o criador tenha um espírito esportivo acima do normal para levar avante êsse empreendimento. Por criador entendemos aquele que é proprietário de um haras bem montado com boas pastagens, boas terras, boa água e instalações apropriadas para a difícil indústria esportiva. Já não falamos no plantel de éguas e de reprodutores que é o índice da melhor ou pior qualidade da produção. Há, entretanto, muita gente que não tem haras, não tem terra, não tem instalação alguma, não tendo nem quintal em casa porque mora em apartamento e que figura como criador. Tendo uma égua de boa classe, boa corrente de sangue, que tenha nas pistas uma campanha regular, e tendo um criador amigo, manda-a para o haras, negocia uma cobertura em boas condições (na maioria das vêzes até graciosamente) e nascido o pôtro registra-o no Stud Book em seu nome, figurando então como criador, usufruindo as vantagens dessa situação. E' uma irregularidade muito em voga que deveria ser banida para salvaguarda dos interêsses dos verdadeiros criadores. Um potro nascido num haras deve figurar como produto daquela haras e não como sendo criado por um amigo proprietário apenas da égua ou do garanhão. Enfim, para ser registado como criador no Stud Book é necessário ser proprietário de um estabelecimento de criação que por sua vez deve estar sujeito a uma fiscalização permanente por parte dêsse organismo do Ministério da Agricultura.

Iniciamos êste comentário falando sôbre os criadores de fato do puro sangue de corrida e vamos voltar a êles. São, como dissemos acima de tudo verdadeiros esportistas em vez de industriais ou agricultores. Necessitam possuir um espírito de renúncia, não visando lucro algum, mesmo porque se quiserem computar às despesas gerais e mais os juros do capital empregado não encontrarão compradores para a sua mercadoria.

Êste comentário surgiu em face do nosso artigo de ontem quando falávamos da necessidade de se recolher cêdo para o haras o cavalo que se pretendia transformar em reprodutor e citamos o fato do Albatroz. Cada égua que resulte vazia de uma cobertura é um prejuízo acarretado ao haras. Os nascimortos são ainda mais prejudiciais e os abortos só constituem despesas. Um plantel de 30 éguas com 3 ou 4 reprodutores eficientes deve produzir de 26 a 28 produtos para entrar na boa média. Não acreditamos nos cem por cento alardeados por alguns criadores. Seria sorte em vez de eficiência. Há, entretanto, criadores que não conseguem superar os 50 % e por isso desanimam e abandonam a indústria. Merece um louvor especial nesta rápida esplanação o nosso bom amigo José Bastos Padilha o caçula dos criadores nacionais (dos criadores, dissemos). Levando à Fazenda Santa Angela, que os bons fados nos deram a felicidade de conhecer, sob os preceitos de higiene e confôrto os mais modernos, ampliando cada dia a cultura da forragem, tratando cientificamente a terra, entregando a parte técnica pròpriamente dita a profissionais de tirocínio e competência, escolhendo a dedo o seu plantel, descobrindo um Guaicurú, um Danton e um Corregidor, conseguiu firmar a reputação do seu estabelecimento de criação, proporcionando aos seus clientes, além de negócios lucrativos as amplas satisfações.

Mas até chegar a êste ponto quanto sacrifício, quanto aborrecimento e que mar de dinheiro não teve êle que dispender. Não fôsse êle o esportista de fibra que é, a Fazenda Santa Angela há muito estaria abandonada. Tiremos, portanto, o chapéu em cumprimento a êsse abnegado criador.

Até têrça.

J O T A B E

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Anda voando, a TINA. Depois de uma vitória sôbre Havatana, a filha de Vagabond só veio a perder para a Aliança, livre da qual é competidora que se impõe. Correu razoàvelmente, a BONG LAI. Agora se nos afigura a maior inimiga da nossa eleita e por essa razão indicamo-la para a dupla 14, bem defendida pela LIVADIA, uma estreante bem geitosa.

DIA, uma estreante bem jeitosa, do que na última vez em que correu a HAVATANA. Nessa ocasião, a filha de Miami só perdeu para Tina Livre dessa adversária é o nome do páreo. Há porém uma estreante, com exercícios bons. Referimo-nos à MISS BAGEENSE. Poderá formar a dupla. Bom azar é a HONI SOIT, que sabe correr mais do que mostrou há pouco.

2.ª CARREIRA — Está melhor mal. crescem as possibilidades de êxito da GAIUTA. A pensionista de Eulogio Morgado, temos a presunção, vai ganhar embora vá encontrar em RELEIGH e CÉRES duas seríssimas adversárias. A nossa fórmula está acima enunciada.

4.ª CARREIRA — Vai estrear um potro considerado o "primus inter pares" do seu stud. Referimo-nos ao RAFFLES um irmão materno de Radar, Radiant, Moon Rangoon, Ravel e Radak. Deverá debutar auspiciosamente. Vai ser eleito o favorito do público apostador e o nosso também. A dupla tanto poderá ser formada pelo HOSPODAR como pelo CIMBRONASSO. Agrada-nos o primeiro que melhorou algo.

5.ª CARREIRA — O cavalo BAZÚ é estreante na Gávea, mas bom ganhador em Cidade Jardim. Desertou há uma semana e vai debutar agora mais preparado. Damos-lhe o nosso voto. O NORDESTINO ganhou bem, há pouco, do Thank. Se o nosso eleito por qualquer circunstância falhar o filho de Albatroz poderá abiscoitar êsse prêmio. Outro perigoso adversário é o RIALTO, que vem de razoável "performance".

6.ª CARREIRA — Se conseguir sair bem a BRISQUE dificilmente será derrotada nesta prova. A filha de Clarão está nas pontas dos cascos e tem bons trabalhos. Vamos elegê-la a nossa favorita e escolher para a dupla a TUNA que melhorou e vai correr bem é mesmo o melhor azar da prova.

7.ª CARREIRA — Temos a impressão de que o BOCA CALADA vai repetir o seu último brilhareco. O filho de Miragaia ostenta ótima forma e deverá ganhar novamente. Se correr sossegado, o ZIG ZAG poderá formar a dupla. O filho de John Haig anda bem e o melhor inimigo do nosso eleito. O terceiro placê deverá ser do IBIAI.

8.ª CARREIRA — Para a última prova, vamos escolher para a ponta o HERVAL. O filho de Sunset sabe correr mais do que e fêz há pouco e, por essa razão é êle o nosso preferido. Há uma semana, correu bem o CORCEL, pois que conseguiu secundar o Play Boy. Mais aguerrido, é agora um sério adversário do nosso eleito. Para placê serve o EL NEGRITO.

Boletim da A. P. C. C.

Recebemos o Boletim número 12 organizado sob a responsabilidade da Comissão Técnica da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida.

E' sem dúvida alguma uma publicação interessante, bastante noticiosa e que apresenta a pedigreis dos principais ganhadores do mês. Lamentàvelmente é distribuída com um atraso que faz perder a maior parte do seu interêsse. O último número corresponde ao mês de novembro, com notícias de outubro, estatísticas de proprietários, criadores e profissionais também referentes ao mês de outubro quando Marchant liderava o lote com 81 vitórias, segundo de Castillo com apenas 69.

Tratando-se de uma publicação de grande interêsse do turfe, aceitamos que com um pouco mais de trabalho o atraso poderá ser reduzido ao mínimo, distribuindo-se o boletim na segunda quinzena do mês. O Boletim de dezembro distribuído entre 15 e 30 de janeiro e assim sucessivamente.

Agradecemos a remessa que nos está sendo feita mensalmente e se pudesse atender à nossa solicitação acima feita, teríamos uma publicação cuja utilidade não precisa ser mencionada. Só fazemos a ressalva porque encontramos no Boletim da A. P. C. C. elementos bastante aproveitáveis para o

IMPATIENS SE IMPÔS AO L'AMIRAL NO "PHOTOCHART"

Dando prosseguimento à sua Temporada de Verão, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões.

A prova principal da vesperal reuniu cinco potros nacionais de três anos e deu ensejo a que Impatiens conquistasse a sua terceira vitória.

A saída não demorou muito, largando Blas escapado, seguido de L'Amiral, Impatiens, Hóstpur e do favorito Goyattá, que não teve uma partida favorável.

Iniciada a reta, o L'Amiral dominou o ponteiro e já parecia o vencedor quando nos últimos instantes surgiu o Impatiens, que em cima da meta se impoz ao pilotado de U. Cunha.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Seu Macedo — D. Moreira	55	26.484	25,00	12	23.511		18,00
2.º	Ventanero — P. Labre	55	38.226	17,00	13	5.646		73,00
3.º	Buoyant — D. P. Silva	55	7.013	93,00	14	9.688		43,00
4.º	Montanero — O. Ullôa	55	4.963	132,00	23	3.704		109,00
5.º	Tafui — A. G. Silva	55	5.714	115,00	24	6.214		66,00
					34	1.673		228,00
			82.400		44	1.139		362,00
							51.705	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placês: (2) 10,0 0e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.431.340,00.

SEU MACEDO — M. A. — 3 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Kaida — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Marangunpe.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Benguarda — J. Portilho	58	50.043	15,00	12	23.779		22,00
2.º	Grandiflora — A. Cardoso	55	16.114	47,00	13	27.428		19,00
3.º	Bagatelle — J. Baffica	50	3.162	237,00	14	5.144		104,00
4.º	Miss Cotia — A. G. Silva	52	3.162	237,00	22	831		612,00
5.º	Plume Dorée — O. Ullôa	53	4.360	172,00	23	5.551		96,00
6.º	B. Epine — L. Diaz	56	15.852	47,00	24	1.200		444,00
7.º	Gerbera — M. Alves	51	4.780	157,00	33	1.481		360,00
					34	1.488		358,00
			94.311		44	178		2.396,00
							67.080	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.722.920,00.

BENGUARDA — F. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Bengali e Havana — Proprietário: Jerônimo Márcio Silveira — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Jaguarão Grande.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Impatiaens — J. Ramos	53	19.498	44,00	12	20.808		24,00
2.º	L'Amiral — U. Cunha	55	21.750	39,00	13	8.502		59,00
3.º	Blast — A. G. Silva	55	2.946	291,00	14	19.724		25,00
4.º	Hotspur — O. Ullôa	55	10.652	80,00	23	2.241		223,00
5.º	Goyattá — L. Diaz	56	52.920	16,00	24	6.802		73,00
					34	3.636		138,00
			107.766		44	1.132		434,00
							62.945	

Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 79"3|5 — Vencedor: (2) 44,00 — Dupla: (24) 73,00 — Placés: (2) 35,0 0e (4) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.794.860,00.

IMPATIENS — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guayeurú e Midday Dollie — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Garka — N. Pereira	54	26.279	25,00	12	12.292		35,00
2.º	Sunmaid — V. Andrade	56	15.891	41,00	13	8.914		48,00
3.º	R. Crown — V. Mazzala	54	10.386	62,00	14	9.743		44,00
4.º	Neninha — J. Graça	56	15.981	40,00	22	878		492,00
5.º	Bombéa — O. Fernandes	55	10.810	60,00	23	3.640		55,00
6.º	eGada — G. Calderano	53	1.903	339,00	24	6.300		69,00
					34	7.141		60,00
			61.250		44	2.395		180,00
							54.303	

Não correu: Invertina.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 89"2|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placés: (1) 13,00 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.420.040,00.

GARKA — F. A. — 5 anos — Parana — Por: Guayeurú e Faladora — Proprietário: Paulo Dunshee Abranches — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Seta — A. G. Silva	56	26.474	35,00	11	1.629		331,00
2.º	Hereuse — U. Cunha	56	30.146	31,00	12	13.427		40,00
3.º	Quarrel — P. Tavares	56	19.156	49,00	13	12.757		42,00
4.º	Hipica — O. Ullôa	56	3.224	289,00	14	4.786		113,00
5.º	Dumba — N. Pereira	54	3.570	201,00	22	6.069		89,00
6.º	Senda — M. Alves	53	7.609	122,00	23	14.720		37,00
7.º	Difusora — L. Lins	56	24.080	39,00	24	6.724		80,00
8.º	Ofala — B. Marinho	56	2.941	340,00	33	1.569		814,00
					34	5.309		102,00
			117.200		44	865		624,00
							67.855	

Não correu: Glizinha.

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (1) 35,00 — Dupla: (13) 42,00 — Placés: (1) 14,00 — (5) 14,00 e 4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.985.310,00.

SETA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Cappenina — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondestr.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Haralem — L. Lins	56	8.221	136,00	11	3.712		137,00
2.º	Capurro — D. Moreira	56	16.854	66,00	12	12.160		42,00
3.º	Tunuyan — R. Martins	56	10.283	108,00	13	13.269		28,00
4.º	Lapacho — L. Diaz	56	29.721	38,00	14	6.534		78,00
5.º	F. Love — V. Andrade	56	31.342	36,00	22	994		511,00
6.º	Sal Amargo — O. Ullôa	56	3.552	315,00	23	12.292		41,00
7.º	K. Admiral — J. Portilho	56	34.757	32,00	24	4.415		115,00
8.º	Deserto — B. Ribeiro	56	3.547	324,00	33	4.279		119,00
9.º	C. do Brejo — J. G. Martins	56	2.409	464,00	34	5.254		97,00
					44	1.009		504,00
			140.695				63.918	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 94" — Vencedor: (7) 136,00 — Dupla: (34) 97,00 — Placés: (7) 26,00 — (5) 20,00 e 2) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.182.240,00.

HARALEM — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Red Octolser e Payette — Proprietário: Décio Coutinho — Treinador: Estevam Pereira F. — Criador: Haras Jaberave.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mimosa — V. Mazzala	54	43.580	20,00	12	14.616		35,00
2.º	Holmio — R. Martins	56	24.055	36,00	13	2.481		208,00
3.º	Nigromante — O. Ullôa	60	28.246	30,00	14	15.148		34,00
4.º	Me Too — A. G. Silva	58	7.230	118,00	22	3.090		167,00
5.º	Heliopolis — F. G. Silva	52	1.236	893,00	23	3.923		132,00
6.º	Ouronegro — H. Lima	52	43.580	20,00	24	16.873		31,00
7.º	Harris — J. Ramos	57	3.335	257,00	34	4.484		115,00
					44	4.323		119,00
			107.682				64.936	

Não correram: Ilustrado, Seu Pires, Franja e Vigilante.

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: (10) 20,00 — Dupla: (14) 34,00 — Placés: (10) 14,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.600.050,00.

MIMOSA — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Meulen e La Gauchita — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Otávio Bopp.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Refem — J. Portilho	56	14.432	65,00	12	26.851		22,00
2.º	Hollands — J. Baffica	50	2.865	327,00	13	7.383		80,00
3.º	Dourados — U. Cunha	58	49.543	19,00	14	14.725		40,00
4.º	Marangá — A. G. Silva	52	11.090	85,00	22	3.102		73,00
5.º	Cadeado — B. Marinho	58	2.178	431,00	23	3.751		157,00
6.º	Itaberaba — A. Marçal	60	14.507	51,00	24	7.862		75,00
7.º	Airflow — N. Pereira	52	5.453	172,00	33	533		1.105,00
8.º	Ike — R. Martins	53	14.507	51,00	34	3.007		196,00
9.º	Quepi — L. Diaz	56	124080	78,00	44	1.913		308,00
10.º	Orson — D. P. Silva	60	5.866	162,00				
			117.951				74.127	

Não correram: Tucano, Penta, G. Gate, Marquez e Garrana.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (4) 65,00 — Dupla: (22) 73,00 — Placés: (4) 17,00 — (7) 30,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.017.730,00.

REFEM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Valerian e Juruna II — Proprietário, Bianca A. M. Zanelli Espinola — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondestr.

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 14.367.190,00
CONCURSOS ..... Cr$ 503.315,00
TOTAL GERAL ..... Cr$ 14.870.505,00

Cinco "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

ESTRELA DO OESTE	2.ª Prova
OLIA	3.ª Prova
ECHAPORÃ	6.ª Prova
STORMY	8.ª Prova
ARDEOLO	8.ª Prova

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,20 horas e os Bettings às 16,10 horas.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
TINA — BONG LAI — LIVADIA	14
HAVATANA - MISS BAGEENSE - H. SOIT	12
GAIÚTA — RELEIGH — CÉRES	23
RAFFLES - HOSPODAR - CIMBRONASSO	13
BAZÚ — NORDESTINO — RIALTO	24
BRISQUE — TUNA — TEIA	12
BOCA CALADA — ZIG-ZAG — IBIAI	23
HERVAL — CORCEL — EL NEGRITO	23

TV diversas marcas e modelos

VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/58

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,30 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

	Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1	Tina, M. Henrique	2	55	Gostamos muito. Está tinindo	M. Sales	2.º de Aliança-Olia	93"4/5—1500—AL
2—2	Olia, O. Ullôa	1	55	Poderá fazer sua a vitória	P. F. Campos	3.º de Aliança-Tina	93"4/5—1500—AL
3—3	Baicova, U. Cunha	6	55	E' séria competidora. Gostamos	M. Mendes	1.º de Sur Mer-Teia	87"4/5—1400—AL
	4 Arrevila, N. Pereira	4	55	Placê s'mente. Correndo regular	A. Corrêa	4.º de Rupia-Lelia	72"2/5—1200—GL
4—5	Bong Lai, D. P. Silva	3	55	Cuidado. Agora poderá vencer	A. Morales	4.º de Aliança-Tina Estreante	93"4/5—1500—AL
	6 Livadia, A. G. Silva	5	55	Estreante. Um ótimo azar	J. Perez		

Nossa indicação — TINA — Adversário — BONG LAI — Bom azar — LIVADIA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,55 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1—1	Havatana, N. Pereira	3	55	Venderá carissimo a derrota	P. Gusso F.	2.º de Tina-Honi Soit Estreante	91" —1400—AU
2—2	M. Bageense, E. Castillo	1	55	Estreante. E' artigo de fé	O. Lopes		
	3 Ipeca, L. Diaz	2	55	Correu regular. Aos azaristas	G. Rodriguez	4.º de Pourquoi-Télus	97" —1500—AL
3—4	Lunanga, D. P. Silva	5	55	Tem alguma chance no páreo	A. Morales	2.º de Porquoi-Honi Soit	97" —1500—AL
	5 Télus, J. Ramos	4	55	Poderá desta feita, triunfar	V. Costa	3.º de Porquoi-Télus	97" —1500—AL
4—6	Honi Soit, O. Fernandes	6	55	Acreditem agora em sua vitória	A. Corrêa	10.º de Em Caldas-Iponica	97" —1500—AL
	7 Est. do Oeste, excluída	7	55	Foi excluída	B. P. Carvalho		64" —1000—AU

Nossa indicação — HAVATANA — Adversária — MISS BAGEENSE — Bom azar — HONI SOIT

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1	Céres, A. Araújo	3	55	Tinindo. Capaz de repetir	L. Ferreira	1.º de Racy-Tarasca	81"3/5—1300—AP
2—2	Releigh, O. Ullôa	5	55	Gostamos muito. Fôrça do páreo	O. Oliveira	3.º de La Mousmé-Rupia	96" —1500—AU
3—3	Gaiúta, E. Castillo	4	55	Mesmo na areia é inimiga	E. Morgado	6.º de La Mousmé-Rupia	96" —1500—AU
	4 Olia, Não corre	1	51	Não corre	P. F. Campos	3.º de Aliança-Tina	93"4/5—1500—AL
4—5	Redoma, A. Marçal	4	55	Ligeirinha. Um ótimo azar	J. V. Viana	2.º de Balladine-Bomarbéa	59"2/5—1000—GL
	" Tarasca, W. Andrade	2	55	Reforço valioso para Redoma	J. V. Viana	4.º de Energia-Bong Lai	116"3/5—1800—AU

Nossa indicação — GAIÚTA — Adversária — RELEIGH — Bom azar — CÉRES

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,50 horas — Record: Globo 74"

1—1	Raffles, J. Portilho	5	55	Estreante. Pintou o craque do stud	A. Rosa	Estreante	
	2 Titio, A. G. Silva	6	55	Nada de Titio. Não acreditamos	R. Freitas	5.º de Monte Polar-Paulin	78"4/5—1300—GL
2—3	Cimbronasso, A. Araújo	1	55	Dos prováveis competidoras. Firme	C. Morales	3.º de Renegado-Paulin	87" —1400—AL
	4 Breville, D. P. Silva	2	55	Estreante. Sòmente surpreendendo	F. P. Schneider	Estreante	
3—5	Hospodar, R. Martins	4	55	Estará entre os primeiros. Chance	M. Mendes	4.º de Renegado-Paulin	87" —1400—AL
	6 Arretrecho, B. Marinho	3	55	Não cremos em seu triunfo	" Pereira	8.º de Larousse-Rio Negro	91" —1400—AL
4—7	Tell, E. Castillo	8	55	Sempre progredindo. Ótima poule	E. Morgado	10.º de Monte Polar-Paulin	78"4/5—1300—GL
	8 Eugano, W. Andrade	7	55	Não gostamos. Ainda é cedo...	V. Attianesi	10.º de Goyattá-Duque	79"4/5—1300—GU
	9 Jarazal, L. E. Castro	9	55	Difícil ganhar. Sem chance alguma	J. M. Orellana	12.º de Monte Polar-Paulin	78"4/5—1300—GL

Nossa indicação — RAFLES — Adversário — HOSPODAR — Bom azar — CIMBRONASO

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 16,20 horas — Record: Torpedo 138"

1—1	Rialto, J. Portilho	9	52	Venderá carissimo a derrota. Chance	N. Ferreira	4.º de Ibsen-Comandulo	94"2/5—1500—AM
	" Silvestre, E. Castillo	1	54	Melhora bastante o número. Há fé	A. Rosa	2.º de El Mambo-Silvestre	113" —1800—AL
2—2	Comandulo, R. Martins	8	52	Tinindo. Seríssimo competidor	E. Carmona	3.º de El Mambo-Silvestre	113" —1800—AL
	3 Bazú, O. Macedo	2	56	Estreante. Vai correr muito	F. A. Marusi	Estreante	
3—4	Tab, D. Azeredo	6	60	Estará entre os primeiros. Rival	M. Canejo	1.º de Demolidor-Corregio	94"3/5—1500—AU
	5 Neon, J. Ramos	3	52	Não é difícil o seu triunfo	W. T. Souza	1.º de Fair Copy-Utilissima	143"2/5—2200—AL
	6 G. da Serra, M. Henrique	7	54	Não tem possibilidade. Anda mal	C. Rosa	6.º de El Mambo-Silvestre	113" —1800—AL
4—7	Demolidor, P. Labre	5	56	A turma é camarada. Muita chance	I. Penha	4.º de El Mambo-Silvestre	113" —1800—AL
	8 Nordestino, J. Marinho	10	52	Ganhou como craque. Cuidado...	S. D'Amore	1.º de Tank-Soluvel	94"1/5—1500—AL
	9 Kantar, A. Reis	4	52	Venderá carissimo a derrota	J. S. Silva	5.º de El Mambo-Silvestre	113" —1800—AL

Nossa indicação — BAZU' — Adversário — NORDESTINO — Bom azar — RIALTO

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,50 horas — Record: Globo 74"

1—1	Brisque, L. Mezaros	1	55

VITÓRIA DO FLAMENGO ONTEM

PODERIA SER O QUINTO "GOAL"

Ferreira centra rasteiro à bôca da méta. Edgar não deteve o couro. Leônidas perdeu a bola por milímetros ou por décimos de segundos. Seria o quinto goal

O América de Martim venceu fácil por 4 a 1

Derrotado o Botafogo, ontem, no Maracanã — Periga a entrada do alvinegro no 3.º turno

Enquanto o América buscou, com muito empenho, dando tudo, para vencer o jôgo, para se classificar, o Botafogo agiu exatamente ao contrário. Moroso, sem combatividade, dando a impressão de ser um quadro já classificado ou um quadro sem qualquer possibilidade de classificação.

Sôbre a vitória do América, pode-se dizer que ela foi justa, merecida até numèricamente, já que foi melhor equipe desde o primeiro minuto do primeiro tempo ao quadragésimo quinto minuto da etapa derradeira.

DESINTERESSADO O BOTAFOGO

O mal do Botafogo foi o desinterêsse de alguns jogadores de sua equipe, a falta de sorte, também, de outros, como Gerson, que colaborou num tento e fêz, indiscutìvelmente outro. Êsse o primeiro dos fatores, pois o segundo existiu, e foi a "gana" do América, que, diga-se de passagem, não se importou com o dia quente de ontem e a pouca ventilação existente no Maracanã, lutando os 90 minutos.

OS TENTOS

Os tentos, em número de cinco, da partida de ontem, foram da seguinte forma:

1.º gol aos 27' (1.º tempo) — J. Carlos — Garrincha penetrou pela área e entregou a Mário, êste rápido a J. Carlos, que num giro rápido e de primeira, atirou no canto esquerdo de Pompéia, marcando o primeiro tento do encontro e único do Botafogo.

2.º gol aos 27'30" (1.º tempo) — Gerson contra — Leônidas entregou a Ferreira, que lhe devolveu na brecha. Completou então o centroavante americano, o tiro ao arco. Gerson, em tentativa desesperada, tocou com o pe na bola e a aninhou nas redes. Era o primeiro gol do América e o único empate da partida.

3.º gol aos 32' (1.º tempo) — Leônidas — Canário depois de uma ligetra penetração cruzou bem para Leônidas, dentro da área, que frente a frente com Edgar, com o tiro forte, decretou a primeira vantagem para o seu clube.

4.º gol aos 55' (1.º tempo) — Gerson contra — Leônidas deu uma

(*Conclui na 11ª. página*)

FICOU SEM QUADRO

Dos que aparecem na foto, o Fluminense perdeu: Oto, Roberto, Djalma. Milano não vai jogar mais. E Jack é carta fora do baralho

Por 6 "goals" a zero o Flamengo derrotou, ontem à noite, a equipe da Portuguêsa, num encontro em que esteve sempre presente na cancha, desde os minutos iniciais quando abriu o escore.

O segundo tempo já encontrou o Flamengo com a vantagem de 4 a 0, o que deve dizer da melhor conduta do qjuadro bicampeão da cidade que acabou por não contar com o centro-avante Indio, conforme foi anunciado.

FRACA A PORTUGUESA

A equipe da Portuguêsa se apresentou fraca. Não teve condições para aguentar o jôgo ligeiro do ataque rubronegro. E não deu muito trabalho à defesa(com elementos bem plantados na marcação.

OS "GOALS"

Paulinho abriu a contagem aos 10 minutos após, Duca marcou o segundo tento. Ainda dois minutos depois, Paulinho marcou o terceiro tento para Duca, aos 35 minutos, encerrar a contagem do primeiro tempo.

Na fase complementar, Dequinha, de fora da área conquistou o quinto "goal", aos 8 minutos. E Paulinho, de pênalti (falta de Joe em Dida) fez o sexto e último tento rubronegro.

OS QUADROS

O Flamengo jogou com: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo. A Portuguêsa com: Antoninho, Valter e Lucio; Joe, Henrique e Cicarino; Valeriano, Denoni, Guilherme, Perinho e Tião.

No Vasco e Bonsucesso as atenções do certame

Fluminense e Bangu jogarão no Maracanã — Apenas três encontros para concluir a rodada

Apenas três jogos completarão esta tarde a oitava rodada do returno. E' que com as antecipações de São Cristóvão x Canto do Rio, para quarta-feira, e de, Botafogo x América, e Flamengo x Portuguêsa, para ontem, ficaram para esta tarde, os jogos — Vasco x Bonsucesso, no gramado de São Januário; Fluminense x Bangu, no Maracanã, e finalmente, Olaria x Madureira, na Rua Bariri.

VASCO x BONSUCESSO

O principal encontro da rodada, será entre Vasco x Bonsucesso. Trata-se da sorte do lìder diante de um adversário que se tornou a sensação do campeonato, mercê dos grandes sucessos obtidos. Ainda no domingo que passou, foi a vez do América, ceder por 2x0, e em seus próprios domínios. Os cruzmaltinos reconhecem o valor dos rubroanis, tanto que a sua direção tomou precauções especiais, a fim de tentar impedir a repetição do turno, quando se viram abatidos por 1x0, num prélio em que o grêmio leopoldinense fêz valer tôda a sua pujança técnica.

O Vasco, conseguiu armar a sua

(*Conclui na 11ª. página*)

Gaúchos quase prontos para jogar no Pan-Americano

P. ALEGRE, 14 — (Asap.) — Aproveitando o intervalo entre o primeiro tempo e o segundo do treinamento da seleção gaúcha, o técnico Francisco Duarte Júnior entrevistado pela nossa reportagem, a respeito da formação do "scratch" declarou:

— "Até a próxima quinta-feira pretendo dar a conhecer o plantel que irá ao México, disputar os Jogos Pan-Americano. Até lá estarei fazendo as minhas observações. Tenho sete dias ainda para um perfeito trabalho técnico. Depois então, de comum acôrdo com o Chefe do Departamento Médico do "scratch" então farei as dispensas necessárias. O ideal seria levar para o México 28 jogadores, mas como o regulamento só permite 22 terei que fazer alguns cortes.

A SITUAÇAO DE JUAREZ

A seguir afirmou:

— "O centro-avante Juarez, do Grêmio, está sem condições de jôgo, momentâneamente, mas poderá entrar num ritmo acelerado de recuperação. Estou desenvolvendo esforços no sentido de colocar Juarez em perfeitas condições. O centro-avante tricolor foi examinado, detidamente, pelo dr. Gerli Monteiro e considerado apto ao treinamento. Só resta, agora, um pouco de boa vontade por parte do player."

E concluindo disse:

— "O plantel está muito bom. Existe excesso de bons valores. O público esportivo brasileiro pode confiar em nossa seleção, porque ela fará boa figura em canchas mexicanas".

O NOVO PLANTEL

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Com as sucessivas dispensas e novas convocações que veio sofrendo, o plantel sofreu sensíveis modificações, estando agora constituído da seguinte maneira:

Arqueiros — Sérgio Waldir, Joãozinho, Amaurí e Paulinho;

zagueiros laterais — Oreco, Figueiró, Ortunho e Bonzo;

zagueiros centrais — Bino, Florindo, Airton e Duarte;

médios — Enio Rodrigues, Odorico, Bruno, Zacarias, Brauner, Kim, Hélio, Odi, Lé e Sinval.

dianteiros — Luizinho, Bodinho, Larri, Jerônimo, Chinezinho, Giovani, Hercílio, Juarez, Milton, Tesourinha II, Pedrinho II, Breno, Enio Andrade, Joeel, Lori, Amaro, Chagas, Raul e Dorval.

Ginkana de homenagem a Juscelino

No último domingo do mês, dia 29, será realizada pela quinta vez a GINKANA DA AVENIDA ATLÂNTICA, prova automobilística que reúne o mundo elegante carioca, salientando-se o já ansiosamente esperado desfile de carros esporte e de passeio, fabricação em série, no qual

(*Conclui na 11ª. página*)

BANHO DE CALOUROS

Uma largada da classe "Carioca", vendo-se na dianteira o voleiro "Ogum", campeão da categoria de principiantes de 1955. Este flagrante se repetirá, hoje, na regata "Banho de Calouros"

O time do Bangu, que empatou com o Flamengo, e que deverá pisar, hoje, o gramado do Maracanã para confirmar a "escrita" contra o Fluminense

O "Anne Lee" vai correr sem o aparelho "octante"

Declarações do proprietário a bordo do "Baependi" — A crônica argentina aponta os brasileiros como favoritos

BORDO DO BAEPENDI — (De Fred Quartarolli, enviado especial do DC) — O octante (aparelho destinado a ver o horizonte artificial) de Fernando Ferreira não poderá ser usado durante a disputa internacional Buenos Aires-Rio.

Esta a nota sensacional da manhã de hoje que foi transmitida pelo próprio proprietário do "Ann Lee", acrescentando: "Devido ao estado do mar não poderei usar o octante, que seria de grande utilidade na competição".

O BARCO VAI JOGAR

Em termos mais simples Fernando Ferreira explicou que o octante dá a posição do horizonte artificial, mesmo à noite, e que o "Ann Lee", com o qual êle correrá a Buenos Aires-Rio, é o único barco a possuir tal aparelho.

O "Ann Lee" mede 12 metros e desloca 11 toneladas. Dessa maneira vai jogar muito durante a prova, o qut dificulta ou impossibilita o uso do octante.

Esta foi a nota de hoje, de vez que Fernando Ferreira consirava-se um dos páreos mais difíceis da prova. Mas o estado do mar (agitado) representa um "handicap" contra suas pretensões.

OS FAVORITOS

Notícias de Buenos Aires acentuam que a imprensa da capital argentina é quase unânime tm apontar os brasileiros como os verdadeiros favoritos da grande regata a vela Embora considerando grandes concorrentes os norte-americanos que, desta vez, vêm representados por uma equipe excelente

RECEPÇÃO NO IATE

Depois de amanhã, terça-feira, a sub-Comissão de Divulgação da Comissão de Chegada da regata Buenos Aires-Rio dará uma recepção à imprensa especializada.

Acredita-se que, nessa ocasião, o Iate Clube acertará as medidas necessárias para a grande recepção da regata.

O Fluminense perdeu o quadro de basquetebol

Todos os elementos se transferiram — Ontem a entrada dos documentos

Houve ontem um desusado movimento na Secretaria da Federação Metropolitana de Basquete em consequência da corrida dos clubes e jogadores para a transferência permitida pela lei.

PERDEU O SEU QUINTETO

Das numerosas transferências registradas pela secretaria da FMB notamos várias de importância e significação. Verificamos que todo o conjunto efetivo do Fluminense deixou o grêmio das Laranjeiras, bandeando-se Roberto para o Sírio Libanez, Oto para o Flamengo, Alfredinho e Djalma para o América. Milano não se transferiu, mas não jogará nesta temporada no tricolor.

A RELAÇÃO DOS VÔOS

Até a hora de encerramento do expediente de ontem na FMB deram entrada 29 transferências, sendo a seguinte a relação obtida pela nossa reportagem:

Gilberto Fomaciani — da Atlética do Grajaú para o Vasco; Oto do Fluminense para o Flamengo; Oscar do Fluminense para o Sírio; Nelson Rodrigues, do Vasco para o Vila; Ivan Parreira, do S. Vicente, para o Botafogo; Luis Felipe, do Grajaú F.C. para a Atlética do Grajaú Roberto, do Fluminense para o Sírio; Ionard, do Vasco para o Riachuelo; René, do Sampaio para o Riachuelo; Pawell, do Vasco para o Botafogo; Tião, do Vila para o Sírio; Paulo Cesar, do Sampaio para o Riachuelo; Sérgio, do Flamengo para o Fluminense; Abel, do Flamengo para o Jequiá; Djalma, do Fluminense para o América; Vina-

(*Conclui na 11ª. página*)

Contra a tabela de Montevidéu

S. PAULO, 14 (Sport Press) — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos sr. Silvio Pacheco, em palestra telefônica que manteve com o deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, decidiu que o Brasil não aceitará a tabela organizada para o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol apresentada pela Associação Uruguaia de Futebol, devendo nesse sentido formular um protesto durante o Congresso do referido certame na capital uruguaia.

Alega a Confederação Brasileira de Desportos que enquanto o Brasil tem jogos desiguais com espaço apenas

(*Conclui na 11ª página*)

MOTOR LATISMO PÓLO

NA VELA

I — Realizar-se-á hoje na enseada do Flamengo a regata "Banho de Calouros", promovida pela classe "Carioca", a fim de identificar os novos carioquistas ao manejo desta espécie de barco. Nesta competição os comandantes da categoria "A"

(*Conclui na 11ª. página*)

Esta manhã a inauguração do Quatro-e-Meio

Com um programa que movimentará tôda Copacabana, será inaugurado hoje, às 11 horas, o Quatro-e-Meio, clube que congrega homens de imprensa, rádio e televisão, do comércio e da indústria e da sociedade carioca.

Surgido no verão passado, à sombra de um guarda-sol escocês, oriundo da Bolívia, nasceu o já famoso Quatro-e-Meio, onde Sandro Moreyra, Armando Nogueira (dono do guarda-sol), Deodato Maia, Evandro Carlos de Andrade, Paulo Tavares, Mediado Dias, Jacinto de Thormes, Carlyle Guimarães, Nilton Santos, Walter Mesquita, Otávio Bomfim, Marcelo Soares de Moura, Salim Simão, Juan Lamana, Maurício Pôrto e muitos outros, têm seu quinhão de trabalho pela instalação definitiva da agremiação.

(*Conclui na 11ª. página*)

Os quadros prováveis para hoje

FLUMINENSE: Veludo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassú, Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

BANGU: Fernando; Hélio e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho (Mário), Wilson e Nívio (Décio).

VASCO DA GAMA: Hélio;

(*Conclui na 11ª. página*)

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1.ª Divisão de Profissionais — 8.ª rodada do returno — Fluminense x Bangu — No Maracanã.

Vasco x Bonsucesso — No Estádio d São Januário.

Olaria x Madureira — Na Rua Bariri.

Horário — Preliminar: Ás 14,45 horas. Principal — Ás 16,45 horas.

Atletismo

Troféu "Rubens Espósel" — Na

(*Conclui na 11ª. página*)

"Procelária", considerado pela crônica argentina como um dos prováveis vencedores. Baseiam-se os cronistas no fato de seu comandante ter tomado parte em tôdas as regatas até então realizadas. Comanda o "Procelária", Fernando Pimentel Duarte

Santos poderá levantar hoje o título de 55

S. PAULO, 14 — (SP) — Com a disputa de 4 pelejas chegará na tarde de amanhã ao final o Campeonato Paulista de Futebol de 1955. E diferentemente do que ocorreu nos anos anteriores, quando um clube conseguiu tornar-se o vencedor antes da última rodada, três agremiações ainda se encontram com capacidade de conquistar o título máximo do futebol bandeirante.

E êsses três clubes são, pela ordem de suas possibilidades, o Santos, o Corintians e o São Paulo. A alvinegro de Vila Belmiro aparece como o que mais fàcilmente poderá levantar o campeonato, pois está à frente dos outros dois, a 1 ponto do Corintians e 2 do São Paulo. A êle bastará portanto a vitória para sagrar-se automàticamente campeão.

OS OUTROS DOIS

Aos outros dois, porém, a tarefa não se apresenta tão fácil, pois dependerão antes que tudo do resultado da peleja em Santos, para aspirarem a qualquer possibilidade de título. E nem Palmeiras nem XV de Piracicaba parecem dispostos a deixar escapar a vitória, que dê a Corintians e São Paulo essa esperança. Nas três pelejas há, por outro lado aspectos interessantes.

O TAUBATE'

O Santos enfrentará um Taubaté animado por seus últimos re-

(*Conclui na 11ª. página*)

As Orelhas ARDEM

E tem também aquêle senhor educado que veio me exibir um exemplar do "Jornal dos Sports", de anteontem. No dito exemplar do "Jornal dos Sports" está publicada uma fotografia de jogadores do Vasco da Gama, na Ilha de Brocoió, bem na praia, comendo romã. O senhor absolutamente educado me disse: "Olhe, seu Super, veja se não é uma autêntica subversão da ordem das coisas". Não me deixou perguntar nada. Foi falando: "Olhe, seu Super, jogador do Vasco da Gama não come romã, coisa alguma...". Então fêz um parágrafo. Sentou-se e veio me explicar: "Cada jogador, seu Super, come de acôrdo com a sua categoria...". Então me disse: "Romã, quem come é jogador do Fluminense...". Fêz uma pausa: "...jogador do Vasco come maçã ou pêra..". Depois: "...jogador do Botafogo, come manga...". Aí a pausa foi maior. Levantou-se e me disse, meio sorrindo: "...jogador do Flamengo...". E muito certo do que dizia: "...jogador do Flamengo, come JACA...". Saiu firme pela porta!

COISAS

Coisas que poderão acontecer, hoje, neste Rio de Janeiro de sol e calor: a) o Bonsucesso ser derrotado pelo Vasco da Gama por larga margem e todo mundo afirmar que o Vasco comprou o Bonsucesso; b) o Vasco derrotar o Bonsucesso por pequena margem e todo mundo afirmar que o Bonsucesso só fêz fôrça pra constar, mas que já estava na "gaveta"; c) O Bonsucesso derrotar o Vasco da Gama por pequena ou larga margem e todo mundo afirmar que o Flamengo comprou o Bonsucesso para vencer o Vasco; d) O Bonsucesso empatar com o Vasco e todo mundo gritar: "Fadel falou com êles para êles tirarem um ponto do Vasco pro Flamengo não ter tanto trabalho..". São fórmulas que irão ocorrer. Vocês esperem...

INTRIGA

Quem está, verdadeiramente, interessado em provar que Vinícius não descende de italianos coisa alguma é o clube Torino, da Itália. Tanto que mandou um cara ao Brasil apurar bem os fatos. Como sou absolutamente analfabeto de futebol internacional consultei o meu fichário Janos Lengyel que diz saber tudo. Janos Lengyel me bota a par da questão. Diz que o Roma, clube de Vinicius, não tem nenhum interêsse em provar que o jogador não descende de italianos. Quem tem interêsse é o Torino. Pergunto a Janos: "Mas o Torino e o Roma não se dão bem?...". Janos Lengyel me diz que dão E eu: "Mas o futebol italiano não é organizado?...". Janos passa a vista pela minha mesa: "Sabe, seu Super, lá é tudo organizado, sim...". E noutro: "...mas tem sempre êsse negócio de Flamengo e Vasco...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o jôgo de ontem à noite entre Flamengo e Portuguêsa quase termina às primeiras horas de hoje... ...QUE tudo isso, naturalmente, faz parte do progresso... ...QUE o que mais amargura o Jordan, nesse terceiro turno, é que o campeonato se estende, todos os anos, e êle não pode tomar parte nos ensaios da Escola de Samba de Mangueira, estação primeira... ...QUE Jordan, como todos sabem, fazia parte da ala dos barões até que inventaram o tal terceiro turno... ...QUE Rubens perguntou ao dr. São Tiago se até fevereiro êle já pode pular... ...QUE o dr. Paulo respondeu: "Pular, só, pode...". ...QUE acrescentou: "Mas pular acompanhado de lança-perfume e Ipióca, não...".

NOTÍCIA

Na data de hoje, desde à 0 hora, o sr. Flávio (Discos Impossíveis) Cavalcanti, grava mais um acetato na sua agora já longa vida de futuroso moço radialista e alfandegário. Comemorações em "long-play", naturalmente!

OUTRA NOTÍCIA

Lá vai a moça de óculos na tarde bem clara. Lá vai a moça de óculos na noite tão grande. Lá vou eu, naturalmente.

SUPER XX

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Pede mais . . .

CHEGA A MENSAGEM

Em dado momento, o sr. Flores da Cunha interrompeu os trabalhos, para comunicar à Casa a chegada da mensagem presidencial, determinando que ela fôsse lida, após o que, anunciou que já havia despachado a matéria, enviando-a à Comissão de Justiça para que, lá amanhã, conste da ordem do dia e seja iniciada a sua tramitação normal.

SESSÃO MATUTINA

Foi convocada sessão da Câmara para às 10.30 horas da manhã, visando a dar ao projeto de lei de prorrogação do estado de sítio o andamento mais urgente possível. E' provável, também, que, ainda com êsse objetivo, seja convocada nova sessão extraordinária para a noite.

Com Juscelino . . .

IMPORTÂNCIA DO BRASIL

Que o Brasil, devido a suas possibilidades, e especialmente com o aumento de sua população e de sua produtividade, está certamente fadado a desempenhar um papel cada dia mais importante, não sòmente na América mas no mundo; todavia ninguém poderá se iniciar com essa fôrça, pois a política do Brasil tem sido sempre uma política de paz e nunca recorrerá à guerra para a solução de qualquer divergência;

que manterá a interdição do Partido Comunista, lembrando que quando dela interdição concorreu com seu voto como deputado;

que a melhor defesa contra o comunismo reside na fé católica da imensa maioria do Brasil, e, sobretudo, no desenvolvimento econômico, que se esforçará em garantir a seu país;

LACERDA

Que foi voluntàriamente que o deputado e jornalista Carlos Lacerda deixou o Brasil: tôdas as portas lhe serão abertas assim como a todos os outros que quiserem seguir seu exemplo; e que desde que êle, Juscelino, tome posse de seu alto cargo, o sr. Carlos Lacerda poderá perfeitamente — como aliás o pode agora — voltar ao Brasil;

que, como disse quando era o Governador do Estado de Minas Gerais, se esforçará, quando assumir a Presidência da República, em desenvolver ao máximo as permutas culturais entre a França e o Brasil;

que o Brasil está muito longe da Europa para poder emitir uma opinião sôbre a questão dos países europeus ocupados pela Rússia ou satélites; frisando que "é êste um problema que diz respeito exclusivamente aos europeus".

GRATIDÃO

Antes de encerrar sua entrevista e de se despedir dos jornalistas, o sr. pediu seus interpretes junto à êstes que pedissem seus interpretes junto a Nação francesa para lhe agradecer as mil atenções de que vem sendo objeto desde sua chegada a Paris. E acrescentou: "De meu lado, sentirei sempre muito prazer em receber os franceses no Brasil".

METRO

Ao se referir, especialmente, ao projeto da realização do Metropolitano do Rio de Janeiro, confirmou o sr. Kubitschek, que recebeu hoje em conferência o presidente do Conselho de Administração da emprêsa de transportes coletivos da região parisiense, o qual lhe prometeu apoio técnico para a grandiosa obra, tão necessária em face do sempre crescente aumento do tráfego na capital brasileira.

Logo ao começar à tarde, o sr. Juscelino Kubitschek conferenciou com o sr. Rikcroch, presidente da "R.A./TP.", sôbre a construção do metrô no Rio de Janeiro. O futuro Chefe do Govêrno brasileiro manifestou seu entusiasmo pelo metrô, dizendo-se disposto a promover, nos três primeiros anos de sua administração, a construção de pelo menos 10 quilômetros de subterrâneo na capital brasileira.

ATIVIDADES MATUTINAS

Pela manhã, o sr. Juscelino Kubitschek visitou o "Hotel de la Paix", onde morou, em 1928, quando esteve em Paris, aperfeiçoando-se na Medicina. O proprietário do hotel (ainda o mesmo), não conteve sua emoção, ao saber que hospedara em seu modesto estabelecimento tão grande personalidade.

O VELHO PROFESSOR

A seguir, o presidente eleito visitou um antigo professor de medicina, em Paris, mr. Maurice Chevassu, seu primeiro mestre na capital francesa, atualmente com 80 anos de idade. O professor Chevassu, declarando-se grande admirador do Brasil, mostrou a Juscelino uma enorme coleção inédita de documentos brasileiros, inclusive uma carta de Pedro II a Napoleão, e cartas de D. João VI.

O presidente eleito passeou pelas ruas de Paris, detendo-se, especialmente, em visitas ao túmulo de Napoleão e à Torre Eifel.

Na imprensa alemã

BONN, 14 (AFP) — O "Boletim" dos serviços de imprensa do Govêrno Federal publica hoje editorial intitulado 'A Alemanha e o Brasil" e dedicado à próxima visita do presidente Kubitschek à Alemanha Ocidental. Recorda o "Boletim" que o novo presidente, Grã Cruz" da Ordem do Mérito da República Federal Alemã teve oportunidade de trabalhar como médico em hospitais alemães.

Espírito dinâmico

Prosseguindo: "Espírito decididamente aberto à evolução econômica e técnica moderna, o presidente Kubitschek, como Governador do Estado de Minas Gerais, conseguiu popularidade em todo o Brasil pelo dinamismo com que realizou a gestão administrativa e dos transportes, com estrondoso êxito. Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, é hoje uma das mais modernas metrópoles do continente Sul-Americano"

Relações econômicas

Declara ainda o editorial: "No transcurso da sua viagem, o presidente deseja chamar a atenção da economia norte-americana e européia para o futuro do Brasil. Entre êsse país e a Alemanha Ocidental, existem, na base dos acordos de primeiro de julho de 1955, relações econômicas particulares, sob forma multilateral e que já permitiram aprofundar boas relações mútuas. Os hóspedes brasileiros podem estar certos de que encontrarão cordial acolhida, não sòmente do Govêrno Federal, mas igualmente do povo alemão"

Programa na Espanha

MADRID, 14 (AFP) — Sob a presidência do general Franco o Conselho de Ministros estabeleceu ontem o programa das recepções e cerimônias que assinalarão nos próximos dias 20 e 21 a passagem por esta capital do presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, dentro do quadro da sua excursão européia.

Contatos

Ainda não foram revelados os pormenores dêsse programa, mas prevê-se desde já que o ilustre visitante, à margem das suas conversações com o general Franco, manterá contatos com os ministros Martin Artajo, do Exterior, Manuel Arburua, do Comércio e com outras notáveis personalidades do mundo político e dos negócios e que aproveitará a sua estada em Madri para visitar certas instalações industriais.

Escolta oficial

O presidente eleito do Brasil terá uma escolta oficial de personalidades pertencentes aos diversos serviços do protocolo, às quais se unirá o Embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, sr. Tomas Suner, vindo especialmente a esta capital para o mencionado fim.

Saudação a Portugal

PARIS, 14 (ANI) — O presidente eleito do Brasil, ao ter conhecimento quando chegou ao aeroporto de Paris, que entre os jornalistas presentes se encontrava um português — o correspondente da ANI — quis saudar por seu intermédio a imprensa portuguêsa que "tanto tem contribuido para o estreitamento dos laços que unem a irmandade luso-brasileira".

Solicitando uma folha de papel ao seu secretário, o presidente Juscelino Kubitschek redigiu pelo seu punho a seguinte mensagem dedicada à imprensa e rádio portugueses: "Ao aproximar-se o dia da minha visita a Portugal quero desde já enviar uma mensagem de afeto e aprêço ao nobre povo lusitano. Para mim rever Portugal é rever a própria casa. Com emoção saudo em nome do Brasil os grandes amigos dessa nobre nação".

Banquete em Lisboa

LISBOA, 14 (ANI) — As entidades oficiais estão ultimando os preparativos para a recepção ao presidente Juscelino Kubitschek que chegará a Lisboa no próximo dia 22. O Presidente eleito da República Brasileira — que partirá de Lisboa no dia 23, diretamente para o Rio de Janeiro — será homenageado no dia da sua chegada com um banquete que se realizará no Palácio da Ajuda nas chamadas "Salas Grandes" que geralmente só são utilizadas para receber chefes de Estado estrangeiros. Êste banquete será oferecido pelo Chefe do Estado português, general Craveiro Lopes

Representação japonesa

TÓQUIO, 14 (AFP) — O senador japonês Konzo Horiki foi designado hoje chefe da delegação japonesa que deverá ir ao Brasil para as cerimônias da posse do Presidente dessa República no dia 31 do corrente — anuncia-se em fonte oficial. Em consequência da urgência dos problemas discutidos na Dieta nenhum ministro poderá ir ao Brasil.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE convoca os Senhores Associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, amanhã, dia 16 do corrente, às 15 e 16 horas em primeira e segunda convocação, em sua sede social com a seguinte Ordem do dia:

1.) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.) aprovação da minuta do acôrdo a ser assinado no Ministério do Trabalho, com os Armadores.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1956
Serapião do Nascimento, Presidente

HBU HBU

RECEBA MAIS

RÁPIDO

seus

TÍTULOS E PROMISSÓRIAS

Confie na tradicional eficiência de nosso serviço de COBRANÇA no Rio e no interior

BANCO HOLANDÊS UNIDO

Capital e Reservas — Matriz Holanda — Fls. 60.000.000,00 (mais de Cr$ 1.000 000.000,00)

RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. 15 de Novembro, 150 a 154 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

Atende das 9,30 às 17 hs.

VENDO-SE RECUSADA A VEDETA INVENTA HISTÓRIA MENTIROSA

O policial acusado de ter espancado a vedeta Carmen Brasil desfaz a história por ela contada — Foram íntimos durante meses — Queria que Orlando se separasse de Nàzinha, para viver com ela, o que o policial não quis — Vingança é o que moveu Carmen a mentir

— Julgando-se prejudicada por ter ficado em má situação com o amigo com quem vivia (e ainda vive), por causa de nossas relações e convivência, Carmem queria, a todo custo, que eu abandonasse Nàzinha, com quem vivo em harmonia há quatro anos, para ir viver em companhia dela, chegando mesmo a insinuar ameaças, caso eu não cedesse à sua vontade".

Com essa declaração o investigador Orlando Soares de Oliveira — acusado pela vedeta Carmem Brasil de a ter espancado e ameaçado de revólver em punho, irritado por não obter dela o que pretendia — iniciou completo desmentido à história narrada ao DC pela sua suposta vítima, revelando-nos, ao mesmo tempo, cinco meses de intimidade com a vedeta, bem como a origem dos hematomas no corpo da jovem.

VERDADEIRA HISTÓRIA

Com ligeira irritação (e grande desdém) por Carmem, Osvaldo começou a narrar-nos sua «verdadeira história» com a vedete: — Conheci-a há cêrca de quatro anos. Ela era amiga de Nàzinha, e foi nessa qualidade que a conheci. Vez ou outra a encontrava. Algumas vêzes dei-lhe carona no meu carro, nestas ocasiões ela estava sempre com Nàzinha

Apesar disso, nossas relações nunca se estreitaram, sendo sempre de mero conhecimento. Jamais tive maior interêsse por ela, até que nos vimos na buate «La Ronde».

CAPITULO DE AMOR

— Não trabalho na buate «La Ronde», mas lá vou com freqüência, pois sou amigo do proprietário. Mais ou menos há cinco meses, lá encontrei Carmem, que se tornara vedeta daquela buate. Foi então que iniciamos relações mais estreitas, que, pouco depois, se transformariam em convivência diária. Iniciando um romance com Carmem, passei a freqüentar seu apartamento, na Rua República do Peru, 238, apt. 503, onde ela morava em companhia de seu Barroso. Passei a ir lá diàriamente. Comumente almoçávamos juntos, pois eu lá entrava à vontade, com a chave que Carmem meu deu e que tenho até hoje comigo».

QUIS LIVRAR-SE

Tudo transcorria bem, até que, dois meses atrás, Carmen me participou sua decisão de abandonar Barroso, a quem não mais suportava, conforme me garantiu. Certo dia, chamou um caminhão e levou todos seus pertences inclusive uma geladeira, para o apartamento de Josefina, na Rua Barata Ribeiro, 654, apto. 301. Barroso, chegando em casa à noite, foi surpreendido com a fuga de Carmem, que, desde então passou a dizer-me que pretendia morar comigo.

TUDO BEM, AINDA

— Prossegui frequentando o apartamento de Josefina, onde dormia quase tôdas as noites, em companhia de Carmem. Dezoito dias depois, Carmem desentendeu-se com Josefina e mudou-se para a Av. Copacabana, 1.246, apto. 803, onde reside uma nossa conhecida de nome Rosângela. De posse de uma chave continuei me encontrando com Carmem. Uma semana passa, e me desentendi com Rosângela, não mais voltando à sua casa. Passei a ver Carmem no apartamento de um amigo meu, no Edifício Túnel.

COMEÇO DO FIM

— Domingo passado Carmem telefonou para minha casa, na Rua Mata Lacerda, no Estácio, dizendo-me ter brigado com Rosângela e estar no Hotel Regente. Queria que eu fôsse lá. Neguei-me. Na 2.ª-feira encontrei-a na Cinelândia, ocasião em que me propôs vivermos juntos, num apartamento da Rua Felipe Oliveira, 19. Novamente, recusei, face o que ela desistiu de alugar o apartamento, para o que já enchera ficha na Casa Bancária Oriental. Adiantou-me, então, que voltaria para a companhia de Barroso, com o que concordei, pois não estava disposto a deixar Nàzinha.

TELEFONEMAS INCÔMODOS

— Carmem passara a telefonar para minha casa. Disse a ela que não fizesse mais isso. Quando precisasse de me falar, me procurasse na Delegacia. Mesmo assim ela ligou para minha casa, na quarta-feira, pela manhã. Nàzinha atendeu o telefone e as duas travaram o seguinte diálogo: "Quer falar com Orlando? — Você não percebeu que êle não quer nada com você?, ao que Carmem retrucou: "Tanto me quer que me deu um relógio de ouro de presente". Nàzinha desligou, dizendo-lhe claramente que não mais ligasse para lá.

ENCONTRO RUIM

— Como Carmem tivesse ameaçado de me procurar em minha casa, fui à sua procura, na casa do Barroso, onde ela me repetiu "eu quero que se dane. Se me aborreci com meu amigo por sua causa por que você não vai se aborrecer com Nàzinha?". Saímos e fomos à Barra da Tijuca. Estivemos em vários restaurantes, entre os quais Souto, Maloca e Imperator. Deixei-a em casa à noite.

Às 23,30 horas ela foi à Delegacia, apresentar queixa contra mim, o que me causou grande estupefação pois lá todos a conhecem e sabem que convivemos muito intimamente durante meses.

PORQUE BRIGOU

— Tudo o que digo pode ser testemunhado por dezenas e dezenas de testemunhas. Cito algumas: Valter Machado (ator). Valdo Rosa Frumento, Pedro Montilo, Heloisa Pontes e Arlindo Silva.

Concluindo disse-nos Orlando: "Continuaria a conviver com Carmem, desde que ela não me exigisse que deixasse Nàzinha. Vendo que não alcançava seu fito resolveu acusar-me inventando uma história de ponta a ponta mentirosa. Quanto às marcas de espancamento, suponho que sejam resultantes de uma briga dela com Barroso, pois, quando estivemos na Tijuca, ela me contou que Barroso lhe batera, por causa de umas camisas mal lavadas".

DESFAZENDO MENTIRAS

Orlando Soares de Oliveira quando, no D.C., desfazia as mentiras contadas por Carmen Brasil à Polícia, para o que contou-nos cinco meses de sua vida íntima com a vedete

Desmente Teresinha: Doim se prontifica a fazer exame mental

Antônio Joim, promotor do concurso "Miss Copacabana" compareceu, ontem, ao DC, a fim de desmentir as acusações que lhe foram feitas por uma das candidatas àquêle título, Teresinha Pereira Passos, que, entre outras coisas, o acusou de ser louco e de ter sido seu namorado até que ela lhe deu caprichado fora.

"Quanto à ameaça do advogado de Teresinha, de submeter-me a um exame de sanidade mental, estou pronto a isso. Apenas o exame — se houver — será assistido por parentes meus, conhecidos psiquiatras", disse-nos Antônio Joim.

FELIZMENTE E' FALSO

Continuando seus desmentidos, categòricamente: «Nunca fui namorado de Teresinha e espero jamais vir a ter essa infelidade. Quanto à afirmativa de que teria eu tentado matar-me várias vêzes, isso não passa de deslavada mentira. Fiquei profundamente surprêso ao ver, na Seção de Garantias de Vida da Polícia, uma carta com minha assinatura, o que não posso explicar».

MUITA FARRA

— Realmente, tenho estado várias vêzes no Hospital Miguel Couto. Mas não porque tenha tentado o suicídio. E' que às vêzes me excedo muito nas farras com meus amigos e, não querendo ir para casa indisposto pela bebida, vou até o Miguel Couto, para tratamento de emergência.

UM SO' FAVOR

— Também estive durante dez dias no Sanatório do Botafogo. Não por estar louco, mas, simplesmente, por ter ficado com o sistema nervoso bastante abalado, com a perda do meu amigo Luis Augusto Ferreira, morto pelo professor do Pedro II, José Corrêa Filhos.

Finalmente, garantiu-nos o promotor do concurso «Miss Copacabana»: — Quero apenas um grande favor de Teresinha: que me deixe em paz, para sempre».

Antônio Doim — promotor do concurso "Miss Copacabana" — esteve ontem no D.C., a fim de desmentir as inúmeras (e fortes) acusações que lhe foram feitas por uma candidata ao título, Teresinha Pereira Passos

Fraqueza sexual

Temos um produto para êste fim, que é a última palavra e não custa caro, devidamente registrado. Rua Pinto Soares, 287, c Duarte — Caxias — Rua Timbojm 147, B. de Pina c. dona Margarida, Rua Nascimento Gurgel. 22, c. Roberto Osvaldo Cruz, Rua Saldanha Marinho. 175, Niterói, c. Nery Recorte êste anúncio e dê ao seu amigo e verá. Breve em tôdas as casas de produtos vegetais (ervas).

Assassinou o policial que o perseguia com alguns populares

Fugindo à perseguição da policia o ladrão Raimundo Nonato de Oliveira (solteiro, 20 anos, sem profissão e residindo em hospedarias) matou o vigilante municipal n. 2.183, Etelvino dos Santos (casado, 36 anos, Rua Laurindo Rabelo, 55, casa 22), que o seguira a pedido de populares.

Raimundo fôra apanhado em flagrante quando em companhia do ladrão José Maranhão Filho tentava arrombar a porta da Embaixada da Venezuela. Descobertos, fugiram, mas foram perseguidos tendo José conseguido fugir, enquanto Raimundo era prêso e encaminhado a delegacia do 3.º DP.

PRESSENTIDOS

José e Raimundo que se conhecem há 4 meses na madrugada de ontem resolveram assaltar a embaixada da Venezuela na Rua Barão de Lucena, 32. Estavam tentando arrombar a porta quando o empregado José Henrique Aguirre (21 anos, solteiro, residente na embaixada) os pressentiu. Ao verem o empregado, ambós fugiram José Henrique resolveu então ir a delegacia pedir auxílio. No regresso, encontrou uns guardas e pediu-lhes que o ajudassem. Nesse momento viu quando os dois ladrões atravessavam a Rua São Clemente rumo à Rua Voluntários da Pátria. Correram então atrás dos ladrões, gritando: Pega ladrão...

ATIROU

O vigilante municipal Etelvino dos Santos que se achava parado na Rua Paulo Barreto, próximo a Voluntários da Pátria, conversando com Maria Silvia (32 anos, doméstica, solteira, Rua Dona Mariana, 166) ao ouvir o grito de pega ladrão, correu no encalço de Raimundo. Êste, escondeu-se atrás de uma árvore e quando Etelvino se aproximou, atirou, acertando-lhe um tiro. O guarda caiu e Raimundo ainda disparou a arma por três vêzes contra êle. Em seguida fugiu, homiziando-se na Rua Dona Mariana, 141, onde reside seu companheiro o ladrão José Maranhão

MORREU

O guarda foi transportado em estado grave para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu horas depois. Recebeu ferimentos nas costas e no abdomen. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da Polícia.

PRÊSO E AUTUADO

O criminoso foi prêso no interior do quarto de José Maranhão que ali não se encontrava. Ao ser surpreendido pela Polícia, Raimundo reagiu de revólver em punho, mas foi dominado, ocasião em que perdeu o equilíbrio e rolou as escadas, ferindo-se.

No quarto foi encontrada grande quantidade de objetos furtados, algumas máquinas fotográficas que haviam sido furtadas naquela mesma Embaixada, além de chaves de fenda, formões, etc.

Dominado, Raimundo foi transportado para a delegacia, onde contou que havia atirado no guarda por temer que êle o tôsse matar. Disse ainda que havia sido o autor de furtos em Copacabana e no Flamengo, em companhia de José Maranhão Filho. Esclareceu que seu companheiro não atirara e que fôra êle quem feriu o guarda, dizendo estar arrependido, mas que o fêz por medo de morrer.

Depois de prestar declarações, o assaltante foi trancafiado no xadrez.

OS MAIS EXIGENTES VIAJAM PELA

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

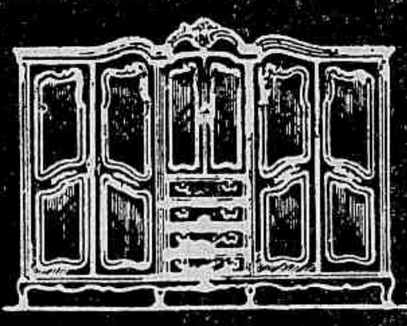
SERVIÇO DE LUXO
DORMETES SEM
AUMENTO DE
PREÇO

LISBOA
GENEBRA
PARIS
COPENHAGUE
ESTOCOLMO
OSLO
MONTEVIDÉU
BUENOS AIRES
BUENOS AIRES
SANTIAGO

Av. Rio Branco, 277 — Loja — Telefones: 32-6310 e 32-7320

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Conclusões da 12.ª página

Secretário da . . .

A ninguém assiste o direito de fazer restrições ao critério de confiança pessoal, porque êle pertence ao foro íntimo da autoridade que escolhe seus auxiliares. Principalmente a quem crítica ou foi dispensado de qualquer função, ou não foi escolhido para nenhuma Muito grato ete"

A notícia — E' o seguinte o texto da notícia que provocou a carta acima.

"O Ministro do Trabalho baixou mais de uma dezena de Portarias alterando fundamentalmente a composição dos quadros funcionais da CIS (Comissão do Impôsto Sindical).

Em alguns casos, houve troca de lugares e noutros substituição por gente nova, inclusive de fora dos quadros do Ministério.

Nos atos assinados pelo titular foram visados de preferência os ocupantes dos cargos de chefia, sendo afastados, por exemplos, os diretores dos Serviços de Administração Medico, Odontologia, Colocação de Trabalhadores, Divulgação, além de chefes de seção e respectivos assistentes.

Da direção da Divulgação foi exonerado o sr José Maria Scassa, substituído por uma bibliotecária, integrante da Tabela Unica do Ministério Entre os nomeados estranhos aos quadros do Ministério e da CIS estão os srs. Carlos Fidalgo Carrero e Paulo de Araújo, que foram designados diretores do Serviço Médico e Colocação de Trabalhadores respectivamente.

Foram derrubados dos postos de chefia os srs. Acir Fonseca, Borbinha Moura, Davis Pitrowsky, Carlos de Andrade Mário Barroso, José Maria Scassa Maria Graça Silva, Jairo Saback, Luis Pimenta, Valdemar Costa, Hilpert Viana, Plínio Cantarino, Lourival Marques e outros".

Reclamam . . .

sageiros de São Paulo reclamaram contra a validade dos pleitos respectivos que realizaram, respectivamente, para renovação dos quadros sociais e reforma dos Estatutos.

Num e noutro caso, entretanto, o titular da pasta do Trabalho resolveu manter as decisões tomadas pela maioria dos votantes. No caso de Fortaleza, aceitou como em condições de votar diversos dos que foram inquinados de irregulares por não exercerem a profissão na indústria da construção civil, e, no caso de São Paulo, recusou as alegações pura e simplesmente de irregularidades verificadas ne pleito.

Os vencedores . . .

não de aluno, mas de músico que ama a natureza — com uma poesia — a "Priere de l'arbre", surgida na revista alemã "Unsei Wald" :

"Homme ! Je suis la chaleur de ton foyer dans la froide nuit d'hiver;
Et l'ombre qui te protege du soleil qui brule.
Je suis la charpente du toit de ton logis et la matiere de ta table.
Le lit o uiu dors et la barque qui t'u construis.
Je suis le bois de ton berceau et les planches de ton cercueil.
Je suit le pain de la bonté, ta fleur de la beauté
Homme ! Entends ma priere — ne me detruis pas en vain."

Protesto . . .

Espera-se, por exemplo, para o carnaval, a vinda de "sheriffes" americanos e de centenas de visitantes europeus. Além disso, virão os delegados da Asta para assentar as bases da Grande Assembléia Mundial da entidade a realizar-se no Rio, em 1959

Uma comissão

Tendo em vista o interêsse do assunto, o Conselho designou uma comissão para levar o memorial, pessoalmente, ao presidente da República.

Quase 60 . . .

finalmente, Fernando de Noronha, que apresentava apenas 581 pessoas.

As capitais

Dentre as capitais brasileiras que apresentaram maior índice de população, estava em primeiro lugar Rio (Distrito Federal) com 2.377.451; São Paulo com 2.017.025; cabendo o terceiro posto a Recife com 512.370; o quarto a Salvador que apresentava 389.423, e o quinto a Pôrto Alegre com 375.049 habitantes.

Aspecto religioso

Na mesma época 93,49% dos habitantes eram católicos romanos; 3,35% protestantes e 1,59 espíritas. A maior densidade de católicos romanos estava no Estado do Piauí, que apresentava 99,22%; vindo em seguida o Ceará com 92,66%. O maior número de protestantes era o Rio Grande do Sul com 10,62% da sua população enquanto que a maior população espírita do Distrito Federal não ia além de 5,21%.

Brasileiros no D.F.

Embora seja voz corrente que a maior parte da população do Distrito Federal, é proveniente de outros Estados, o censo de 1950 não confirmou tal assertiva, pois 56,48% dos moradores do Rio nasceram nesta capital; 38,22% vieram do Estado do Rio; 20,36% de Minas Gerais; 5,91 do Espírito Santo; 4,98% de São Paulo; 4,79% de Pernambuco; 4,77% da Bahia. Na época o número de mulheres existentes na Capital Federal era superior ao número de homns.

Que ventinho gostoso !...

ventilador RCA

De dia ou de noite... em casa ou no trabalho — seu Ventilador R.C.A. acaba com o calor! Aproveite a oferta especial da CASA NENO — agora vendendo por apenas **100,00 de entrada!**

- apenas 100,00 de entrada!

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 — Avenida Passos, 96 — Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110 — PENHA: Largo da Penha, 59 — ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145 B — NITERÓI: Rua da Conceição, 47

DR. JOSÉ FRANCISCO BIAS FORTES

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Amigos e colegas do DR. BIAS FORTES convidam todos os seus amigos e admiradores para a Missa que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 16, às 11 horas, em ação de graças pela sua diplomação e pela sua eleição para Governador do Estado de Minas Gerais.

A COMISSÃO

Carnaval

Deodato Maia

Iniciados os trabalhos de decoração para o "Baile dos Artistas"

Nos Salões do Hotel Glória, já foram iniciados os trabalhos de decoração do que será o "Carnaval dos Artistas", na noite de 4 de fevereiro.

A grande festa promovida pela Associação de Artistas Brasileiros, e dirigida pelo sr. Eduardo Tapajós tem, êste ano, como cenógrafo, o desenhista Alceu Penna, cujo motivo que apresentou para ornamentar o Glória foi "O CIRCO".

O GRANDIOSO "Baile Pré-Carnavalesco do Hotel Glória", em 1956, nada ficará a dever aos dos anos anteriores, e espera-se mesmo, aliás, que venha a superá-los em muito, aguardando-se o comparecimento de mais de quatro mil pessôas no mínimo, uma vez que 4.000 foi o número de foliões que ali compareceu em 1955.

Estrêlas de cinema, rádio, teatro e "boites", além do grande público carioca, estarão presentes ao tradicional BAILE DOS ARTISTAS, no dia 4 de fevereiro.

Homenagem da Império Serrano ao Quatro-e-Meio

Hoje, pela manhã (11 horas), a Escola de Samba Império Serrano, tetra-campeão do carnaval carioca, em grandes preparativos para se assenhorar do título de 56, estará em plena Avenida Atlântica, com uma homenagem especial ao Clube Quatro-e-Meio, que inaugurará sua nova barraca escocêsa.

Batuqueiros de renome, com Eloy Antero Dias, primeiro "cidadão-samba" da cidade, "Mocorongo", "Molequinho", Gradim, Fuleiro, Acyr, Chocolate Benicio e outros, estarão exibindo sua cadência na execução de numerosos sambas (inéditos), como "Joia Rara", "Derrota", "Melodia de Negro", "Prova Real", etc

"CEIA AO SAMBA"

"Ceia ao Samba" é o título que a campeoníssima Escola de Samba Império Serrano realizará, na noite de hoje, com início às 23 horas, em sua séde na Rua Balaiada, em Vaz Lobo. Aliás, a festa de hoje, a exemplo do ano passado, será em homenagem ao mundo elegante da cidade, devendo comparecer a elite de nossa sociedade.

S. M. Rei Momo I e Único estará presente com tôda sua côrte, fazendo parte da mesma as mais aplaudidas figuras do rádio e teatro. A caravana do soberano da folia deverá chegar na sede do Império Serrano, às 22 horas.

OUTRAS FESTAS

Hoje, em sua sede, o Pierrots da Caverna, a simpática e veterana agremiação recreativa da cidade, levará a efeito um animado baile a fantasia, com início às 20 horas.

O "CORDÃO DA BRASA"

O "Cordão da Brasa", a tradicional e foliônica ala do Pierrots da Caverna, que tem em Nono, Gerardo, Caruso, Duvino e outros, seus batalhadores incansáveis, está preparando uma grande recepção à crônica carnavalesca da cidade, a qual será levada a efeito dentro de breves dias, na sede daquele clube.

"MILIONÁRIOS DO URUGUAI"

O tradicional baile carnavalesco promovido pelo "Milionários do Uruguai", êste ano, será realizado na têrça-feira de carnaval, no teatro João Caetano, das 14 às 19 horas. Pelo êxito obtido nos anos anteriores, êsse quinto baile do "Milionários do Uruguai" vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos verdadeiros súditos de S. M. Rei Momo I e Único.

BANHO DE MAR EM GOVERNADOR

Tôdas as providências estão sendo tomadas por nossos confrades do Diário da Noite", promotores do banho de mar a fantasia na ilha do Governador, para que essa parada carnavalesca supere o êxito alcançado no ano passado.

A praia da Freguezia, local por onde desfilarão escolas de samba, blocos e ranchos, concorrendo a valiosos prêmios, será ornamentada em tôda sua extensão, sendo armados vários coretos para os conjuntos musicais que executarão os maiores sucessos para o reinado de Momo.

"PRAZER DAS MORENAS"

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas, uma das mais veteranas agremiações recreativas da cidade, realizará hoje, em sua sede da Rua Coronel Tamarindo, mais uma de suas vitoriosas festas carnavalescas, com uma grande batalha de confeti, seguindo-se um baile a fantasia.

Os associados terão ingresso com a apresentação do recibo do mês em curso.

"COELHINHOS"

Estes coelhinhos estarão mais uma vez presentes ao maior baile pré-carnavalesco do Rio de Janeiro. Assim, dia 4 de fevereiro, coelhinhos em profusão...

O Fluminense . . .

(Conclusão da 9.ª página)

gre, do Sírio para o América; Alfredinho, do Fluminense para o América; Edson Castelo Branco, do Botafogo para o Flamengo; Nelson Oaquim, do América para o Flamengo; Valmir, do Fluminense para o Flamengo; Abigail, do América para o Flamengo; Aníbal, do Vasco para o América; Wantuylen, do Grêmio, Jorge do São Cristóvão, Geraldo Faria, do Sampaio, Aldo, do Imperial; Alfredo de Paiva, do Botafogo e Chafick, do Fluminense, todos para o Piedade T.C.

VLAMIR NÃO VIRÁ MAIS

Podemos assegurar que o Flamengo não mais contará com o "scratchman" paulista Vlamir para a temporada carioca de 1956. O grande e destacado jogador nacional, atualmente defende o XV de Novembro de Piracicaba, e notícias de São Paulo informam que o presidente daquele clube presenteou o referido cestobolista com um carro alemão último tipo.

ARDELIM RETIROU A TRANSFERÊNCIA

O Sírio está na iminência de perder o concurso de Ardelim, já que o citado jogador mostra-se disposto a abandonar a prática do basquete. A sua transferência para o Botafogo não se positivou, tendo o técnico alvinegro Oscar Zelaya retirado o pedido de inscrição daquele jogador da secretaria da FMB.

TAMBÉM NO PERU O "FIVE" DO FLAMENGO

O Flamengo vem de ser convidado para uma temporada de basquete em Lima. De acôrdo com o convite, o rubronegro enviaria as suas representações principais masculina e feminina de basquete com a viagem aérea prevista para o próximo dia 5 de março. O Flamengo, o que apuramos, está propenso a aceitar êste convite.

Atividades . . .

(Conclusão da 9.ª página)

pista do Estádio Caio Martins — Em Niterói — Ás 16 horas.

Natação

Disputa da parte final do Troféu "A. B. T. N." — Na piscina do Vasco — Ás 16 horas

Saltos

Disputa da Parte Final do Troféu "Guidão da Cruz" — Na piscina do Vasco — Ás 17 horas.

Contra a . . .

(Conclusão da 9.ª página)

de dois dias entre um e outro jôgo, a Argentina, de uma partida para outra, tem uma folga de cinco e até de oito dias.

O JUIZ QUE ACOMPANHARÁ A DELEGAÇÃO

Sòmente os juízes João Batista Laurito e Antônio Musitano poderão ser indicados pela CBD para acompanhar a delegação brasileira ao Sul-Americano, atendendo ao fato de que ambos os apitadores pertencem ao quadro da FIFA, indicados pelo Brasil.

Santos poderá . . .

(Conclusão da pág. 9)

sultados, sem dúvida bons. Depois da entrada de Ainoré Moreira para técnico, progrediu bastante o «burro da central».

No Pacaembu Corintians e Palmeiras, no tradicional Derbi, sem dúvida darão à torcida, boa demonstraçã do futebol de primeira classe, que seus quadros possuem. E das três como peleja mais fraca aparece a de Piracicaba, onde o São Paulo estará aguardando qualquer «escorregão» dos outros dois, de cima, para poder tentar ainda empatar com o Santos, caso êste e também o Corintians sejam derrotados.

Mais uma peleja completará a rodada, sendo disputada em Lins, entre Linense e Ponte Preta.

TODOS OS JOGOS ÀS 17 H'S.

Atendendo à determinação do CND todos os jogos da rodada têm seu início marcado para ás 17 horas, não havendo disputa de preliminares, pois o calor também em São Paulo é bastante forte.

O América de . . .

(Conclusão da pág. 9)

puxeta para dentro da área, Ferreira recebeu a bola e a suspendeu para Romeiro. Gerson, tentando cortar o passe, cabeceou atrazando para Edgard e que fêz com infelicidade e fôrça, aninhando, no ângulo de sua meta, longe do alcance das mãos de seu goleiro.

5º gol aos 21" (2.º *tempo*) — Ferreira — Canário lançou a bola para Ferreira, Orlando Maia, tentando cortar o passe o fêz mal, a bola espirrou e foi ter a Ferreira, que de primeira, com o pé direito, forte e rasteiro, marcou. Orlando Maia, ainda atrapalhou Edgard, lhe tapando a visão da bola, que caprichosa, bateu em uma saliência do terreno, encobrindo o goleiro, sem lhe permitir evitar a queda, pela quarta e última vez, da sua meta.

OS QUADROS

As duas equipes estavam assim constituídas:

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

BOTAFOGO — Edgard; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, J. Carlos e Ferreira.

OUTROS DETALHES

A renda foi insignificante, somando Cr$ 131.099,20. Foi juiz do encontro o sr. Harry Davis, com melhor atuação no primeiro tempo. Na preliminar o Botafogo marcou um tento a zero.

Esta manhã . . .

(Conclusão da pág. 9)

NOVA BARRACA

Além da presença da invicta Escola de Samba Império Serrano, tetra-campeã do carnaval carioca, que com sua harmoniosa bateria, com sambas inéditos, seus sambarinos e porta-bandeira, pisará no asfalto da Avenida Atlântica numa homenagem especial ao Quatro-e-Meio pela inauguração da suntuosa barraca escocêsa (4 1/2 x 4 1/2), teremos a presença de altas figuras do nosso mundo social, esportivo e político do país, estando previsto o comparecimento dos srs. Ademar Bebiano, Carlito Rocha, Nelson Cintra, Benício Ferreira Filho, Santos Vahlis Fadel Fadel, Carlos Eduardo de Souza Campos, Giulite Coutinho, Pompeu de Souza, Príncipe D. João de Orleans e Bragança, Abelard França e muitos outros.

Ginkana . . .

(Conclusão da pág. 9)

serão apresentados os últimos modêlos, conduzindo jovens e belas senhoritas da nossa sociedade.

As duplas cariocas, sempre vencedoras nessa modalidade do desporto automobilístico, encontrarão desta vez adversários serissimos nas duplas paulistas. Poderão surprender as mineiras e fluminenses, duplas bem preparadas e dispostas como nunca a arrebatarem os primeiros lugares.

A Ginkana terá início às 10 horas e o seu percurso compreende o trecho que vai da Rua Belfort Roxo (Lido) ao Forte do Vigia (Leme). A partida e chegada ficarão situadas em frente à Praça do Lido, na Avenida Atlântica, aproveitando as suas duas artérias, nas quais serão distribuidos os obstáculos, em número de doze.

As inscrições para essa interessante prova automobilística já se encontram abertas na séde do Automóvel Club do Brasil, no Passeio, e serão encerradas impreterivelmente no dia 28, às 17 horas.

Os quadros . . .

(Conclusão da pág. 9)

Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Béto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

•

OLARIA: Valter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

MADUREIRA: Irezê; Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Idílio.

Motor — . . .

(Conclusão da 9.ª página)

tripularão os iates dos calouros. Os troféus foram oferecidos pelo sr. Hélio Bueno, e as medalhas pelo Rio Iate Club.

NO POLO

I — Tivemos um final melancólico do Torneio Tenente Amaro. Não houve comunicação de quando seria o encontro. Foi tudo feito atrabalhoadamente, muitos elementos do metier nem tinham conhecimento dêste encontro. Nós do DIARIO CARIOCA, soubemos por acaso. E assim terminou um torneio que começou interessantemente, cuja repercussão foi das melhores, tanto que se cogita em torná-lo oficial.

II — A turma do polo vencerá as eleições da Federação Hípica Metropolitana. Isto nos afirmaram Ângelo Sertório e Celmar Padilha. Pelo menos quatro polistas farão parte da futura diretoria daquela entidade.

No Vasco e . . .

(Conclusão da 9.ª página)

equipe. Com o retôrno de Belini à zaga, foi completada a equipe. Apenas, continua ausente Valter. Por outro lado, os rubro-anis não contam com qualquer problema. O técnico Silvio Perilo, está tranquilo, assim como o plantel, que espera empregar todos os esforços, no sentido de repetir o feito do turno.

FLUMINENSE x BANGU

O Fluminense, na condição de terceiro colocado do certame, enfrentará, esta tarde, no Maracanã, a representação do Bangu, que a cada domingo, aumenta a sua produção. Depois de vencer sensacionalmente o Vasco, tirando-lhe a satisfação de permanecer na liderança, isolado, empatou com o Flamengo, alijando-o da coliderança.

Hoje, os banguenses, ocupando a quinta colocação, estão seriamente ameaçados, de não contar com o grande Zizinho, o que sem dúvida, contribui para que os tricolores se sintam mais tranquilos. Vale ressaltar, porém, que de qualquer forma, o prélio deverá apresentar como principal característica, o equilíbrio de ações, já que os tricolores, com o retôrno de Cacá, deverá ganhar maior consistência na defensiva.

No gramado da Rua Bariri, o Olaria, receberá a visita da equipe representativa do Madureira. Incàvelmente, os olarienses, atravessam melhor fase do que seu adversário, no entretanto como sempre acontece quando se defrontam, a luta deverá ser árdua.

No prélio do turno, o Olaria, venceu por 3x0 ,mercê da superior conduta de sua equipe.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1954! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

CALÇA Capri em tropical prêto

Elegante, prática e esportiva... para formar conjuntos encantadores com cada uma de suas blusas.

PREÇO NORMAL: 198,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

128,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 70 CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 62-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês maciço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale maciço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

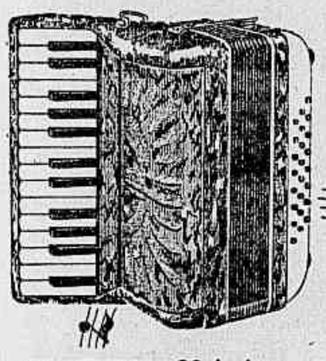
Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

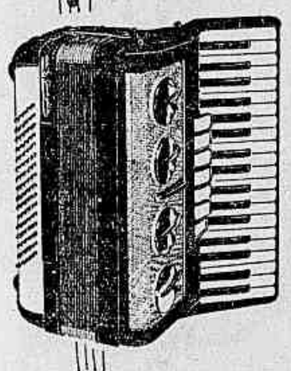
Oportunidades 1956

CASSIO MUNIZ

oferece-lhe as primeiras e melhores oportunidades para o NOVO ANO: artigos de qualidade e planos de pagamento super-econômicos. Aproveite!

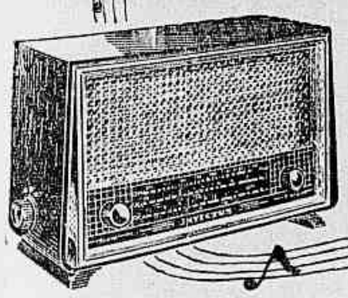


SCANDALLI - 80 baixos - 7+2 registros - 4 abafadores - em diversas côres.
SEM ENTRADA
CR$ 1.500,00 mensais



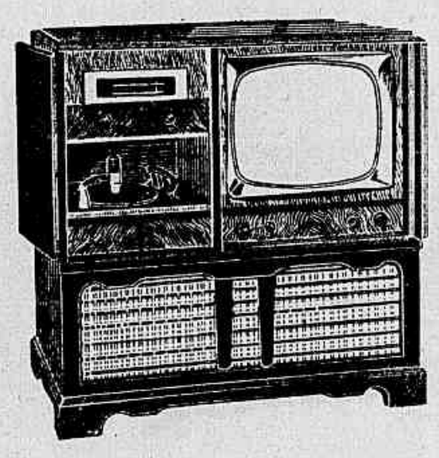
LA STRADELLA - 24 baixos - com estôjo - nas côres: verde, azul e marron.
SEM ENTRADA
CR$ 570,00 mensais

* TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - em diversas côres.
SEM ENTRADA
CR$ 790,00 mensais



"INVICTUS" - finíssimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim. Mostrador de cristal lapidado. Com 5 válvulas, 3 faixas e adaptador para toca-discos.
ENTRADA CR$ 100,00
CR$ 340,00 mensais

FONÓGRAFO "LIBERTY" - mala portátil, super-leve, forrada com pano-couro americano - amplificador próprio - toca-discos para 33/78/45 rotações - pick-up com cristal de 2 agulhas.
ENTRADA CR$ 100,00
CR$ 180,00 mensais



CONJUGADO RCA - VICTOR
21 polegadas
CR$ 2.980,00
MENSAIS

DISCOS LONG-PLAY - Os Últimos Sucessos: Ecos de Boite - Ataulfo e suas Pastoras - Carnaval Lamartine Babo.
DESDE CR$ 180,00

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO.

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.439

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Secretário da CIS vê fantasmas no noticiário do D.C.

O sr. Leopoldo Aires, diretor geral da Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical, dirigiu ontem ao DC um pedido de retificação de supostas críticas aos critérios adotados na substituição de diretores e chefes da Comissão referida.

Na realidade, o que fez o DC foi simplesmente noticiar as substituições havidas, sem tecer qualquer comentário quanto ao critério adotado, o que indica ter o sr. Leopoldo Aires cometido engano (ou leviandade)' ao endereçar a êste jornal a sua carta.

INSINUAÇÃO

Reforça-se a impressão de que se enganou o sr. Aires quando se encontra, ao fim de sua carta, uma insinuação de que as críticas, erròneamente atribuídas ao DC, teriam nascido de quem "ou foi dispensado de qualquer função, ou não foi escolhido para nenhuma".

Os textos

Damos, abaixo, os textos da carta do sr Leopoldo Aires e da notícia a que ela se refere para maior esclarecimento do caso:

A carta — "Peço-lhe a gentileza de publicar uma retificação à notícia hoje saída em seu jornal, com referência à Comissão do Impôsto Sindical. O critério de substituição de diretores e chefes em qualquer instituição privada, ou departamento do Estado, é o critério de confiança. Além do critério de confiança e combinado com êle, há o da capacidade. Ambos êsses critérios foram observados nas nomeações dos novos diretores e chefes da CIS.

(Conclui na 10.ª pág.)

Marítimos concluem o temário das suas reivindicações

O temário de reivindicações dos trabalhadores marítimos foi ontem elaborado pelos presidentes dos sindicatos da classe, em reunião realizada na sede da Federação Nacional dos Marítimos. Os dirigentes sindicais resolveram dar aos empregadores um prazo de 30 dias para atender as reivindicações expostas no temário.

Decidiram, ainda, os dirigentes dos sindicatos marítimos incluir no temário e no acôrdo de aumento salarial os empregados das agências próprias e independentes, nacionais e estrangeiras, que em convênios anteriores não haviam sido beneficiados.

O ACÔRDO

Ontem, os dirigentes sindicais redigiram a minuta do acôrdo, que deve ser submetida aos empregadores na próxima terça-feira, em mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho.

A elevação da taxa de insalubridade e a gratificação de função dos comandantes foram incluídas no acôrdo e a taxa de periculosidade será apreciada durante as discussões do temário de reivindicações.

O temário

Os dirigentes sindicais desistiram de exigir que os empregadores iniciem as discussões do temário de reivindicações 24 horas após a assinatura do acôrdo. No entanto, deram um prazo à entidade patronal para que atenda as reivindicações contidas no temário dentro de 30 dias, uma vez que as diversas categorias de trabalhadores marítimos começam a demonstrar impaciência, já que suas reivindicações custam a ser atendidas.

Os vencedores do concurso 'Dêem Árvores ao Brasil'

Damos abaixo o texto da composição que conquistou o primeiro lugar, entre os concorrentes do 3.º ano cientifico, no concurso "Dêem Árvores ao Brasil", realizado pelo DC em combinação com o Ministério da Educação e o Ministério da Agricultura e que vem de se encerrar com grande êxito.

O autor do presente trabalho é o estudante Pedro Henrique Carlos Naethe, aluno do Colégio Pedro II. A publicação dos trabalhos premiados, em cada série dos ciclos colegial e ginasial, prosseguirá, desde terça-feira próxima, na seção "Diário Educacional", desta fôlha.

A COMPOSIÇÃO

"Era uma vez uma rua silenciosa, tranquila com lindas casas e jardins poéticos; na esquina, um edifício de 3 andares — o único da rua. Da janela de um quarto do último andar, um menino olhava frondosas mangueiras, eretas e majestosas, pejadas de frutos — alegria dos pássaros.

Um dia termina a simples história, acaba-se a infância do menino... Homens desconhecidos abatem os galhos primeiro, os troncos após: caem as árvores, tão amigas do menino, com um acesso de dor. E desde então, o menino que era eu, começou a perguntar — por que os homens matam as árvores?!

.....

Para que se possa compreender a importância das árvores, é necessário amá-las, é necessário ter-lhes amizade, saber entender a linguagem do vento pelas fôlhas, a voz dos pássaros pela ramagem. Citar um único de seus benefícios, seria fazer-lhes injustiça — ou falaríamos da extração econômica: de madeiras, raízes, fôlhas, frutos; ou falaríamos da importância medicinal de uma china e da influência das árvores no clima. Mas não. Lembremos antes que é das árvores que se extrai o papel, mais precioso que tudo. Sem elas, onde cultura, onde progresso, onde adiantamento? Lembremos que é das árvores que se fabricam violinos — que nada mais são que a alma das florestas a falar aos homens. Lembremos mais — a beleza pura e suave de um bosque ou o esplendor selvagem da floresta açoitada pela tempestade. O bem que emana das árvores não é só material: é antes de mais nada espiritual. De que outro assunto um Paul Verlaine teria escrito certas poesias como

"Le ciel est pardessus le toit
Si bleu, si calme;
Un arbre, pardessus le toit,
Berce sa palme

La cloche dans le ciel qu'on voit,
Doucement tinte
Unoiseau sur l'arbre
Chante sa plainte"

De onde poderíamos extrair a beleza musical e poética desta poesia se não da árvore?...

Ou, se é um Mark Van Doren:
"... Behold him and forget him, if
[you can...

That king
Of this lost meadow"...

E Goethe e Schiller e tantos outros. E na pintura, na música uma Pastoral de Beethoven jamais existiria sem florestas, sem árvores...

Em minha opinião, o maior benefício que recebemos é este — o contentamento interior ante uma bela paisagem, uma poesia, uma música; é a alegria de viver, a nova fôrça que nos penetra ao repousar sob a sombra de um arvoredo.

Podemos finalizar este trabalho —

(Conclui na 10.ª página)

Deocleciano visitou o ministro

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti acompanhado de todos os seus colegas recentemente eleito para a direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, foram, ontem, comunicar ao Ministro do Trabalho que haviam tomado posse de seus cargos no dia 11 último.

Enquanto o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti tomava posse na diretoria da CNTI, o sr. Oldenbruck, secretário geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, conferenciava com o sr. Juscelino Kubitschek, afirmando que sua entidade considerava um atentado à liberdade sindical o afastamento (anteriormente ocorrido) do presidente da CNTI.

A diretoria

A nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias tem a seguinte constituição: presidente Deocleciano de Holanda Cavalcanti; vice-presidente Ari Campista; 1º secretário Heraci Fagundes Wagner; 2º secretário Manoel Francisco da Silva; 1º tesoureiro Heraldo Ramos; 2º tesoureiro Daniel Soares; bibliotecário José Sanches Duran. O Conselho Fiscal é composto pelos srs. Antônio Francisco Carvalhal, Francisco Cesar Augusto e Luiz Sérgio Barbosa.

Os presidentes de associações de servidores públicos, srs. Joaquim Reis, do Grêmio; David Medeiros Cardos, da ASCM; Afonso Martinelli, do Centro dos Detectives; Hugo da Costa Miranda, da APM (Grêmio Ribeiro da Cosa); Durval Gomes de Vasconcelos, da UBGC e representantes da Associação dos Servidores Federais de S. P., quando anunciavam, no D.C., a sua reunião de 5.ª-feira próxima

Protesto contra o tratamento aos turistas no Rio

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio decidiu, por unanimidade, enviar um memorial ao Ministro da Fazenda protestando contra irregularidades na recepção dos estrangeiros vindos ao Rio pelo "Giulio Cesare", fato noticiado em detalhes pelo DC em sua edição de 11 do corrente.

As irregularidades em causa se devem à fiscalização da Alfândega, cuja maneira de agir causou grandes dissabores a todos que com ela tiverem de se havir.

O QUE SE ESPERA

A necessidade de pronta intervenção das autoridades para corrigir os excessos dos fiscais foi ressaltada pelos membros do Conselho tendo em vista, principalmente, a expectativa de próxima afluência de consideráveis correntes turísticas, já estando em andamento diversas iniciativas para êsse fim.

(Conclui na 10.ª pág.)

Impetrado segurança contra o aumento do preço Rio-Niterói

O advogado Nilo Sandes Moral impetrou, ontem, um mandado de segurança contra o aumento dos preços de passagens nas barcas e lanchas Rio-Niterói, ato que classifica de "afrontosa ilegalidade cometida contra a população".

Baseia o sr. Moral as razões do seu mandado em que faltou metade de um membro da COFAP para dar legalidade à decisão e, ainda, o presidente, sr. Pacheco de Carvalho, estava moralmente impedido de reunir o plenário para decisão de tanta importância, pois estava demissionário.

O MEIO MEMBRO

Esclarece o advogado que o art. 4º, da Lei 1.522 de 1951 determina que as resoluções (do Conselho da COFAP) só poderão ser tomadas por maioria absoluta de votos. Ora, sendo êsse Conselho composto de 13 membros tem-se que a sua metade é de 6,5 membros.

Ora, sendo a maioria absoluta contada por metade mais um, obrigatòriamente teria a COFAP de reunir, pelos menos, 7,5 conselheiros: ou, na impossibilidade de fracionar um conselheiro, o mínimo de 8.

Deliberação com 7

Na sessão, convocada pelo presidente demissionário da COFAP para aumentar os preços de passagens nas lanchas, estavam presentes, no entanto, apenas sete membros, o que Moral considera vício formal insanável.

Ao que acresce a circunstância de, no momento da reunião, já estar até assinado o ato de exoneração do presidente, faltando apenas a publicação no «Diário Oficial».

Na 3.ª Vara

O mandado será julgado pelo juiz Jonathas Milhomem, da 3a. Vara de Fazenda Pública.

Homologado o aumento dos carris

Em despacho de ontem, o Ministro do Trabalho homologou o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açucar. O acôrdo visa à melhoria salarial, devendo entrar em vigor imediatamente, por não depender de aprovação da COFAP. O aumento foi concedido à base de reajustamento tarifário das passagens daquele serviço.

NOVA ADVERTÊNCIA DOS SERVIDORES: AUMENTO IMEDIATO

Uma assembléia do funcionalismo, com a presença dos presidentes de associações de servidores e de vários deputados, especialmente convidados para assistirem aos debates em tôrno do binômio da dúvida atual da classe: aumento imediato ou Plano de Classificação, será realizada na próxima quarta-feira, dia 19, no auditório do Ministério da Fazenda.

Em nota distribuida à imprensa os presidentes de várias associações de funcionários declararam duvidar que o Plano venha a ser aprovado pela Câmara em tempo útil, pelas seguintes razões: os líderes da Câmara foram otimistas demais comprometendo-se a concluir os trabalhos em um mês, os senadores terão que enfrentar a leitura de um grosso volume e, depois de tudo, o projeto, emendado, voltará à Câmara.

DIRETORES FALAM

Em sua nota à imprensa, acrescentaram os diretores de associações de funcionários, favoráveis à tese do aumento imediato, acusando de inimigos da classe os adeptos da tese contrária, afirmando textualmente:

"Se os servidores, cujos vencimentos e salários já se encontram reduzidos à expressão mais simples, tiverem de esperar seis meses para melhorar seu poder aquisitivo, após serem lançados no mercado sete biliões de cruzeiros como decorrência do aumento dos militares, não resistirão à elevação extraordinária do custo de vida.

As associações realmente dinâmicas e sadias, a serviço exclusivo dos interêsses do funcionalismo, aproveitam a oportunidade para hipotecar solidariedade ao DASP na nota que distribuiu à imprensa destruindo os capciosos argumentos de contumazes demagogos, que não selecionam os meios para consecução dos fins a que se destinam. Entre estar com o DASP, com todos os seus anunciados defeitos, e estar com demagogos que adulteram a verdade em defesa de seus apetites eleitorais, com prejuízos diretos ou indiretos da classe, a grande maioria do funcionalismo estará, sem dúvida, com o primeiro".

Reclamam contra eleições

Os Sindicatos dos Oficiais Marceneiros e dos Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Moveis de Madeiras, de Fortaleza, assim como dos Trabalhadores nas Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas, Radiotelefônicas e Mecanográficas, requereram ao Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado a anulação das eleições realizadas em 4 de dezembro último, para renovação das diretorias daquelas entidades.

(Conclui na 10.ª pág.)

VALDEMAR PERDE

Valdemar Santana, o baiano que popularizou o "jiu-jitsu" no Rio, já está comprometido em aventuras de solução difícil, cujos resultados não lhe têm sido completamente satisfatórios. Esta sequência dá bem a idéia de como é vária a sorte dos lutadores, quando cometem ataques sem um suficiente preparo contra inesperadas reações

Empossada a diretoria dos gráficos

A nova diretoria do Sindicato dos Gráficos tomou posse ontem, em solenidade realizada na sede da entidade, com a presença de numerosos dirigentes sindicais do interior, que vieram ao Rio para participar das reuniões de fundação da Federação Nacional dos Gráficos.

A nova diretoria encabeçada pelo sr. Giovani Romita, conta com a participação de numerosos membros da diretoria anterior.

Porque, ao primeiro contato, logo êle se apercebe de que tudo correrá como no catecismo ensinado pelos seus mestres e muitas vezes a graça feminina faz a desgraça dos homens, por mais fortes

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. 200 DE MINAS GERAIS S.A. 3

milhões de capital

mais de bilhões em depósitos

Estas cifras traduzem, renovada milhares de vêzes, a confiança do público na fidelidade às normas de austeridade, segurança e equilíbrio que norteiam o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. na aplicação e movimentação de capitais.

Ao encerrar seu 11.º ano de atividade, o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. agradece a seus clientes, acionistas e amigos êsse patrimônio de inapreciável significação moral, reafirmando seu decidido empenho de prosseguir no mesmo rumo que o conduziu a esta posição de vanguarda entre as maiores e mais sólidas instituições bancárias do país.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
- um dos maiores bancos brasileiros

JMM-2033

Quase 60 milhões de pessoas já existem no país

O Brasil terminou o ano de 1955 com uma população estimada em 58 milhões e 300 mil habitantes, dos quais quase 17 milhões eram casados (40.164 desquitados ou divorciados, ou seja, 0,13% da população), marcando um acréscimo de população, em 10 anos, da ordem de 10.708.082 pessoas, informou o Serviço de Recenseamento.

Segundo as mesmas estatísticas, a população fixa do país inclui 25.885.001 homens e 26.059.396 mulheres, o que dá uma predominância das últimas sôbre os primeiros de nada menos de 17.395 representantes.

POPULAÇÃO ESTADUAL

Com referência aos Estados de maior população, figuram em primeiro plano o de São Paulo, com uma população fixa de 9.134.423 habitantes; seguindo-se Minas Gerais com 7.717.792; Bahia, com 4.834.575; o Rio Grande do Sul, com 4.164.821, e Pernambuco, com 3.395.185 habitantes, enquanto que o Amazonas, apesar de ter mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados, não ia além de 514.099 almas.

Quanto aos territórios, o de maior população era o Acre com 114.755 habitantes, vindo em seguida o Amapá, com 37.477, o Guaporé, com 36.935; Rio Branco, com 18.116 e

(Conclui na 10.ª página)

Tanto mais quanto a vulgarização dos lances nas lutas de tal especialidade instrui a tôda gente sôbre processos de defesa e ataque, até com desastrosas consequências para os próprios mestres, quanto a jovem é boa aluna e faz questão de se impôr em todos os terrenos

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.439 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1956 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

O projeto de irrigação no Vale do Rio Grande: ponto alto na valorização do São Francisco

Duas obras básicas resumem o essencial na valorização econômica do São Francisco, constituindo, também, um exemplo de integração da técnica nos processos da produção e da melhoria dos índices de vida da população brasileira do interior — a barragem de Três Marias e o plano de irrigação e colonização do Vale do Rio Grande.

Três Marias é obra capital para o futuro de tôda a região do São Francisco, com repercussão imediata no nordeste brasileiro. Por um simples motivo: a construção da barragem de Três Marias vai duplicar a potência da usina de Paulo Afonso, além de ser o elemento imprescindível para a regularização e desobstrução do leito do rio, navegável numa extensão de mais de 1.500 quilômetros. Outras vantagens trará ainda esta obra: 1) aumentará em mais 200.000 kws o potencial de energia elétrica de Minas Gerais; 2) facilitará o aproveitamento de riquezas minerais numa região hoje paupérrima; 3) é investimento econômicamente recomendável.

A irrigação do Vale do Rio Grande (afluente da margem esquerda do São Francisco) possibilitará uma revolução agrária numa região rica e fértil, transformando uma população miserável, em estágio elementar de vida, em fôrça ativa no processo de desenvolvimento econômico do país. As vantagens em linhas gerais são as seguintes: 1) propiciará a colonização intensiva e racional numa área de 65.000 ha.; 2) recupera para o país uma região potencialmente rica; 3) oferece possibilidades econômicas para a industrialização dos produtos primários, além de criar um novo mercado consumidor; 4) é empreendimento econômico, social e patriòticamente recomendável e proveitoso.

Recuperação econômica

Estas duas obras se entrosam no complexo de atribuições da Comissão do Vale do São Francisco, com outras menores, porém não menos necessárias. Tôdas as dificuldades de execução já estão previstas e estudadas, inclusive no que se refere ao transporte — problema capital da região.

O problema de irrigação de áreas extensas para fins de recuperação ou de valorização econômica é problema de técnica, complexo, minucioso e a longo prazo. Por sua natureza, o processo de valorização econômica envolve uma série enorme de fatores que variam do transporte fácil e da energia abundante aos complicados problemas do crédito, da educação e do saneamento. Tudo isso foi prudentemente calculado e está cuidadosamente previsto no plano do Vale do Rio Grande, só agora em fase de conclusão para início das obras em fins dêste ano ou princípios de 1957.

A irrigação das terras da margem direita do Rio Grande, compreendendo os municípios baianos de Barreiras, Angical e Cotegipe, não será obra do acaso. A Comissão do Vale do São Francisco decidiu-se a empreender esta tarefa, na qual vão ser empregados cêrca de 700 milhões de cruzeiros num prazo nunca inferior a 10 anos (com aproveitamento econômico a partir do quarto ano), porque os terrenos agrícolas foram julgados os mais idôneos, sob os aspectos hidrotopográfico, agronômico e demográfico. Os estudos que confirmaram as primeiras pesquisas obedeceram a um rigoroso sistema de trabalho e foram realizados sem premeditação e pacientemente.

O anteprojeto para a irrigação, de reputado escritório internacional (Engenharia Gallioli), já ultimado, ressalta que a área líquida irrigável será de 65.000 hectares ampliáveis a um máximo de 190.000 hectares interessando as áreas incultas de, respectivamente, 91.000 e .... 325.000 hectares.

Os valores máximos enunciados, entretanto, só poderão ser atingidos dentro de muitos anos, com base nos resultados econômicos das etapas iniciais de realização. Para configurar a importância do empreendimento, basta porém referirmo-nos às áreas menores: desde que irrigada a área líquida de 65.000 ha., dos 4 milhões e 700 mil ha. dos três municípios (Barreiras, Angical e Cotegipe), elevar-se-á a produção agropecuária de 35 milhões de cruzeiros atuais (Cr$ 7,50 por hectare), com renda média por habitante de 465 cruzeiros (!), para cêrca de 1 bilião e 700 milhões de cruzeiros, isto é, Cr$ 26.000,00/ha. Computado o considerável aumento da população pela colonização intensiva, a renda média **per capita** elevar-se-á à casa dos 30.000 cruzeiros anuais

Outros elementos esclarecem melhor o aspecto sócio-econômico do empreendimento: a área de 65.000 ha. a aproveitar representa 6,43% de tôda a área cultivada do Estado da Bahia e á simples produção agrícola prevista representará 14,5% de tôda a produção agrícola baiana

Um plano dessa envergadura se faz porém com riqueza de pormenores — que lhe garantem a viabilidade econômica. Entre as recomendações básicas se encontra a seguinte: a produção intensiva, em correspondência às vultosas somas que serão investidas nas obras de irrigação e colonizacão, sòmente perdurarão com a observância de uma agricultura conservativa baseada na produção de leite, prevista em 170 milhões de litros anuais, em virtude da vasta produção de estrume natural.

A produção leiteira (aproveitemos o detalhe) representará, perante os Estados de maior produção de leite do país, os 20% do censo total da produção de Minas Gerais e 31% da de São Paulo. Proporcionalmente, a produção total de leite do país representará bem seus 10%.

Em conjunção com a Engenharia Gallioli, ainda em fase do anteprojeto, alguns técnicos da FAO, entre os quais os professôres Luís Bramão e Louis Foulon, com a cooperação de especialistas brasileiros, realizaram um estudo pedológico (Bramão) detalhado da primeira parte da área que se pretende irrigar. Outro estudo é uma análise profunda, relativo à própria área no seu ambiente econômico (Foulon), e o seu objetivo foi o de conhecer, da melhor maneira, a presumível produtividade dos terrenos a irrigar, assim como a conveniência econômica do projeto.

As obras

Para realizar a irrigação dos 65 mil ha. iniciais são necessárias as seguintes obras:

O canal adutor de cêrca de 165 kms. de desenvolvimento, originando-se na confluência do Rio Grande com o Rio das Fêmeas, cujo regime hidráulico permitirá o desvio natural de 60m3/seg., correspondentes à vazão máxima do canal nos primeiros 80 kms. A profundidade da água será neste trecho de 4 ms. com largura de mais de 25 ms.

Essas dimensões serão gradativamente reduzidas na proporção do desvio da água para a irrigação, sendo que nos últimos 17 kms. a profundidade da água será de sòmente 3 ms. com a largura máxima de 13 ms.

O canal é previsto de simples escavação do terreno, sendo efetuado em rocha, em boa parte dos primeiros 70 kms. Não comportará nenhum revestimento sistemático, seja pelo custo excessivo, seja pela água disponível cujo excesso em relação às necessidades da irrigação será mantido por muitos anos, ainda que as perdas fôssem maiores do que as admitidas no projeto.

Para idéia da grandeza dessa obra, basta assinalar que a sua execução exigirá 13.500.000m3 de escavações em terra e em rocha e o seu custo está orçado em 450 milhões de cruzeiros, além de 80 milhões para a sistematização do canal. O projeto prevê 148 obras de arte, que importarão na quantia de 170 milhões de cruzeiros.

A função do canal adutor será a de alimentar tôda uma vasta rede de canais primários, secundários e terciários, condutores de água irrigante aos lotes individuais de 10 ha. de extensão líquida irrigada.

A rede dos canais primários terá cêrca de 110 kms. de extensão, exigindo para a sua realização um movimento de terra de cêrca de .... 1.500.000m3, compreendendo 122 obras de arte e está orçada em 110 milhões de cruzeiros.

A rede dos canais secundários e terciários e de escoamento, que serão estudados em conjunto com o loteamento definitivo das áreas, é prevista com cêrca de 3.200 kms. O custo destas redes compostas de canais de dimensões relativamente modestas será de 500 milhões aproximadamente.

Está prevista, para fácil acesso aos lotes individuais, a construção de uma rede rodoviária interna, na área irrigada, com cêrca de 1.500 kms. de desenvolvimento, exigindo investimento da ordem de 120 milhões de cruzeiros.

A topografia da área a ser irrigada é relativamente favorável (do ponto de vista técnico), a ponto de que a sistematização altimétrica dos lotes deva ser destinada ao trabalho dos próprios colonos, mas, ainda assim, para os movimentos de terra de maior vulto é prevista uma despesa de 120 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

O conjunto de tôdas as obras de irrigação, incluídas as de sistematização dos lotes, exigirá uma inversão total de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros. O número de lotes individuais será de 6.500 e o valor de cada um: 230 mil cruzeiros.

Uma obra dessa importância, levando-se em conta o vulto dos investimentos, não será de imediato realizada de modo completo, sobretudo para evitar-se os ônus passivos. Por isso, está prevista a realização da etapa inicial abrangendo 21.500 ha., ampliáveis a 32.500 ha. com investimentos relativamente modestos.

O projeto foi estudado de tal maneira que, concluída essa primeira etapa, os investimentos relativos a cada lote apresentar-se-ão quase iguais aos da completa irrigação dos 65.000 ha. Para tal fim o canal adutor será de início construído em seção reduzida, ampliável e extensível n futuro, com base nos resultados técnicos e econômicos dessa primeira etapa e de acôrdo com o mais conveniente dos esquemas apresentados (ao todo, nove) para o futuro desenvolvimento da obra, os quais prevêm a ampliação da área irrigada até os valores máximos.

A área máxima a ser irrigada corresponde a 5 vêzes a superfície da baia de Guanabara e a 3 vêzes a área do Distrito Federal.

Programa financeiro

Baseada nos projetos e estudos prévios, a Comissão do Vale do São Francisco está organizando o programa financeiro para os próximos anos, prevendo-se o início das obras nos primeiros meses de 1957, com a verba de 23 milhões de cruzeiros, aumentada nos anos seguintes para 65 milhões, 100 milhões e 125 milhões no quarto ano, quando todos os trabalhos estarão em pleno desenvolvimento.

A partir do quinto ano de execução as verbas previstas são decrescentes: 120 milhões, 60 milhões e 20 milhões, no sétimo ano.

Já em 1959 deverão estar prontos os primeiros lotes irrigados, podendo-se desde então proceder à colonização, que aumentará ràpidamente nos anos sucessivos, até ocupar os 21.500 ha. da área irrigada líquida, relativamente à parcela inicial da primeira etapa.

A COLONIZAÇÃO

A primeira parte da colonização exigirá a escolha e a radicação na área irrigada de 2.150 famílias de colonos, em cêrca de 5 anos, as quais, para que possam desenvolver eficazmente as suas atividades, deverão ser dirigidas por um número proporcional de agrônomos e veterinários, além da indispensável assistência moral e material requerida nestes casos.

O custo da irrigação dos lotes para os colonos está estimado em 4 mil cruzeiros anuais. Todos os ônus a cargo dos colonos serão previstos em pagamentos parcelados e gradativos, proporcionalmente ao aumento da produção agropecuária.

O colono poderá formar com seu trabalho um capital imobiliário e líquido de 650 mil cruzeiros, mesmo que, como será provável, no início da sua atividade, não possa dispor de nada, exceto do seu trabalho e dos imprescindíveis financiamentos. Êstes financiamentos deverão ser postos à disposição da entidade colonizadora, a qual não poderá ser a CVSF, nas formas e garantias bancárias normais, favorecendo o colono com a aplicação de juros baixos.

Para não perder o encadeamento das obras, compreendidas no seu conjunto, de imediato a Comissão do Vale do São Francisco se empenha em obter a rápida conclusão da rodovia BR 28 ligando Barreiras a Bom Jesus da Lapa e Salvador, de maneira que a área irrigada possa dispor, no mais breve tempo possível, de ligação fácil com rede rodoviária do país.

O estabelecimento, por seu turno, de um grande centro de produção na área irrigada (Barreiras, Angical, Cotegipe) influirá em consequência, para o futuro, na construção de um tronco ferroviário de Pirapora a Barreiras, já em estudos no DNEF.

Com vista à valorização da produção proveniente da área irrigada e para reduzir ao mínimo os ônus dos transportes, está previsto o estabelecimento **in loco** de indústrias de transformação dos produtos agrícolas e de natureza animal, o que possibilitará ainda o aproveitamento dos subprodutos.

O projeto

A Engenharia Gallioli, que contratou e realizou para a CVSF os estudos e anteprojetos das obras programadas, inclusive o seu futuro desenvolvimento, está encarregada da elaboração do projeto de execução e terá ainda a seu cargo a fiscalização dos trabalhos.

Algumas entidades privadas brasileiras também colaboraram, tornando possível o planejamento completo do empreendimento: os Serviços Aerofotogramétricos da Cruzeiro do Sul executaram cêrca de 6.000 kms. de levantamentos; a Engenharia e Comércio Pró-Geo está realizando os levantamentos detalhados do canal adutor; e a Hidrologia Comercial Ltda., que executou o controle das medições da vazão dos cursos d'água, com subsídios próprios, e dos Serviços de Meteorologia e Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

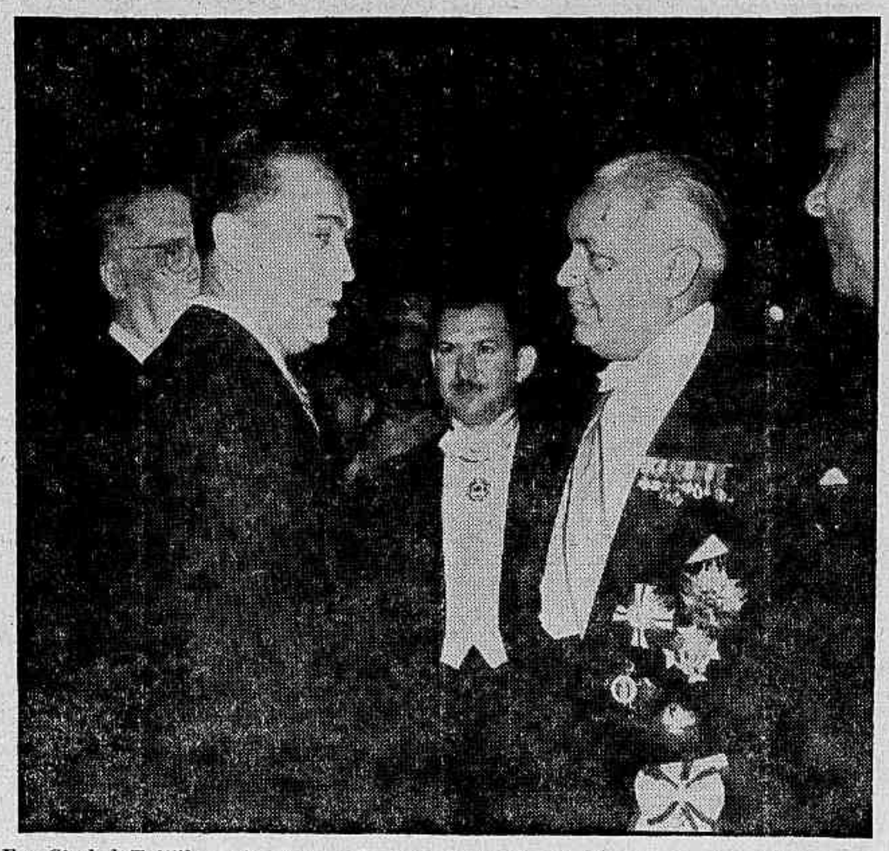
A Engenharia Gallioli, radicada a 4 anos no Brasil, converge tècnicamente com o escritório central S. T. I. G., com sede em Milão (Itália), e trata ùnicamente de estudos e projetos. Esta mesma organização tem na Argentina a responsabilidade pelo andamento de vários projetos de grandes obras, como sejam a utilização hidrelétrica do Rio Santa Cruz, na Patagônia, com a produção anual de 10 biliões de kwh, e a utilização integral de cinco cursos d'água mais importantes do Macizo Puntano na Província de San Luis, com o objetivo principal de irrigar vastas áreas, com a produção subordinada de energia elétrica.

Ainda esta organização técnica idealizou um grandioso projeto de utilização conjunta das águas dos rios Paraná e Uruguai, com a criação de quatro centrais elétricas, com produção anual de 30 bilhões de kwh a serem distribuídos entre a Argentina e os demais países fronteiriços: Brasil, Uruguai e Paraguai. Estas obras permitiriam ainda melhorar acentuadamente a navegação naqueles dois rios.

O escritório da STIG, de Milão tem a seu favor a realização do maior projeto hidrelétrico do mundo, sôbre o Nilo, o qual permitirá aumentar em 50% a área cultivável do Egito, produzindo ainda 14 biliões de kwh anuais.

(Reportagem de OTACÍLIO LOPES, a ser publicada na revista "Visão").

Juscelino e o "Benefactor"



Em Ciudad Trijillo, primeira escala internacional do Super G Constellation da VARIG, o presidente eleito sr. Juscelino Kubitschek é recebido pelo generalissimo Rafael Trijillo, "benefactor de la patria".

Trabalho

Empregados Sindicalizados

Nos sindicatos de empregados existentes no Brasil havia, em 31 de dezembro de 1953, 807.442 associados, mais de 60.133 (8%) do que em igual data de 1952. Êsses números, obtidos através do "Inquérito Sindical" realizado pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, referem-se aos questionários respondidos por 838 sindicatos informantes, dentre o total de 1.196 organizações dêsse gênero cadastradas em todo o território nacional. Se admitirmos, para os anos que se seguiram ao do inquérito, um crescimento do quadro social do mesmo nível, e, para os 358 sindicatos que não prestaram informações, a mesma média de sócios dos 838 sindicatos informantes, poderíamos, a grosso modo, estimar em 1.340.000 o total de empregados sindicalizados neste fim de 1955.

Presumìvelmente, a proporção dos sindicalizados é ainda reduzida em todos os setores profissionais, não atingindo em alguns dêles a um têrço ou a um quarto dos efetivos de mão-de-obra em atividade. De acôrdo com os resultados do "Inquérito Sindical" de 1953, a categoria mais numerosa era a dos empregados na Indústria, com 452.143 associados; em seguida colocava-se o Comércio (132.887), os Transportes Terrestres (100.607), os Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos (66.542), as Emprêsas de Crédito (30.170), as Comunicações e Publicidade (13.236) e Educação e Cultura (6.857 associados).

O Imposto Sindical arrecadado pelos sindicatos de empregados que prestaram informações somou 102,8 milhões de cruzeiros e as contribuições regulamentares foram a 39,4 milhões, ficando o saldo de 63,4 milhões de cruzeiros. Entretanto, suas despesas com assistência social se elevaram a 68,1 milhões de cruzeiros. Aqueles sindicatos mantinham, à época do inquérito, 140 escolas com 8.283 alunos; e bibliotecas com efetivo de 116.554 volumes e a frequência anual de .. 55.926 consulentes.

Produção

Produção e indústria do fumo

A verdadeira industrialização do fumo em nosso país, com processos mecânicos na produção, começou a se desenvolver com a instalação da Fábrica Veado, em 1880, destinada à fabricação de cigarros.

A partir dessa ocasião, passou a expandir-se, embora em ritmo lento, apesar das condições favoráveis do mercado interno.

Assim, conforme dados estatísticos, existiam em 1950, no país, 253 estabelecimentos nesse ramo industrial; 124 se ocupavam da preparação do fumo (secagem, defumação e outras preparações do fumo em folha, rôlo ou corda), 88 fábricas de cigarros e fumos desfiados e 41 fábricas de charutos. O total de operários ocupados neste ramo era de 14.240. O capital aplicado atingia 281.674 mil cruzeiros. As despesas de consumo se elevavam a 799.149 mil cruzeiros e o valor da produção atingia a 1.536.243 mil cruzeiros.

Com o progresso da indústria do fumo, favoreceu o aparecimento de outras unidades fabris, como as destinadas à produção de papel para cigarros e cartonagem, além de outras manufaturas indispensáveis à indústria do fumo.

Para efeito de comparação, veja-se o quadro abaixo, referente ao "Capital Aplicado" e "Valor da Produção", a fim de se poder ter uma idéia do progresso desta indústria no período de 1940 a 1950.

CAPITAL APLICADO

(Cr$ 1.000)

Indústrias	1940	1950	Aumentos
Fumo	131.847	281.674	+ 149.827
Mecânica	390.874	760.634	+ 369.874
Papel e Papelão	304.053	1.702.091	+ 1.398.033
Borracha	144.521	388.924	+ 244.403

VALOR DA PRODUÇÃO

(Cr$ 1.000)

Indústrias	1940	1950	Aumentos
Fumo	279.276	1.536.243	+ 1.256.967
Mecânica	166.380	1.651.580	+ 1.485.200
Papel e Papelão	274.551	2.143.812	+ 1.869.251
Borracha	92.030	1.659.209	+ 1.567.179

Produção Nacional

O fumo é produzido em todos os Estados e Territórios. O Rio Grande do Sul, dentre êles, mantém o primeiro lugar na produção, ou sejam, 41.877 toneladas no ano findo. A seguir vêm a Bahia, com 28.431 toneladas, e Santa Catarina, com 23.740, situando-se nesse Estado o maior município produtor — Chapecó. Minas Gerais figura com .... 19.190 toneladas e Alagoas com ... 5.437.

Quanto ao valor da safra de 1955 — segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — os dados estimados acusam o total de Cr$ 1.412.453.000,00. O volume global é de 141.248 toneladas, ultrapassando o de 1954 em 6.975 toneladas.

O maior índice de produtividade do fumo pertence ao Paraná, com 1.360 quilos por hectare. Em segundo lugar figura o Guaporé, com 1.200; em terceiro, Rio Branco, com 1.050, e em quarto a Paraíba, com 1.026.

Juscelino nos EE. UU. - Discurso no banquete - Com o casal Nixon - Homenageando o Patriarca

Da esquerda para a direita: O sr. Juscelino Kubitschek discursando durante o banquete que lhe foi oferecido pelo Prefeito de Nova York, e ao qual compareceram as maiores figuras da vida pública da maior cidade do mundo; ao centro, o Presidente eleito do Brasil e o casal Nixon, na recepção que lhe ofereceu o Vice-Presidente dos Estados Unidos, em Washington; e à direita, o sr. Kubitschek, quando prestava sua homenagem a José Bonifácio, no monumento erguido em Nova York ao Patriarca da Independência.

LETRAS E ARTES

O capelão

Conto de Djalma Nunes
Ilust. de Trinas Fox

Os comandantes dos navios mercantes que faziam a linha Hâvre-Londres-Irlanda já estavam habituados a observar os desesperados acenos que partiam de um pobre velhinho que, sôbre uma pedra, procurava atrair a atenção dos viajantes. Quando o navio desaparecia, o pobre ancião caia num profundo abatimento.

Há mais de 25 anos, sem faltar um dia, o infeliz esquecendo tudo, postava-se no seu mirante a contemplar o mar. À tarde, voltava à casa cabisbaixo e mudo.

Residindo por favor em casa de um pescador, cuja família se compunha de mulher e de uma filha de nome Mary, de 18 anos, o ancião jamais pronunciara uma só palavra com relação à sua vida e ao seu mutismo. Limitava-se a contemplar o mar e a acenar para os navios que atravessavam a costa. Entretanto, o pai de Mary conhecia de sobra os motivos daquela profunda tristeza.

O velho Fournier, francês de nascimento, o herói dêste conto, fôra há anos salvo de um naufrágio quando se dirigia para a França em companhia de um filho menor de nome Jean. Recolhido por mercadores irlandeses, fôra entregue aos cuidados de um dêles, hoje pai de Mary. Aí vive o velho Fournier cercado de tôdas as atenções e cuidados. Nunca o pescador revelara a ninguém a história triste do náufrago em questão.

Mary o chamava de vovô Fournier e era ela quem levava diariamente alimentos para o velho no seu mirante predileto.

Certa manhã, a menina abandonando as recomendações paternas interrogou o velhinho:

— Por que o senhor está sempre triste a olhar com rancor para o mar?

O velho Fournier, depois de alguns minutos de completo torpor, respondeu:

— Sinto que se aproxima o final dos meus dias. E como tens sido muito boa para mim, é justo que eu responda às tuas perguntas.

— Desejo tanto saber os motivos que o levaram a detestar o mar. O mar é o nosso ganha-pão! E' a nossa vida propriamente dita!

— O mar, minha menina, é o meu maior inimigo! Roubou-me um filho! A minha única esperança! O meu Jean! Um soldado que a minha adorada França havia de se orgulhar!

— Roubou-me um filho?!

— Sim! O único que possuia! O meu Jean tinha 12 anos! Como êle era lindo!... Claro! De olhos azuis! Vivo e inteligente! Era o meu orgulho! Era tudo para mim!...

— E por que nunca nos revelou tão triste fato de sua vida?

— Porque, minha menina, recordar é viver. E eu nunca desejava reviver aquele quadro horroroso do naufrágio!

— Devia ter sido profundamente trágico!

— Sim... Muito trágico! Levava Jean para Lyon. Pretendia matriculá-lo no Colégio Militar dessa cidade. Ia dar à França o meu único tesouro! A minha vida propriamente dita! A luz dos meus próprios olhos!... Quando, certa madrugada, o comandante, meu velho amigo, avisou-me de que o navio fazia água e que o naufrágio era iminente! Como um louco, deixei o camarote. Ao chegar ao convés, um forte estampido abalou completamente o navio fazendo-o adernar para a esquerda. Estava eu à procura de um salva-vidas para Jean quando as luzes se apagaram. Gritos e correrias! Consegui, com muita dificuldade, um salva-vidas e tateando na escuridão dominante, procurei o meu Jean e não o encontrei. Comecei então a gritar como um louco! Jean! Jean! Onde estais, meu filho? Consegui um só salva-vidas, é teu! E' teu, meu filho! Precisas viver, meu Jean! A França necessita dos moços! Jean! Jean! Onde estais? Louco de dor por não encontrar meu filho, desfaleci.

— Que horror, disse Mary.

— E quando voltei a mim, estava num barco de pesca em demanda à Irlanda. E aqui estou aos cuidados de teu pai desde o dia da catástrofe. Nunca mais soube do meu Jean.

— Mary chorava.

— Tem muita razão vovô Fournier em detestar o mar, disse a jovem. Meu pai nunca me revelou a sua triste história e recomendava-me sempre a maior consideração e desvelo para com o senhor.

— Ele é generoso! Nada tenho que dizer! Sou tratado como um parente! Sou muito grato a todos.

— Nada tem que agradecer. Foi Deus quem o conduziu até a nossa casa.

— Deus?! Não falemos em Deus, disse o náufrago profundamente contrariado.

— Não acreditas em Deus?

— Não! Não! Com a morte de meu filho extinguiu-se em mim a crença da existência de Deus. Ele não existe! Deus esqueceu-me na hora do naufrágio! Eu fiz o mesmo! Esqueci-o para sempre!

— Deus não deve e nem pode ser esquecido, disse Mary.

— Não creio em Deus! Jamais hei de crêr. Êle não existe para mim!

— Vovô Fournier assusta-me! E' necessário crer em Deus! Ninguém pode viver sem Deus! Ainda ontem, durante a missa, o novo capelão afirmou que o nosso Deus não desampara os infelizes! Falou de sua existência! Se o senhor permitisse, continuou Mary, eu o traria aqui para consolá-lo!

— Para que? Por ventura êsse padre terá o dom de modificar os meus sentimentos? Não! Nunca!

— Mary manteve-se alguns minutos pensativa. Depois disse: faço hoje 20 anos! Até aqui nem uma lembrança! Peço a vovô que, como presente seu consinta na vinda do capelão! Êle há de minorar os seus sofrimentos! Disso tenho certeza!

— O velho náufrago depois de ligeira reflexão concordou, dizendo: por ti, Mary, só por ti, consinto na vinda dêsse padre! Nada, entretanto, há de adiantar!

— Mary de um salto abraçou e beijou com ternura o velhinho, murmurando:

— Graças a Deus! Graças a Deus! E partiu à procura do capelão.

. . . . . .

O velho Fournier voltou para a casa e como sempre fazia, sentou-se numa velha cadeira de vime existente na varanda tôsca, coberta de zinco, à espera do capelão. O seu pensamento, entretanto, estava na França. Na sua idolatrada França que vivia sempre na sua lembrança e no seu coração...

O sacerdote não se fez esperar. Era um moço simpático, de têz clara e de olhos azuis. O seu semblante demonstrava característicos de bondade e de resignação. Além de tudo possuia um coração generoso e complacente. Levado por Mary até a varanda onde se encontrava o velho Fournier, aí manteve-se em demorada palestra com o náufrago. Com doçura e profunda paciência ouviu tôda a triste história do naufrágio e o consequente desaparecimento de Jean, motivo apresentado pelo ancião para não acreditar na existência de Deus.

Durante a narrativa o capelão tinha os olhos cheios de lágrimas e parecia agitado. Depois disse ao ancião:

— Que coincidência! Eu também fui salvo de um naufrágio!

— O senhor é náufrago também!? perguntou admirado o velho Fournier.

— Sim!... e nele perdi meu pai! E nem por isso insurgi-me contra Deus.

— Perdeu seu pai? Como?

— Pereceu no desastre, acredito! Fui salvo pelo comandante! Santo homem! Tratou-me como um verdadeiro filho! Educou-me! Fez-me um cidadão honrado e cheio de fé!

— E como se chama seu pai adotivo?

— Comandante Hime!

— Comandante Hime?! Foi êle quem conduziu o navio em que perdi meu filho! E' meu amigo de muitos anos! Julgava-o morto! Quando escrever para êle diga-lhe que o pobre Fournier Lebrun ainda vive!

— O capelão ao ouvir o nome de Fournier Lebrun, empalideceu. Compreendeu, então, que estava diante do seu pai que julgava haver perecido no naufrágio.

Félicien Marceau

René Delange

Romancista e crítico literário, Félicien Marceau, que acaba de completar 42 anos, está entre os escritores marcantes de sua geração. E que testemunha uma originalidade que não é outra coisa senão o próprio tipo de seu espírito.

Nascido em Cortenberg, em 1913, filho de um funcionário público, Marceau passou sua infância no campo, sua adolescência em educadários religiosos, sua juventude na universidade e no Exercito. Ocupou-se sucessivamente ou paralelamente da literatura, da radiodifusão, da edição e da pintura, arte pela qual nutre uma paixão segundo diz não correspondida.

Já organizou entretanto uma exposição que, pelo menos, pagou as despesas de instalação. Grande leitor, devora tudo o que lhe cai nas mãos. Nêsse domínio e para limitarmo-nos aos contemporâneos confessa predileções por Gide por Montherlant, por Queneau. Não tem nenhuma opinião sôbre os movimentos literários con-

temporâneos ou mais exatamente acredita que a verdadeira literatura se faz fora dos movimentos. Em uma série de artigos, declarou entretanto guerra ao romance auto-biográfico, sustentando que nos aproximamos mais da verdade inventando personagens do que os descrevendo.

Os vários romances que publicou têm sua ação fixada em lugares diferentes, do Paris de *"Chair et cuir"* à Bruxelas de *"Bergère légere"*, passando pela Angoumois de *"Chasseneuil"* a Itália de *"Noces"* e de *"Capri petite ile"*. Isso contribui para dar aos seus romances essa variedade de tom muitas vezes notada pela crítica.

Tendo publicado um brilhante ensaio sôbre Balzac e seu mundo, Marceau acaba de lançar um romance novo, *"Elans au Coeur"*, talvez seu melhor livro. É que desta vez o autor sabe ser pungente, narrando a vida de uma jovem no quadro de sua vida familiar.

Nunca talvez o estilo de Marceau foi tão claro e tão agradável ao mesmo tempo. Estilo sempre renovado, sempre livre, usado, inventado à medida que a pena caminha e ao encontro das idéias que se oferecem. Da mesma maneira a expressão é nova, própria do escritor, e como tôda a expressão cria uma imagem o resultado é uma pintura contínua, de um colorido vivo, de "nuances" frescas. É preciso ser singularmente dotado para escrever assim, com vivacidade e às vezes com uma malícia muito sutil. Mas que Félicien Marceau tome cuidado com uma virtuosidade que poderia prejudicar suas qualidades justamente quando nos parece em plena posse de seus dotes.

No país das exposições

Ernest Chisholm Thomson

LONDRES — Janeiro, 56 (B.N.S.) — "Para a Exposição de Casas de Bonecas — primeira porta à direita". Achei êsse convite absolutamente irresistível. Eu não teria certamente saído de casa para ver casas de bonecas, mas alí estavam elas em exibição e eu não podia perder a ocasião. Talvez não houvesse outra oportunidade igual.

Dirigi-me, pois, para lá, pensando que as exposições, como os livros, não têm fim, e lembrei-me da observação de um amigo: "O povo da Grã Bretanha é, de todos do mundo, o que mais gosta de realizar exposições".

Talvez êle tenha razão. Em todo o caso, nada parece demasiadamente grande ou pequeno para ser objeto de uma exposição. As semanas que precedem e que se seguem ao Natal são, sem dúvida, o período por excelência para os exibidores. As vitrines, repletas das mais finas e variadas mercadorias fabricadas depois da guerra, constituem por si só uma magnífica exposição; refiro-me, contudo, a essas exposições especiais, abertas por um período limitado, para apresentar especialidades. Neste inverno, só em Londres, essas exposições abrangeram setores desde a graça delicada apresentada na Sociedade Nacional da Arte Floral até à elegância musculosa e sólida das Exposições Smithfield e de Máquinas Agrícolas de Smithfield.

Os animais atraem sempre um grande público. Na Exposição de Avicultura, a mais importante já vista depois da guerra, a atração principal foi um peru de 20k500. Houve também um número recorde de participantes na Exposição Felina. Contudo Smithfield foi, sem dúvida, a maior atração. Mais de 72.000 visitantes, inclusive 1.670 compradores e pessoas vindas do estrangeiro puderam apreciar as mais famosas raças de gado da Grã Bretanha e admirar Even Girl III de Cobairdy, a vencedora do campeonato supremo de Aberdeen-Angus de dois anos. Os técnicos, declarando que a qualidade era a melhor na longa história da Exposição, louvaram a tendência da carne mais magra e o desaparecimento dos animais demasiado gordos da década passada.

Nem só de carne vive o homem. O grande número de exibições deste inverno foram dedicados à arte, o que é um sinal da evolução dos tempos. A exposição mais "estranha" deste ano — citando os próprios organizadores — foi a exposição londrina da Instituição das Artes Contemporâneas. Os artistas que haviam pintado os 50 quadros expostos cobriram com tiras de papel os títulos e as assinaturas. Mediante o pagamento de 12 libras e 12 shillings, os visitantes podiam ter a oportunidade de ganhar um Picasso ou um quadro aborígene executado em Arnhem Land, Austrália, sôbre cortiça.

Quadros que vêm deliciando as gerações dos últimos 50 anos foram apresentados na exposição de "A Arte na Publicidade Britânica", realizada em Suffolk Street, Londres. O fato de ter essa exposição sido inaugurada por Sir David Eccles, Ministro da Educação, foi uma prova real da alta qualidade que caracterizou nossa publicidade na última metade do século. Muitos dos cartazes, embora não fossem obras de mestre, eram pequenas obras primas no gênero, extremamente expressiva.

Como Sir David acentuou, alguns dos maiores quadros do passado eram uma espécie de publicidade religiosa: em sua opinião, nada há de humilhante no fato de um artista pintar um cartaz.

No que se refere à arte em sua maior suntuosidade, Londres não vê há muito tempo nada que se compare à atual exposição de inverno da Royal Academy — "O Grão Inglês no Século XVIII". Dispostos, estèticamente, em sete salas, estão 400 artigos ilustrando a tradicional perícia Britânica em mobiliário, porcelana, trabalhos de metais e de têxteis, ao lado de telas de grandes mestres europeus que atraíram nossos antepassados, há 200 anos.

Gostaria que essa exposição tivesse sido realizada ao mesmo tempo que a do novo Centro de Desenho, que será inaugurada em abril próximo, como a vitrina permanente para o mundo, em Haymarket, perto de Piccadilly Circus, Londres. Os gostos diferem de uma época para outra, mas teria sido fascinante fazer uma comparação entre nossos desenhos modernos e as criações mais trabalhadas, mas certamente menos práticas, do século XVIII.

Estou esperando ver agora casas de bonecas mobiliadas no estilo contemporâneo. A exposição de casas de bonecas da época, em benefício da Sociedade de Socorro à Infância, foi maravilhosa, estranha como a exposição da Real Academia vista do lado contrário de um telescópio. Havia até mesmo uma casa mal-assombrada feita para uma menina, no ano de 1715, com um esqueleto na escada. A mais bonita de tôdas era uma pequena "Tate Baby House", datando de 1760, com uma escada tendo ao alto uma cúpula, forrada de papel e contendo lustres originais.

Tambem as fôrças armadas fazem exibições. Este mês, ainda na Royal Academy, o Chefe do Estado Maior Imperial, general Sir Gerald Templer, inaugurará uma exposição de pratas raras, usadas nos ranchos de oficiais de cêrca de 70 unidades. Em junho, com a permissão da Rainha Elizabeth II, o Palácio de St. James será cedido à Guarda dos Granadeiros para uma exposição comemorativa do tricentenário do Regimento. Serão expostos, ao lado de uniformes de tôdas as épocas, "souvenirs" de grandes generais, como Marlborough e Wellington.

Esperamos, entrementes, pela maior exibição do Reino Unido, a Feira das Indústrias Britânicas de 1956, que será inaugurada por Lady Eden, espôsa do primeiro ministro, em Earls Court, Londres, em 22 de fevereiro, ficando aberta até 2 de março. Essa será a primeira vez que a Feira — a 35.ª desde sua criação em 1915 terá lugar em duas épocas diferentes do ano. A Feira de Earls Court auxiliará os fabricantes de mercadorias de consumo, que são vendidas no princípio do ano. A segunda será em Olímpia, Londres, e em Birmingham, de 23 de abril a 4 de maio.

Uma vizinha

Conto de BRENO ACCIOLY

Não vale nada. Perdi uma noite por sua causa. Fêz trapaça como se estivesse embaralhando cartas, fêz sujeira, sim, ao querer convencer-me que fôra eu e não ela quem sorriu primeiro. Retruquei. Não insistisse em dizer semelhante coisa, não a teria procurado se ela houvesse cruzado comigo como as outras que nada querem de mim. E para não humilhá-la falei da beleza que ela possuía. Isso aconteceu ontem. E ontem eu deixei de amar devido a essa mulher que ao me rever sorriu como se já fôsse minha amante. Conhecia — de vista, morando na minha rua havia-a visto certa noite vigiando uma horrorosa cadela que nem sabia mijar nos postes de tão velha. Sei agora seu nome. Chama-se Helena essa suja que mora num quarto e cruza as ruas com passadas duras, arrogante mesmo como se fôsse a verdadeira proprietária da casa de grades verdes de madeira velha. Sabia-a muito mais velha que eu, as carnes do seu rosto não me enganaram, todavia procurei-a como todo homem que renova suas aventuras. E por que não telefonar para Helena? E o fiz crendo falar a uma milionária que houvesse sido impelida pela solidão a olhar-me, a olhar para as minhas cerradas sobrancelhas com um sorriso cúmplice. E eu me animei. Não gostando de mulher que se me apresenta como um espinheiro, jamais suportando mulher que cria dificuldades para em seguida se entregar, e ante o nosso prévio entendimento — soltei a imaginação. Sem atropelos havia sido a nossa conversa, por telefone soubera que ela não se interessava por homem casado e a troca de frases terminou sem eu ter sabido o seu nome todo. E antes de dormir eu já havia soltado a imaginação, já queria morar na casa da mulher de cabelos castanhos e anelados. Via-me alugando o apartamento, providenciando a mudança dos meus livros, da minha cama de colchão de novas molas para um quarto, então, desconhecido por mim. Deixaria de ouvir a zoada do edifício do lado, barulho contumaz que me atordoa como se uns moleques não berrassem na área, não esperneassem no cimento do rés-do-chão, mas se esguelassem dentro das apertadas peças do apartamento que é meu. Sou vítima dêsses diabos, desde março não posso escrever meus contos durante a manhã; comum é eu acordar com arrastar de móveis; passatempo de uma inquilina do terceiro andar, que ao ser possuída grita, sempre abre a boca qual estivesse se perdendo a virgindade tôdas as noites. E' uma miséria. Eu escuto tudo. Sem querer fico sabendo que alguém a agarra pelos braços depois de verlhes as coxas sem combinação; que êsse alguém em seguida enternece-lhes as carnes, beija-lhe os selos, depois de mordê-los, de ferí-los com repetidas dentadas. Motivos idênticos sempre os levam a discordar são essas arengas que estragam minhas noites.

Acordado eu aguardo que o silêncio adormeça os corredores, mas o sono certas vêzes não me deixa escutar as intermináveis divergências e eu acabo dormindo de luz acesa, tendo prejuizo. Os sonhos, ainda, não povoaram meu repouso com repetições do que se passa lá em cima. Todavia, eu sofro, amofino-me, desdenho da vida ao verificar que estou sózinho, não tenho mulher ao meu lado, não tenho pernas nem coxas como o sujeito que ama brigando. E uma melancolia me subjuga, molha-me os olhos.

E eu começo a ter inveja... Mas essa minha inveja não induz a nenhuma mulher bater à minha porta; sòzinho volto a olhar as paredes, caio na realidade, não havia combinado com qualquer adolescente, teria que dormir sem apertar cintura de fêmea. E dano-me. Bem poderia ter adiado o encontro da tarde passada; por que não transferí para a noite o que durante o dia meu instinto exigira? E desatento abro um livro que não tem fôrça para me arrancar do devaneio. Levanto-me, um charuto aceso volta a furar-me a boca, e quando dou fé são quatro horas da madrugada. De há muito o edifício é silêncio, agora, são os galos que cantam, agora, são automóveis fugindo pelo asfalto, mas não tarda que meu fugidio sono seja violentado pelas crianças, voltando a berrar na área do edifício do lado quais desgraçadas criaturas. Dia feito me liberto da coberta, mal humorado abro os olhos e como se houvesse farreado sinto um amargo me adoecer a boca. Então, fecho o punho e faço um gesto de quem amaldiçoa. Devido a tudo isso eu queria morar no 149. Uma alegria me invadia, eu não podia mais frear a imaginação que tanto bem a mim proporcionava. E via-me, deveras, junto a Helena, possuindo-a quando eu bem entendesse, tendo-a sempre, voltando p'ra casa sem me demorar em esquinas, indiferente às mulheres, dirigindo-me ao trabalho, despreocupado, atravessando a rua Gonçalves Dias sem deter-me. Por que deter-me, torcer o pescoço e olhar mulheres se Helena me esperava e sadia era a sua presença?

E o alumbramento me cegou, tão embevecido que me esqueci de reclamar o trôco do taxi. Helena mandou-me entrar. — O que eu queria dela?

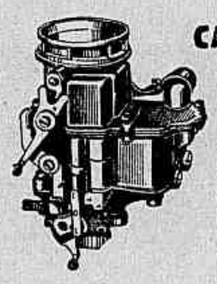
Ri-me e Helena não gostou do meu modo de rir. Achou-o enigmático. E foi logo dizendo não interessá-la nenhuma aventura, se o telefone estivera tanto tempo desligado pior p'ra mim, azar, o seu chefe estivera todo êsse tempo a ditar correspondência, êle sempre fazia isso, gostava de terminar o trabalho em sua casa. Senti-me ofendido, embora a ofensa maior houvesse sido quando Helena me chamou de estragado, andava com qualquer mulher, não sabia escolher. Sòmente nós, na casa de quartos desertos apenas eu e Helena. A cadela de ôlho vazado lambia uma pata e eu escutava a cortina judiada pelo vento bater nas janelas. A voz que me maltratava eu não ouvia mais, tampouco eu via Helena defronte da minha poltrona agarrar um jarro e com o pêso de todo aquêle cristal me ameaçar, intimidando-me, quebrar-me-la a cabeça. Sem mais nem menos — deixei-a ainda falando sòzinha, mostrando os dentes Helena ficou. E eu transpus o portão como havia entrado, qual um mudo voltei p'ra rua, e nem um boa-noite eu dei a Helena. Não o merecia. Ao acender um cigarro lembrei-me do meu intrigante riso enigmático. Não havia espêlho. Ainda estava na rua — levei a mão à boca, com os dedos procurei o meu riso obscuro. Não o encontrei.

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanço
Cavalinho
Gangorras
Escorregas
Balanços de prancha
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211
(Sede Propria) Tel.: 42-4867 — Rio de Janeiro

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE CR$ 30.000,00
SEM JUROS
AMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

PEÇAS LEGÍTIMAS
Ford
MERCURY
Lincoln
Prefect
Anglia
TAUNUS
CONSUL
Zephyr Six
VEDETTE
Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.

CARBURADORES HOLLEY
de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.
SEÇÃO DE PEÇAS FORD
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

LETRAS E ARTES

Roteiro do Leitor

Livros e fatos

Renato Jobim

Vultos Nacionais — Alfredo Valladão. (Livraria José Olímpio Editora, Rio, 536 págs.).

Do historiador Alfredo Valladão, que tem publicado consubstanciados ensaios nas edições dominicais do "Jornal do Commercio", temos

Joaquim Nabuco

agora uma série de dezenove estudos biográficos sôbre figuras relevantes de estadistas e políticos do Império e da República. Desfilam, entre outros: Visconde de Ouro Preto, Conde de Affonso Celso, Barão de Ramiz Galvão, Affonso Pena, Lourenço Ribeiro, Joaquim Nabuco, Bernardo de Vasconcellos, Euzébio de Queiroz, Fernando Lobo, Isabel, a Redentora, e Lúcio de Mendonça. A maioria dêsses trabalhos constituiu matéria de conferências que o autor pronunciou no Instituto Histórico e no Instituto dos Advogados.

* * *

A Estética — Denis Huisman. (Difusão Européia do Livro, São Paulo, trad. de J. Guinsburg, 132 págs.).

"Existem apenas dois caminhos para a Estética do presente: — escreve Denis Huisman — soçobrar no Patos ou tornar-se uma Ciência Se a Estética recusa ser experimental, exata e positiva, ela cessará de exitir" E' na concepção da Estética como "ciência da Arte" que o autor desenvolve seu trabalho, muito embora historie as escolas ou "etapas" por que a mesma tem passado. A primeira parte trata do "Platonismo ou a Idade Dogmática", "O Kantismo ou a Idade Crítica" e "O Positivismo ou a Idade Moderna". A segunda parte versa sôbre a filosofia, psicologia e sociologia da Arte. Na terceira parte temos os problemas com que se defronta a Estética.

Sanhaços — Nóbrega de Siqueira. (Livraria Martins Editora, São Paulo, 152 págs.).

Tendo publicado desde 1953 uma série de livros de poesia (de cunho verdeamarelista) e um de crônicas, o jornalista Nóbrega de Siqueira acaba de reunir seus contos em volume, ao qual deu o título do primeiro conto (sanhaços é o nome de uma família de passarinhos). Essas histórias focalizam, de preferência, o ambiente das cidades do interior paulista, que o autor conhece a fundo, e concentram, por vêzes, seu interêsse em certos tipos humanos, como o caboclo, o pequeno burguês, o diretor do clube recreativo, o farmacêutico, o menino caçador de passarinho etc.

* * *

Os Homens de Branco — A. Soubiran. (**Les Hommes en Blanc**, Difusão Européia do Livro, São Paulo, trad. de Pierre Santos, 378 págs.).

Cenas realistas do ambiente de um hospital-escola, presenciadas e sentidas por um moço que vai a Paris estudar medicina. "Observo — escreve a personagem — que a medicina já me transformou um pouco e enriqueceu para mim o aspecto do mundo, que deu novo sentido a velhos espetáculos. (...) Já sei distinguir a face pálida e os malares, um tanto vermelhos de um cardíaco, a têmpera sinuosa de um arterioscleroso, a ossatura típica da acromegalia, o olhar exorbitado do basedowiano."

O caráter de alguns médicos e alunos é aqui definido, propiciando uma aguda observação da natureza humana.

* * *

Poesias — Carlos Leão. (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 98 págs.).

O escritor A. Carneiro Leão enteixou neste livrinho as produções do poeta que datam do período 1855-1919. A poesia de Carlos Leão lembra, em muitos pontos, a de Castro Alves, que êle tivera oportunidade de conhecer em Recife, lá por 1865. O tema predileto de C. L. é o amor, exaltado enfàticamente como era moda entre os românticos da época.

* * *

Contos do Cotidiano Triste — Assis Brasil. (Editora Universitária, Rio, 112 págs.).

O autor, que publicara anteriormente um romance, apesar de moço possui apreciável carga de experiências vitais, e a prova disso é a densidade trágica de seus contos Um dêles, "Cândida", foi premiado pelo **Jornal de Letras.** Não só o título do volume como a seguinte citação de Schopenhauer indicam a atitude pessimista de Assis Brasil em face da vida: "O mundo é o inferno, e os homens dividem-se em almas atormentadas e em diabos atormentadores."

* * *

Os Espíritos da Montanha — Le Grand Cannon, Jr. (Revista Branca, Rio, trad. de E. C. Caldas, 280 págs.).

Le Grand Cannon, Jr. escritor

pouco conhecido entre nós, mas de justa fama nos EE. UU., conta-nos neste livro a história de um grupo de pioneiros norte-americanos, principalmente de Whit e Melissa, personagens centrais. O romance se passa em Kettleford, província de New Hampshire, na segunda metade do século XVIII. Em suas páginas o leitor encontrará não apenas o problema sentimental de Whit e Melissa, do qual decorre a ação do livro, mas também a paisagem e os fatos sociais que caracterizaram Kettleford daquele tempo.

* * *

Prêmios da Sociedade Paulista de Escritores — Encerra-se hoje o prazo de entrega dos trabalhos a concorrer ao "Prêmio Fábio Prado" Este concurso anual de literatura vigora desde 1945, patrocinado pela Sociedade Paulista de Escritores, e se constitui de três prêmios em dinheiro: nos anos pares, para poesia, ensaios e estudos brasileiros: nos anos ímpares, para romances contos e peças de teatro, sendo Cr$ 25.000,00 para cada gênero. O total de Cr$ 75.000,00 foi aumentado aliás, para Cr$ 100.000,00, estando a diretoria da S. P. E. estudando a forma de destinação da nova verba.

Depoimento

HOMERO HOMEM

Amor,
(se me permite o didatismo
em nome das marcas que carrego,
dêsse vagir que circula em meu sangue
— rio de propulsão que em mim situa
sua agência central em Capricórnio)
amor
é o claro deflagar dêsse minuto
em que os muros do mundo se esfacelam
em vidro e anistia. Água primeira,
amor
são hidratos queimando em tacho verde,
são voltes acêsos navegando o sangue,
são polias afins entrelaçando
almas e servidões. E mais um sôpro
que aos pulmões não aproveita
porque (amor) é infenso ao respirar,
a qualquer área, política, condomínio
que não seja o de corpos trabalhados
em sangue, em remadas e marés
devastadoras de linhos e auroras.
Porque somos,
escutamos humildes e crédulos
o possante mugir das vacas bravas
lambendo o sal dos corpos,
pastando prados cantantes
eriçados de ventos e águas
que se inclinam para o mar
porque é o mar que carregamos.
O amor vem,
eu o recebo de mesa posta e mãos limpas.
Eu o sirvo e me vou.

A Sociedade começou a distribuir a partir dêste ano, outro prêmio — o "Irene Giorgi" — de Cr$ 20.000,00 que se destina a laurear seus associados que melhor monografia apresentem sôbre assuntos municipais

* * *

Lançamentos da Globo para 1956 — A Editora Globo anuncia a publicação de mais de uma centena de livros novos para o corrente ano nas coleções Autores Brasileiros Clássicos para a Juventude, Amarela, Educação Sexual, Enciclopédia e Dicionários, Fundo de Cultura Geral, Nobel, dos Séculos, Tapete Mágico, e Vida e Educação. A tais lançamentos pertencem duas obras da série proustiana (**Albertina Desaparecida** e **O Tempo Redescoberto**; Somerset Maugham comparecerá com **As Três Mulheres de Antibes**, **O Pecado de Liza** e **Estritamente Pessoal**; de Montaigne teremos os **Ensaios**, em 5 volumes; de Rousseau, as **Confissões**, em 3 volumes e o I vol. de suas **Obras.**

No plano das reedições: **Um Rosto Noturno**, de Reynaldo Moura; sete livros de Érico Veríssimo; **No Galpão**, de Darcy Azambuja; **Ideologia e Utopia**, de Manheim; a série de **Vidas** de grandes homens, de Henry Thomas; **Contos de Shakespeare**, de Charles e May Lamb; **O Livro de Michele**, de Axel Munthe; **Cartas a um Jovem Poeta**, de Rilke; **O Imoralista**, de André Gide; além de obras de Maugham, Balzac, Emil Bronte, Dickens, Ibsen Voltaire, Van Loon, Stevers, Ludwig e muitos outros.

* * *

Notícias da Organização Simões — Em breve teremos na Camiliana **O Romance de um Homem Rico** apresentado pelo prof. Maximiano Augusto Gonçalves. Está para sair o livro de Otávio Brandão — **Os Intelectuais Progressistas** — na Coleção Rex. O prof. Antônio J. Chediak prepara os originais do 1º volume das polêmicas de Carlos de Laet. Livros que estão vendendo bem, não obstante os temas especializados: **Notas e Reflexões sôbre o Mecanismo do Espírito**, de F. Freire de Brito; **Bibliografia da História da Literatura Brasileira de Sílvio Romero**, organizada por Antônio Simões dos Reis; **Poesias**, de Onnestaldo de Pennafort.

* * *

Próximo lançamento da Agir — A Livraria Agir Editora está terminando a edição, em português, de **Catarina de Siena**, por Sigrid Undset, em tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise.

* * *

Últimas publicações do DASP — Recebemos do sr. Luís da Silva Pinto, diretor do Serviço de Documentação do DASP, uma valiosa coleção de livros e monografias editados por aquela repartição, dos quais destacamos, pela sua importância para o público em geral, os seguintes:

Catálogo das Publicações do DASP; Relações Humanas na Indústria, de Evaristo de Moraes Filho; **Racionalização Administrativa do Brasil**, de Juarez Távora; **A Política Fiscal e o Desenvolvimento Econômico**, de Sebastião de Sant' Anna e Silva; **Contribuição à Sociologia Administrativa do Brasil**, de Luís Pinto; **Salário e Relações Humanas no Trabalho**, de Ennor de Almeida Carneiro. Louvável, sem dúvida, a iniciativa daquêle Serviço, de organizar uma coleção intitulada "Pequenos Estudos sôbre Grandes Administradores do Brasil" em formato de bolso e cuidadosa impressão gráfica. Temos em mãos os volumes **Barata Ribeiro** e **Henrique Dodsworth**, de Robert Macedo, e **Pandiá Calógeras**, de Luís Pinto.

* * *

Publicada a tese de J. Guilherme de Aragão — O escritor e jornalista J. Guilherme de Aragão, que vem publicando quase diàriamente brilhantes artigos sôbre direito administrativo no DIÁRIO CARIOCA lançou pelo Serviço de Documentação do DASP a sua tese, defendida pùblicamente, com que obteve o título de Doutor pela "Faculté de Droit de Paris". **La Jurisdiction Administrative du Brèsil** é uma ampla e percuciente análise do nosso sistema administrativo através dos anos, do Império à República e atualidade. Confirma, assim, J. Guilherme de Aragão as qualidades que possui como intelectual, pesquisador e técnico, as quais o levaram merecidamente a ocupar o alto cargo de diretor dos Cursos do DASP.

* * *

Os autores mais vendidos na Noruega — Dezenove milhões é o número de livros de Bjoernson, Ibsen, Kielland e Lie, escritores noruegueses do século dezenove, vendidos num país que não contava, naquela época, dois milhões de habitantes, e que não conta, ainda hoje, três milhões e meio. O mais popular dêstes autores tem sido Bjoernson, cuja vendagem atingiu, até agora, oito milhões, sendo "O Menino Alegre" o seu livro de maior sucesso, com 460.000 volumes já vendidos no país. "Peer Gynt" e "Brand" de Ibsen, foram vendidos, respectivamente, 300.000 e 240.000 volumes. Estes dados foram fornecidos, há dias, pelo editor norueguês Harald Grieg, ao anunciar uma nova edição conjunta, em dezesseis volumes, das 99 obras dêstes quatro autores.

* * *

Suspeita de plágio em "Don Camilo" — Um morador em Marselha anunciou que possuia em sua biblioteca um livro intitulado **La Pavoisienne**, editado em 1926, e cujo autor é Joseph Jolinon, livro que apresenta semelhanças flagrantes com a obra **Don Camillo**, de Guareschi. Figuram principalmente no livro o jôgo de futebol e as aventuras de ciclistas.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

Os Dias Antigos — José Condé (José Olympio). Loja das Ilusões — Bárbara de Araujo (José Olympio). Raimundo Correia Estudante — Waldir Ribeiro do Val (Serv. Doc. do M. E. C.). Mais Perto da Vida — Beatriz dos Reis Carvalho (José Olympio). Maria Pudim — Breno Accioly (José Olympio). Santa Marta Fabril S. A. — Abilio Pereira de Almeida (Martins). Sangue na Pedra — Ibiapabe Martins (Martins). Nova Descoberta do Brasil — Conde d'Aurora (Pôrto). Tradições e Reminiscências Paulistanas — Afonso A. de Freitas (Martins). Um Brasileiro em Paris e O Rei da Europa — Lêdo Ivo (José Olympio). II Congresso de Editores e Livreiros do Brasil (Câmara Brasileira do Livro). Dentro e Fora do Brasil — Hélio Vianna (Bibl. do Exército). Tempo de Espera — Ricardo Ramos (José Olympio). O Capitão dos Andes — Raimundo Magalhães Jr. (Melhoramentos). Artur Azevedo e a Arte de Conto — Josué Montello (Liv. São José). Esfinge Clara — Othon Moacyr Garcia (Liv. São José). Açoite — Armindo Pereira (O Cruzeiro).

"CASTELO SÃO MANOEL"

CORRÊAS

O mais rico e selecionado loteamento, apresentando as seguintes características:

- Agua
- Luz
- Arborização
- Telefone
- Ruas calçadas
- Melhor clima do Brasil
- 60 prestações sem juros
- Localizado à margem da Estrada União e Indústria, próximo ao Jockey Club
- Hora e meia de viagem do Rio, em estrada inteiramente asfaltada

"O S A"

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 2.o ANDAR

FONE: 22-2190

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupon para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2.ª Circunscrição do Município de Petrópolis Estado do Rio de Janeiro, a fls. 95, livro 8, sob o número 29, nos têrmos do Decreto-lei número 58, de 10-12-1937 e Decreto-lei número 3.079 de 15-9-1938.

BENEFICIAMENTO DO CAFÉ EM SÃO PAULO

Nos trabalhos de colheita do café, principalmente no Estado de São Paulo é comum o aproveitamento da mão de obra feminina, conforme apresentamos na gravura acima, numa fazenda da cidade de Campinas. Elas estão dedicadas à tarefa de separação dos grãos defeituosos, pedras, paus, etc., operação que é feita depois de despolpado o café. — (S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

Bagaço de cana na fabricação de celulose e papel

De alguns anos a esta parte, técnicos e grupos ligados à indústria açucareira em nosso país vêm procedendo a estudos tendentes à utilização do bagaço de cana como matéria-prima na fabricação de celulose e papel.

Além do Brasil, grandes centros canavieiros do mundo, como as Filipinas, a Índia, o México, o Peru e a República Dominicana, já dispõem de indústria fundada no aproveitamento daquele subproduto, e outras áreas se aparelham, presentemente, com tal finalidade.

PRIMEIRA FÁBRICA NO PAIS

Segundo informa "Conjuntura Econômica", no Brasil coube à Refinaria Paulista S/A, de São Paulo, a primazia na industrialização do bagaço de cana para o fabrico de celulose e papel. Após longos estudos e pesquisas nas regiões onde já era uma realidade êsse tipo de indústria, fixaram-se os responsáveis pela referida emprêsa no processo industrial conhecido como "soda-cloro", ou pelo nome do seu criador, "Umberto Pomilio", e entraram na fase de planejamento da fábrica, para concluir e pôr em funcionamento a primeira etapa do plano adotado.

Outra iniciativa de envergadura está sendo levada a efeito, no município de Campos, pela Cia. Agrícola Baixa Grande, proprietária da Usina Santo Amaro. Será empregado outro sistema industrial sob a denominação de alcalino (soda ou mono-sulfite), que utilizará, igualmente, o bagaço de cana.

EM MINAS E NO NORDESTE

Além dêsses, outros empreendimentos de menor vulto estão sendo executados no país, como o da "Fábrica de Papel Santo Antônio", de Ponte Nova, em Minas Gerais, e outros em estudos, como os que se pretendem concretizar em Pernambuco e Alagoas, com o apoio do Instituto do Açúcar e do Álcool, que, para êsse fim, contratou os serviços técnicos da "Celulose Development Corporation Limited", da Inglaterra. Um técnico dessa organização já visitou detidamente as zonas canavieiras alagoanas e pernambucanas, tendo chegado a conclusões inteiramente satisfatórias à fundação de núcleos industriais de papel e polpa, baseada no bagaço de cana.

AUMENTO DO CONSUMO DE PAPEL

A necessidade do aproveitamento de novas matérias-primas para a indústria papeleira — frisa "Conjuntura Econômica" — impõe-se atualmente em face do esgotamento das reservas florestais dos maiores centros produtores de celulose e papel, como a Finlândia, a Suécia e o Canadá.

Segundo cálculos de técnicos da UNESCO, o consumo de papel em 1951 em todo o mundo já se elevava a 47 milhões de toneladas, admitindo-se que, entre os anos de 1960 a 1962, as necessidades mundiais do produto atingirão mais de 65 milhões de toneladas.

Até 31 de dezembro de 1953, o Brasil dispunha de 106 fábricas de celulose, pasta mecânica, papel e papelão, as quais não bastam para atender ao consumo interno, uma vez que a nossa importação de tais produtos absorve apreciável parcela de divisas.

Notícias do BRASIL

PRODUZ O BRASIL MAIS DE 25 MILHÕES DE QUILOS DE LÃ

A produção nacional de lã registrou no ano passado um aumento de ..... 1.161.420 quilos em relação a 1953, ou sejam 25.360.490 quilos contra ..... 24.199.070.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a partir de 1949 verificou-se sensível aumento de volume do referido produto. Naquele ano, a contribuição dos Estados era de 17.580.170 quilos; no ano imediato o total atingia 19.659.080 quilos; em 1951 passava para 20.533.350 e em 1952 subia para 21.232.740. Em 1953 e 1954, os totais alcançavam 24.199.070 e 25.360.490 quilos.

Conquanto a lã seja produzida em vários Estados, cabe ao Rio Grande do Sul quase todo o volume, ou sejam 20.762.640 quilos em 1952, 23.713.850 em 1953 e 24.849.420 no ano passado. A seguir, os maiores produtores são os Estados de Santa Catarina, com 155.190 quilos, em 1954; Paraná, com 146.420; Mato Grosso, com 120.500; e Minas Gerais, com 70.590. Apresentando pequenas quantidades, figuram outros Estados: Bahia, Goiás, São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro.

No ano passado, o valor da produção nacional de lã elevou-se a Cr$ .. 1.428.439.680,00, contra Cr$ ..... Cr$ 1.347.431.179,00 em 1953 e ..... Cr$ 884.029.398,00 em 1952. A participação do Rio Grande do Sul, em 1954, foi de Cr. 1.410.361.790,00; o Estado de Santa Catarina figurou com Cr$ .. 5.676.200,00, e o Paraná com Cr$ .... 4.581.550,00.

CARÁTER PRÁTICO DOS ENSINAMENTOS

Procurou-se desenvolver a atenção dos assistentes da Semana para os problemas ligados às culturas de cereais de inverno, especialmente trigo, soja, milho e arroz, bem como adubação e terraceamento. Seguiram-se demonstrações de maquinaria agrícola. Tôdas as noites a filmoteca do Instituto, em colaboração com o Consulado Americano e firmas particulares realizou exibição de filmes técnicos e instrutivos para as atividades civis dos soldados, quando deixarem a caserna.

No encerramento da Semana, técnicos, oficiais e soldados, os últimos num total de 268, cantaram o Hino Nacional. Antes, haviam falado o general Ignácio de Freitas Rolim e José Emílio Gonçalves Rolim, Diretor do Instituto Agronômico do Sul, do Ministério da Agricultura.

COMPLETOS ESTUDOS PARA A LOCALIZAÇÃO DE NUCLEOS COLONIAIS NA AMAZONIA

Estudos técnicos sôbre temperatura, média de precipitação pluviométrica, produção extrativa, salubridade, umidade relativa e exploração florestal, bem como pesquisas sôbre fruticultura, indústrias rurais, problemas de combustíveis, possibilidades da pecuária, inclusive da avicultura e, ainda, referentes ao abastecimento de água potável e obras hidráulicas vão ser feitos na região amazônica, por determinação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Para tanto, a Comissão de Pesquisas dêsse organismo percorrerá os municípios de Belém, Macapá, São Luís, Carolina, Santarém, e Manáus, inicialmente. Depois continuará as suas atividades nos municípios de Boa Vista, Tefé, Benjamim Constant, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Bôca do Acre, Pôrto Velho, Guajará-Mirim, Aripuanã, encerrando os trabalhos nos de Pedro Afonso, Pôrto Nacional e Goiânia.

Após a realização dessas pesquisas, com que serão estudadas as possibilidades para a fundação de novos Núcleos Coloniais, o INIC, de comum acôrdo com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, entregará aos migrantes nacionais e estrangeiros novos pontos para colonização, com capacidade para elevada produção de gêneros de primeira necessidade, destinados ao abastecimento normal daqueles municípios.

MAIS DE 2 MILHÕES DE AVES VACINADAS CONTRA A NEWCASTLE

Sòmente no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a Divisão de Defesa Sanitária Animal vacinou, contra a doença de Newcastle, no decorrer de 1955, 2.319.984 aves.

Em cumprimento ao seu plano de combate àquela moléstia, o referido órgão do Ministério da Agricultura estendeu a visita de seus técnicos a 6.525 propriedades situadas no Distrito Federal e no Estado do Rio, atendendo a solicitações de igual número de avicultores.

Ainda nessas duas unidades da Federação foram aplicadas 2.419.064 doses de vacina contra a doença de Newcastle, medida profilática que impediu o aparecimento de novos focos do mal.

MAIS DE 42 MIL TONELADAS DE FAVA

A safra de fava do ano em curso foi estimada em 42.427 toneladas, contra 40.698 em 1954. Seu valor atingiu no ano passado Cr$ 118.228.000,00, alcançando Cr$ 124.082.000,00 em 1955. A área cultivada, que era de 92.442 hectares, foi igualmente aumentada, chegando a 95.100 hectares.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a fava é produzida de preferência no Nordeste, cabendo a Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte as maiores quantidades: 9.076, 8.168 e 7.364 toneladas, respectivamente. A seguir, os principais produtores se apresentam na seguinte ordem: Minas Gerais, Maranhão, Bahia, Alagoas e Sergipe.

Seguro Agrícola e Crédito

São de três ordens os problemas do homem do campo: a luta pelo crédito, do qual dependem todos os fatores materiais para a realização do seu trabalho; a luta pela manutenção da saúde, num meio hóstil e sem recursos; e a luta contra a natureza, cujos elementos desencadeados desconhecem limites em sua obra de destruição.

A instituição do seguro agrícola visa a resolver êste último problema — o da luta contra a natureza. E, com isso, propiciar condições para a solução do problema do crédito. Oferecendo cobertura a eventuais prejuízos que sofrem as atividades agropecuárias o seguro agrícola objetiva a dignificação dessas atividades e a sua valorização como instrumento de criação de riquezas, capaz, por conseguinte de atuar em igualdade com os demais setores econômicos, no mercado bancário do país.

Êste aspecto, justamente, é que precisa ser posto em equação: a importância de que se reveste o seguro agrícola como elemento de garantia, para o desenvolvimento do crédito na zona rural. Uma das dificuldades que os lavradores, especialmente, encontram, em seus contatos com os estabelecimentos bancários, reside na fragilidade da garantia que oferecem para as transações.

Na verdade, os bancos, de um modo geral recelam operar, em bases de financiamento, com culturas sujeitas a intempéries e quando o fazem estabelecem exigências aparentemente descabidas, a começar por juros altos. É que a garantia real, pelas próprias peculiaridades da lavoura, não basta para o ressarcimento das dívidas contraídas, quando ocorrem calamidades climáticas e sinistros eventuais.

O instrumento de correção, para normalização dos negócios dêsse gênero, é incontestàvelmente, o seguro agrícola. Daí, o interêsse que os agricultores estão manifestando pelas atividades da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, entidade que, tendo iniciado suas operações industriais em abril do ano passado, já dispõe de uma vasta clientela por numerosas áreas do país.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 25-3490

Para a mesa da fazendeira

QUEIJO TIPO CREME SUIÇO

Aqueça ligeiramente uma boa quantidade de leite desnatado e deixe em repouso durante 1 dia. Decorrido êsse tempo leve ao fogo em banho-maria e mexa com uma colher de pau. Quando o sôro estiver separado da massa, retire a vasilha do fogo e escorra a massa, espremendo-a bem num pano fino. Depois lave a massa com água corrente, leve novamente ao fôgo e torne a espremer num pano fino. Para que o queijo não fique ácido, junte um pouco de leite desnatado bem fresco à massa, leve ao fogo mais forte e esprema pela terceira vez a massa num pano fino. Depois cozinhe a massa, levando-a ao fogo com nata fresca e sal, dissolvido em pequena quantidade de água filtrada. (A quantidade de creme de leite ou nata e sal é a seguinte: 1 litro de creme ou nata e 20 gramas de sal para cada 12 litros de leite empregado no fabrico do queijo). Mexa bem a massa com uma colher de pau e quando começar a despregar do fundo da panela estará no ponto de sair do fogo. Ponha em fôrmas forradas de papel impermeável, untado com manteiga e cubra imediatamente com as pontas do papel para não criar bolor. Como todos os queijos frescos, o creme tipo suíço deve ser consumido em pouco tempo, sob pena de se estragar.

CREME CHANTILLY

Ingredientes: 1/2 litro de leite fresco (nata), 4 claras de tipo neve, 5 colheres de açúcar (de sopa) e 1 pitada de essência de baunilha. **Modo de fazer:** Bata o creme fresco, junte as claras em neve, o açúcar e a essência de baunilha. Continue batendo mas não muito para não transformar a manteiga. O creme Chantilly serve para acompanhar bolos, compotas e geléias.

"Receitas de Dona Mariana"

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO — Amplas informações grátis. Esmerada atenção.
Travessa Ouvidor, 36, 2.º - sala 25 — Tel.: 52-1334

Agricultura

TERRAS DE LAVOURAS

Cêrca de 10% da superfície do globo — ou 1,3 biliões de hectares — estão sendo presentemente utilizados para a lavoura e outros 18% ou 2,4 biliões de hectares — constituem a área ocupada com pastagens. Mais da metade da superfície terrestre, portanto, ainda não é explorada para fins agrícolas, calculando-se que haja 430 milhões de hectares de terras produtivas por cultivar, afora perto de 4 biliões de hectares cobertos por florestas, de acôrdo com os inventários realizados pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação).

No continente asiático situa-se a maior área de lavoura do mundo — 363 milhões de hectares —, correspondendo a 13% da superfície total. Na África as terras de cultivo abrangem 245 milhões de hectares (8%); nas Américas do Norte e Central 260 milhões (11%); na Europa (sem contar a U.R.S.S.), 23 milhões (3%). Informações não oficiais atribuiam à U.R.S.S. em 1947 uma área de lavoura de 225 milhões de hectares (10% da superfície do país). O máximo de utilização aparece na Europa, com quase um têrço do território aproveitado na lavoura, e os mínimos na América do Sul e na Oceânia, com menos de um vigêssimo de terras cultivadas.

É pouco superior a 20 milhões de hectares a área de lavoura no Brasil (dados do Censo de 1950), valendo dizer que apenas cultivamos 2,4% de nosso território. Outros países de extensão territorial muito menor, como, por exemplo, a Argentina (30 milhões de hectares) e a França (21 milhões de hectares), possuem maiores quantidades de terras em cultivo. Dispomos, porém, de 34 milhões de hectares de terras produtivas incultas dentro dos estabelecimentos recenseados, além de muitas dezenas de milhões de hectares de terras virgens, adequadas para a exploração agrícola

Notícias do Exterior

NOVO PROCESSO PARA PROTEGER MADEIRAS PRODUZIDAS EM PAISES TROPICAIS

Depois de realizar profundas investigações durante três anos, por conta do Ministério dos Abastecimentos, uma emprêsa britânica descobriu uma fórmula que permite proteger certas espécies de madeira contra qualquer fungo, formiga ou inseto. Os métodos empregados atualmente para impregnar madeiras solidas apresentavam o defeito de deixar expostas as superfícies dos troncos no curso das operações de abate ou de perfuração. O novo descobrimento consiste na descoberta da madeira contrachapeada, na qual cada uma das laminas componentes vai completamente impregnada antes de ser unida às demais. Levando em conta que cada lamina raramente tem mais de 1/16 da polegada (25mm,4) se consegue a impregnação mais perfeita possivel até saturar-se completamente a totalidade das fibras com a substância protetora contra insetos e fungos. (BNS)

OS SALÁRIOS REAIS NA INDÚSTRIA SUECA AUMENTARAM 63% DESDE 1939

Os salarios por hora dos operários industriais do sexo masculino, em emprêsas filiadas à Confederação dos Empregados Suecos, aumentou 220% durante o período de 1939 a 1954 (15 anos). O aumento correspondente entre o sexo feminino foi de 255%. Durante o período de 1939 a 1954, o custo de vida aumentou de 63% para o sexo masculino e 81% para o sexo feminino.

As estatísticas para 1954 são baseadas em informes relativos a .. 565.100 operários, correspondente a 96% dos trabalhadores em emprêsas da Confederação.

ÔVO TAMBÉM TEM VITAMINAS

O ôvo de galinha é um alimento completo, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas do homem, inclusive as vitaminas. Seu alto teor em vitaminas indica sua inclusão na dieta normal de tôdas as idades. Tanto as crianças de mais tenra idade, como os indivíduos da idade mais avançada, encontram no ôvo, ao lado de outros componentes nutritivos, as vitaminas indispensáveis à manutenção de boa saúde. A gema do ôvo possui 2.500 unidades de vitamina A. Segundo as recomendações do Comitê de Alimentação e Nutrição (Conselho Nacional de Pesquisas, 1948), as necessidades vitamínicas são, para o homem (dentário, atividade moderada, grande atividade), de 5.000 unidades internacionais (U. I.), para a mulher grávida, de 6.000 U. I., para a mulher durante a lactação, de 8.000 U. I., para crianças de 1 a 6 anos, de 1.500 a 2.500 U. I., de 7 a 12 de 3.500 a 4.500 U. I.; rapazes e moças, 5.000 U. I.. Uma gema de ôvo, portanto, é capaz de satisfazer as necessidades mínimas em vitamina A das crianças até 12 anos; desta idade em diante, praticamente a mesma gema atende 50% destas necessidades. Além da vitamina A, a gema do ôvo contém 150 U. I. de vitamina D, mais de um têrço da quantidade que os nutricionistas recomendam como ótimo para a dieta normal (400 U. I.), em qualquer idade. Sob êste aspecto, é importante saber que o ôvo é um dos poucos alimentos naturais que encerra a vitamina D.

As vitaminas do complexo B (tiamina, riboflavina e niacina) também estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

A inclusão de um ôvo por dia nas refeições é um fator de saúde, pois garante a ingestão de vitaminas em quantidades suficientes, praticamente, para atender a maior parte das suas exigências.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos a remessa das seguintes publicações enviadas a esta seção de Matas, Campos e Fazendas:

"São Paulo Avícola", n.º 27, com farto material fotográfico, muitos artigos de grande interêsse aos aviculteres brasileiros, conselhos diversos, noticiário do país e uma série de informações gerais para os criadores de aves.

"Gleba", número especial de dezembro último, órgão da Confederação Rural Brasileira, apresentando muitos artigos sôbre agricultura, dente os quais muitos informes sôbre a próxima IV Conferência Rural a se realizar em Fortaleza, de 19 a 25 de fevereiro próximo.

"Revista dos Criadores", n. 311, antigo mensário da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, contendo em seu sumário muitos trabalhos literários sôbre as produções pecuárias, não só no território de São Paulo como em todo o país. Muitas ilustrações, informações gerais, conselhos aos profissionais, etc.

"Chácaras e Quintais", n.º 6, de dezembro findo, apresentando grandes artigos sôbre as produções agrícolas e avícolas, consultas de todos os pontos do Brasil, receitas práticas, comentários sôbre assuntos de muita oportunidade, dados estatísticos, etc.

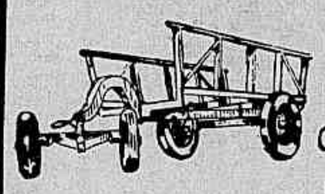
I SEMANA RURALISTA DA ZONA CANAVIEIRA

Aulas e demonstrações práticas sôbre fruticultura, criação de pequenos animais, defesa sanitária do abacaxi e da cana de açúcar e outros assuntos constaram do programa da Primeira Semana Ruralista da Zona Canavieira, que vem de se realizar no Município de Nazaré da Mata, em Pernambuco. Parte dos trabalhos efetuou-se nos distritos de Buenos Aires, Condado e Canafístula, onde aulas para senhores de engenho, lavradores, criadores, donas de casa e professoras rurais atraíram cêrca de 200 agricultores e 300 moças e senhoras dessas localidades.

Durante a Semana foi inaugurada a Exposição Agro-Industrial do Município, pelo Secretário da Agricultura do Estado, sr. Petronilo de Oliveira.

Promoveram a Primeira Semana Ruralista da Zona Canavieira o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, e a Diocese local, com a colaboração das Secretarias de Agricultura, Educação e Saúde, de Pernambuco.

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR



TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No território de Minas Gerais, em janeiro, é ocasião de preparar os terrenos para o plantio do feijão da sêca, uma consorciação de alta expressão econômica e muito generalizada no meio rural. Termina a repicagem do café para baixinhos e continua a coroação dos cafeeiros. Inicia-se o plantio do abacaxi e a semeadura em viveiros do côco da Bahia.

NOS POMARES — Ainda em território mineiro, nêste mês, prossegue o plantio da jaboticabeira e da laranja (viveiros). Ainda nos viveiros as mudas de pessegueiro recebem a poda de formação; as de frutificação e limpeza só se realizam nos meses de junho a agôsto como veremos. Iniciam-se as colheitas do abiu, ameixa, amora, fruta-pão, goiaba, maçã, marmelo, pera e pêssego.

NAS HORTAS — Prosseguem as semeaduras em alfobres ou caixões, de alface, aipo, brócolis, couve-nabo, alcachofra, chicória comum, couve, coentro, funcho, hortelã-pimenta, jiló, pimenta e pimentão. Ao iniciar as semeaduras das hortaliças, deve-se fazer o tratamento das sementes para eliminar insetos e agentes causadores de moléstias (fungos e bactérias), que elas possam conter, e as quais se localizam sôbre as sementes ou no interior delas.

NA CRIAÇÃO — Também em Minas Gerais, neste mês: As pastagens são fartas. A produção de leite é abundante; nas criações mistas de bovinos e suínos, aproveita-se o excesso da produção leiteira para, através do leite desnatado, apressar a engorda dêsses últimos animais. Com as abelhas, para observar a possibilidade de enxameação, as colméias são examinadas à noitinha. Na véspera de sair o enxame, as rainhas virgens fazem ouvir seu canto característico.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Com o início da colheita da maioria das frutas tropicais e subtropicais, abacaxi, ameixas, amora, banana, caju, goiaba, figo, manga, maracujá, marmelo, pêssego, começa o fabrico industrial de conservas de frutas. A pequena indústria e a própria indústria caseira podem lançar mão das frutas superabundantes e transformá-las em compotas, doces em pasta, geléias, passas, etc.

PARA O BOM APROVEITAMENTO DOS TRATORES

DJALMA MOREIRA LOPES
Engenheiro Agrônomo

Segundo os dados técnicos conhecidos, um trator tem uma vida de 5.000 a 6.000 horas, sem necessitar primeiros reparos. Para que não venha trazer prejuízos aos agricultores, levando-se em consideração ao capital empregado na referida máquina, sobressalentes, manutenção etc., é necessário que seja utilizado o maior número de horas possível em serviços úteis, porque êle rende pelo que produz, e quanto maior fôr o número de horas de trabalho maior será a amortização do seu custo. É interessante para o agricultor ao adquirir um trator, verificar antes as possibilidades de satisfazer as exigências da sua fazenda.

O trator não deverá trabalhar em terrenos muito inclinados, considerando-se a declividade máxima em tôrno de 10% Sabe-se que, a perda de fôrça de tração, é proporcional ao pêso do trator e à declividades do solo. A perda de fôrça é aproximadamente de 10 quilos por toneladas de seu pêso em cada 1% do declive. Se, por ventura, o agricultor tem um terreno para ser arado, com mais de 10% de declive, deverá fazê-lo em curva de nível, pois, neste caso, é a maneira mais aconselhável.

Quanto à potência do trator, é importante não forçar a máquina, em certos serviços agrícolas, como sejam: implementos muito pesados, arrastos de madeira, tração de carretões etc.. Há necessidade de saber se a potência fornecida pelo revendedor é na polia ou na barra de tração. A potência nesta é sempre menor, pois o trator consome certa quantidade de energia na transmissão do movimento, ao deslocar o próprio pêso, etc. A sua potência na barra de tração é cêrca de 75 a 80% a da polia.

A condição do terreno para o trator trabalhar, deverá ser ótima, isenta de raizes, tocos, buracos, rochas, etc.

Para Montagem Flutuante em Registros Também em Acabamento Portátil e de Precisão

Aparelhos para qualquer tipo de serviço

construidos individualmente sob o mais rigoroso controle e com a observância das exigências climáticas.

MEDIDORES ELÉTRICOS

Para maiores detalhes consulte a
ELEKTROIMPEX
Hungarian Trading Company for Electrical Goods and Precision Instruments
Budapest 62, P. O. B. 296 / HUNGARY /
Telegrams.: ELEKTRO BUDAPEST

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM EMPRÊSAS DE TRANSPORTES AÉREOS
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados dos SINDICATOS NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS, NACIONAL DOS AERONAUTAS, NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, à realizar-se no dia 18 de janeiro de 1956 na sua sede social, na AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 210 — 5.º andar, às 18,30 horas; em primeira convocação e com o número legal, e às 19,00 horas, em segunda convocação, e com qualquer número, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Comunicar aos Trabalhadores em Transportes Aéreos os resultados da audiência de conciliação a realizar-se no dia 16 de janeiro de 1956, no TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO;
b) — Exposições gerais.

ass: Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956
SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM EMPRÊSAS DE TRANSPORTES AÉREOS
ERNESTO MARCELINO BREA
Presidente
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente
SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIARIOS
JOSE' VIEIRA GUIMARAES
Presidente

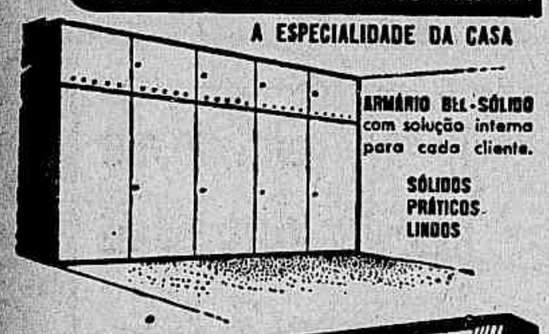
BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —

LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

LOJA DAS FESTAS

BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS E VELOCIDADES
Compre em casa especializada, porque tem mais vantagem no preço e assistência mecânica.
Vendas à prazo pela A COMPENSADORA
LOJA DAS FESTAS
Rua da Constituição, 39 — Tel.: 22-0294

CASA WALTER APRESENTA:
A ESPECIALIDADE DA CASA



ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.
SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FINO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.

DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.
CASA WALTER
R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7564

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CHOCADEIRAS

"SÃO PAULO"
Alta produção! Grande economia! Funcionamento perfeito!
...e VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PUBLICO!

COMPRE AGORA... OU NUNCA MAIS

COLCHÃO DE MOLAS "Big-night" PARA SOLTEIRO OU CASAL D'A EXPOSIÇÃO

PELO MENOR PREÇO DO RIO

garantido por 3 anos

ENTREGA IMEDIATA

PARA SOLTEIRO

De 1.840, AGORA 1.315, ou

APENAS 100, DE ENTRADA

e 110, mensais

PARA CASAL

De 2.590,

AGORA 1.945, ou

100, DE ENTRADA

e 145, mensais

CARACTERÍSTICAS:

180 molas em aço importado de têmpera eletrônica • 4 ventiladores • 4 alças • Triplo estofamento • Lindo tecido exclusivo d'A Exposição

TAMANHOS:

CASAL: 1,20 x 1,80 • 1,28 x 1,88

SOLTEIRO: 78 x 1,88 • 88 x 1,88

Ao efetuar a sua encomenda indique as medidas de sua cama!

Nunca foi tão fácil comprar um colchão de molas

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

À VENDA NO DEPARTAMENTO PROBEL SIMULTÂNEAMENTE EM 3 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

MUSEUS ENGRANDECEM O TURISMO

As exposições permanentes da Caixa de Amortização recentemente instaladas nesta capital, bem valem a denominação de museu. Elas são incontestàvelmente de elevada expressão para o nosso patrimônio histórico e cultural, um empreendimento, portanto, merecedor de todos os aplausos.

Em quaisquer nações do mundo, as gerações que surgem vão dando sempre crescente admiração aos feitos dos homens que passaram. Através dos museus, que são mesmo exposições permanentes bem organizadas e bastante atraentes, as populações instruem-se, distraem-se e fortalecem o respeito às tradições de suas pátrias. Êsses benéficos objetivos serviram para que, nos últimos tempos, fôssem os museus aproveitados como uma das maiores atrações de turismo em muitas nações de todos os continentes. A França, por exemplo, possui mais de 2.000 museus das mais variadas espécies e, na sua maioria, conquistam elevadas rendas provenientes da venda de ingresso dos visitantes, das quais, naturalmente, uma percentagem é destinada aos cofres públicos e em aproveitamento dêsse próprio ramo de atividade.

Depois da criação, há dias, do Museu Histórico e Diplomático, êste agora da Caixa de Amortização e outros mais em cogitações, serão sempre, afora outras expressões, muito aplaudidas como valoroso "material" para o Patrimônio Turístico Brasileiro.

TOUR-BINA

OS PRIMEIROS "SHERIFES"

Viajando pelo vapor "Forrester", esperado nesta capital a 22 do corrente, chegarão os 9 primeiros "sheriffes" que se encarregarão da organização para acomodar a comitiva dos demais componentes da Associação Contra Costa Country Sheriff's Posse e dos turistas que virão com os mesmos compartilhar dos festejos carnavalescos do Rio de Janeiro.

Podemos divulgar também que está de parabens a Sociedade Hípica Brasileira, que proporcionará tôda a assistência técnica aos famosos "cowboys" americanos, e, ao mesmo tempo, fará desfilar, juntamente com êles, nos dias dos folguedos de Momo, um conjunto de seus cavaleiros devidamente vestidos à caráter. Emprestará assim aquela entidade brasileira maior cooperação aos cavaleiros da terra de Tio Sam que serão considerados "sócios temporários" da mesma, enquanto aqui permanecerem. Haverá também no dia 11 de fevereiro, uma brilhante festa na Sociedade Hípica, com vários números de equitação em honra aos distintos hóspedes.

1.ª SEMANA DE TURISMO DO RIO

Por iniciativa do Grupo de Jornalistas de Turismo, recentemente fundado nesta capital, será realizada êste ano, pela primeira vêz, a Semana de Turismo, aproveitando a data em que se festeja o dia do turismo pan-americano que é 1 de março. Assim, a semana planejada será de 26 de fevereiro a 4 de março. Já está sendo ultimado o programa geral para as comemorações nesta cidade, com a participação de emprêsas de transportes, delegações estrangeiras dos setores de turismo, instituições profissionais, estabelecimentos hoteleiros, agentes de viagens e muitas entidades culturais nacionais e estrangeiras.

Dentro de poucos dias será dada a publicidade da programação definitiva e local da instalação do comitê de organização do Grupo dos Jornalistas de Turismo.

SANTA CATARINA INTENSIFICA O TURISMO

Recebemos da Transportes Aereos Catarinense S. A., de Florianopolis, datada de 6 do corrente, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. Domingos A. C. Brandão, seção de turismo do DIARIO CARIOCA, Rio de Janeiro. Dept. Relações Públicas. Prezado sr. o noticiário da coluna orientada por VS, divulgada na edição dêsse prestigioso diário, em 25 de dezembro p. passado, orientou êste departamento no sentido de elaborar um artigo sôbre a recente deliberação do Govêrno, eliminando o visto-consular às nações americanas. A nota em causa foi inserta nos maiores diários de Santa Catarina, e nos permitimos juntar dois exemplares de "O Estado", desta capital, divulgando essa matéria em primeira página. Estamos empenhados numa campanha de turismo, que tem como centro nossa capital, podendo afirmar a VS que a mesma tem tido ótimos resultados; é a maior cobertura pela imprensa escrita e falada de que se tem noticia, neste Estado. No caso de VS desejar mais esclarecimentos sôbre o particular, de bom grado voltaremos à sua presença, com quem um contato sôbre turismo terá uma alta significação para esta organização. Gratos pois pela atenção que VS se servir dispensar à presente, prevalecemo-nos da oportunidade para apresentar-lhe nossas saudações atenciosas. Transportes Aéreos Catarinense S.A. (a) Luis Fiuza Lima, diretor-superintendente".

Felicitando a patriótica iniciativa em prol do turismo no Brasil, desenvolvida mui acertadamente pela TAC no progressista Estado de Santa Catarina, desejamos sinceramente que êsse movimento sirva de orgulho para todos os seus habitantes e de exemplo para muitas outras unidades da Federação. Outrossim, estamos enviando ao Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio um dos números do "O Estado", pois a recente conquista para o turismo brasileiro, acima aludida, é obra daquele órgão.

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Passaportes — Turismo — Documentos

Agência de Viagens Rio-Caracas

RUA ÁLVARO ALVIM, 37, S. 825

Tel. 52-1946 — Rio

CENTRO EXCURSIONISTAS

Hoje, aproveitando a temperatura elevada, o Departamento Técnico programou, apenas, excursões de praia — para sócios e seus convidados:

— Praias de Adão e Eva (Niterói), direção de Jorge Speciale;

— Praia de Ibicuí, direção do dr. Secundo Costa Netto.

Depois de amanhã, têrça-feira, às 20,30 horas, sob a presidência do dr. Jayme Quartin Pinto Filho, o Conselho Deliberativo estará reunido.

— Causou excelentes comentários para o Excursionismo Nacional, a descalada da chaminé Rio de Janeiro (Corcovado) concluída, domingo passado, pelos montanhistas Gabriela Cândida Weiss, José Dertoni, Mário Motta e Walter Quintas.

FESTA DO GALO VERMELHO

A municipalidade de Salvador, capital da Bahia, seguindo o seu calendário de manifestações turísticas, promoverá naquela cidade a tradicional Festa do Galo Vermelho, no dia 9 de fevereiro próximo. De acôrdo com a programação apresentada, êste acontecimento social será mais uma bela realização turística de projeção nacional e estrangeira.

Passem horas inesqueciveis no mais aprasivel recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente

Cantina SORRENTO — AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL 37-0638

OS AMIGOS DA LAGOA

Muito feliz a idéia dos moradores da Lagoa Rodrigo de Freitas, fundando uma entidade que arregimentará nada menos de 15.000 pessoas e que tem a denominação de Sociedade de Amigos da Lagoa. Seus propósitos são os mais louváveis possíveis, defendendo as belezas paisagísticas daquele maravilhoso recanto carioca, colaborar com as autoridades municipais sôbre os problemas urbanísticos locais e efetivar uma série de serviços que muito contribuirão para o máximo aproveitamento daquele ponto que tanto deslumbra não só os forasteiros nacionais e estrangeiros, como os próprios habitantes da nossa metrópole.

A Lagoa Rodrigo de Freitas sempre teve a atenção dos nossos maiores artistas, arquitetos e apreciadores da natureza, provado que está por tôda a parte com a reprodução de quadros, projetos para recreação e esportes aquáticos, sem contar com inúmeras páginas literárias que enchem as nossas bibliotecas. Como motivo de atração turística, é roteiro indispensável. Portanto, elogiável é a criação da Sociedade Amigos da Lagoa iniciativa que bem poderia ser imitada por todos os moradores dos demais bairros desta linda capital brasileira.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

R. 4 DOS MARTELOS 40

TEL. 22-0547

Bola de 7 Léguas...

Lisboa, Portugal — O "Jornal do Comércio" do dia 10, refere-se à instituição, no Rio de Janeiro, do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, dizendo que tal órgão preenche uma lacuna no Brasil, pois que reúne excelentes condições para atrair turistas de todo o mundo".

★ *Londres, Inglaterra — Na Exposição Filatélica de Westminster, estão sendo exibidos diversos selos cujos valores se calcula em mais de dois milhões de libras esterlinas, dentre os quais destacam-se três exemplares da primeira emissão feita em 1857. Participam da exposição mais de 100 colecionadores.*

★ *Bruxelas Bélgica — De 28 de abril a 13 de maio do corrente ano, será realizada a 30.ª Feira Internacional de Bruxelas, com a participação de mais de 4.000 expositores divididos em 31 grupos e ocupando uma área de 111.000 m2. Estima-se que o próximo certame seja visitado por número superior a um milhão de pessoas, dentre os quais deverão surgir mais de 15.000 compradores estrangeiros.*

★ *Viena, Austria — A Feira de Viena deste ano terá lugar de 11 a 18 de março cujos preparativos anunciam enorme sucesso não só pelas variedades de produtos em exposição, como pelo elevado grupo de famosos estabelecimentos industriais e comerciais de fama mundial.*

★ *Londres, Inglaterra — A Feira de Brinquedos, da qual participam 700 emprêsas do Reino Unido e de outros país converteu a cidade de Harrogate, Yorkshire, num paraíso infantil. Os fabricantes de brinquedos confiam em poder manter sua posição de vanguarda no comércio mundial de sua especialidade.*

DOIS URSOS PARA O NOSSO ZOO

Conforme anteriormente anunciado por êste diário, será ofertado pelos "sherifes" americanos, que aqui participarão dos programas carnavalescos deste ano, um casal de ursos, como presente daqueles visitantes à população carioca. O valoroso brinde para o Jardim Zoológico do Rio chegará no dia 22, a bordo do "Forrester".

GRUPO DOS JORNALISTAS DE TURISMO

Durante a sessão de instalação do Grupo dos Jornalistas de Turismo, que demos notícia nesta página domingo passado, deixaram de comparecer os nossos confrades abaixo indicados e que enviaram suas justificações, prometendo estar presentes nas futuras reuniões: José Mário Alves da Silva e Aulette de Almeida, ambos do "Cicerone Brasileiro" e Nelson Quadros, da revista "Três Américas".

A DESCONHECIDA

Geraldo de Lima

Naquela rua comprida,
tinha uma casa fechada,
com uma janela serrada
que só se abria
quando a tarde caía...

A Desconhecida
então aparecia,
e, com ela,
a graça,
a beleza
e a poesia!
E sorria
e brincava!
Olhava o céu,
olhava o mar,
olhava a lua
Via o mundo
e não me via...

Um dia
demoliram a casa,
e em seu lugar subiram
um edifício
atométrico,
retilíneo
estandartizado,
comercial!...

E tudo mudou!
Até o mar,
a lua,
o céu,
e o mundo!
Perderam a alegria,
a graça,
a beleza —
Acabou-se a poesia!

Só não acabou
a Desconhecida
que agora povoa
a rua comprida e magoada
da minha lembrança
e da minha Saudade!

5-12-55 — Rio.

A caminho do Brasil a "Lufthansa"

Notícias procedentes de Washington informam que muito breve a companhia alemã de transportes aéreos "Lufthansa", abrirá escritório de vendas em Washington, primeira etapa do seu plano de expansão aérea nas Américas. O Diretor do Escritório será o Conde de Zuppappenheim, que anunciou a abertura de duas novas linhas da "Lufthansa", uma delas ligando Chicago à Alemanha, com escala em Montreal, e outra ligando Hamburgo a Buenos Aires, com escalas em Dakar, Rio de Janeiro e São Paulo. A primeira destas linhas entrará em funcionamento dia 12 de abril, e a segunda em agosto

Hidroavião com esquis

"Sea Dart" (Dardo do Mar), é o primeiro avião do mundo que utiliza esquis aquáticos para as operações de decolagem e pouso, que podem ser recolhidos durante o vôo, como acontece com as tradicionais rodas dos aparelhos comuns. As experiências e provas definitivas sôbre a segurança e eficiência dêste aparelho já foram concluídas pela fábrica Convair. Antes de aplicar o novo trem de aterrissagem a Convair experimentou os esquis nos aparelhos "Goose" da Grumman, "SNJ-1" da North-American e em um "Piper Cub". Foram assim aproveitadas as velhas e abandonadas idéias do engenheiro italiano Pegni, que antes da guerra colocara esquis aquáticos no seu avião "Piaggio PC-7", sem conseguir, contudo, levantar vôo.

Aviação

A KLM TAMBÉM ENCOMENDA AVIÕES DC-8

DOTADOS DE RADAR E SOBREVOANDO AS ZONAS DE MAU TEMPO

O sr. I. A. Aler, presidente da KLM, Companhia Real Holandêsa de Aviação, em entrevista à imprensa internacional, anunciou que a sua companhia havia encomendado 8 aviões à reação, do tipo Douglas DC-8, salientando que a KLM foi a primeira companhia não americana a fazer tal encomenda. Êstes aparelhos quadrimotores poderão transportar confortàvelmente mais de 100 passageiros e serão entregues a partir de março de 1960

A velocidade média do DC-8 será de aproximadamente 900 quilômetros horários o que reduzirá de maneira sensível a duração das viagens entre a Europa e as Américas. O montante do contrato assinado foi de 50 milhões de dólares, inclusive peças sobressalentes necessárias.

A KLM é a única companhia que utilizou até hoje em seus serviços todos os tipos de aviões comerciais que a fábrica Douglas produziu, isto desde do DC-2 em 1934. Prosseguindo em seu intuito de melhorar sempre a sua frota aérea, a KLM, que possui mais de 80 aeronaves, explorando uma rêde aérea de 240.000 quilôm. e ligando 106 cidades e 68 países, encomendou também 4 Lockheed DC-7C, para entrega em 1957, 9 turbo-jactos Viscount 803 para entrega em 1957, e 2 turbo-hélice Fokker F-27, chamados "Friendship" Após longos estudos que demoraram vários anos, a fábrica Douglas elaborou planos definitivos do DC-8, que será inteiramente de construção metálica, com asas baixas em desenho de flecha. O aparêlho terá quatro turbinas à reação Pratt Whitney montadas debaixo das asas A altitude de cruzeiro oscilará entre 10.000 e 12.000 metros, sendo que desta forma o avião sobrevoará a zona de mau tempo. Também será dotado de radar, o que irá permitir à tripulação antever de longe as zonas de mau tempo, evitando-as em benefício do confôrto dos passageiros.

Helicóptero liga aeroportos

Estabelecendo um serviço gratuito de helicópteros para os seus passageiros internacionais entre os três grandes aeroportos de Nova York, a "Trans World Airlines" resolveu inteligentemente os problemas de baldeação de sua clientela. A distância máxima entre êstes três aeroportos é coberta no máximo em 20 minutos de vôo sôbre a cidade. Esta simples e eficiente providência proporcionou maior segurança de ligação com outras linhas aéreas para o interior do continente americano e com ela um novo progresso no tráfego aéreo entre a Europa e a América.

Poesia

CASCATA

Autor ALCIDES FATURINE

Por entre as matas verdejantes
Descem as águas claras da cascata
Que se quebram nas quedas distantes
Regando as ramagens verdes da mata

Vão além pelas florestas
No seu percurso diário e continuado
Onde os pássaros cantam em festas
Exaltando as belezas do meu estado

De longe vê-se a cascata
Numa das quedas, que beleza
Com suas águas brancas cor de prata
E o lindo véu da natureza

Vai distantes as águas calmas
Deixando para traz suave frescor
Enchendo de poesias nossas almas

Deslumbrando para todos a beleza
Com seu percurso de esplendor
Enfeitando mais ainda a natureza

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188 N. A. B.

PRESENTES FINOS

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

BALLET EM PETRÓPOLIS

Realizou-se recentemente na Escola Santa Cecília, em Petrópolis, a segunda apresentação do ballet estudantil, da incansável professôra Lenira Borges. Entre os números apresentados destacaram-se "Bazar de Bonecas" e "Bolero". Entre os estudantes, que dentro em breve deverão ser grandes bailarinos, destacamos as srtas. Helena Maria Pinheiro, Henrieta Arpad, Isis Eckhardt Delma Conceição e Marly Brandão dos Santos. Este ballet estudantil deverá apresentar-se brevemente em Belo Horizonte. — Na foto acima, algumas dançarinas (principiantes) executando uma passagem da "Floresta Encantada"

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Ciências Econômicas da U.D.F.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MUDANÇA — O presidente do D. A. esteve no gabinete do sr. Ministro da Educação, deixando na oportunidade o ofício dêste Diretório, acompanhado de recortes de jornais e fotografias das salas de aula da Faculdade, atestando, desta forma, as precárias instalações da mesma, sendo prometido ao colega Geraldo providências sôbre o caso.

RÁDIO ROQUETE PINTO — Os acadêmicos cariocas devem ouvir hoje, às 12 horas, o programa "Universidade do Distrito Federal", onde será lido o comentário do colega presidente sob o título "O nosso sistema educacional".

SEGUNDA ÉPOCA — Voltamos a alertar os colegas sujeitos a 2a. época, da obrigatoriedade em requerer ao diretor da Faculdade, para prestar o devido exame. Os requerimentos deverão ser entregues no início de fevereiro.

AVISO AOS CALOUROS — Comunicamos que no próximo dia 20 encerrar-se-á o prazo para o pagamento das taxas de calouro e de inscrição como também da entrega dos documentos na Secretaria.

CURSO DE VALOR E FORMAÇÃO DE PREÇOS (2.º ano) — Sob a direção do acadêmico Dorcemiro Lopes da Silva, êste D. A. está patrocinando aulas especiais, de revisão da matéria, às quartas e sextas-feiras, às 19 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Foi investida nas funções de bibliotecária a colega Déa de Souza e Silva.

VESTIBULAR — Avisamos aos interessados que o curso de revisão está em pleno funcionamento. As aulas têm início às 19 horas. Comunicamos ainda que as inscrições estão abertas até 20 do corrente.

CULTURA ECONÔMICA — Os colegas que desejarem colaborar no nosso jornal, com artigos de cunho econômico, queiram dirigir-se ao colega Ubirajara Tojeiro.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — O D. A. espera que os membros do Congresso Nacional aprovem com urgência a lei que cria o Ministério da Economia, pois começam a surgir desde já, na imprensa, os artigos dos donos da economia do país que, procurando o contrário, andam apregoando o fracasso dêsse importante órgão que desde muito falta na orientação da economia nacional. E' preciso que o Govêrno mostre a êsses falsos entendidos que infestam o país que, a despeito de tudo e de todos, será criado o Ministério da Economia.

Como funciona a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra

Cinco mil filhos de hansenianos recolhidos em todo o país — Regime de estudo igual aos estabelecimentos públicos e particulares — Curso Superior — **Tudo para manter a família congregada e evitar o transvio de menores**

A sra. Eunice Weaver, diretora da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, em companhia de um grupo de filhos sadios de leprosos, recolhidos no Ambulatório de Araguari

As 160 sociedades que formam a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra mantêm cêrca de cinco mil crianças filhas de hansenianos no território nacional, dispensando-lhes todos os cuidados, além de estender essa assistência às suas famílias.

No grupo dessas sociedades funcionam 29 educandários, e tôda a organização se destina, além de outros mistéres, a recolher os filhos dos hansenianos para preservação de sua saúde; educá-los e elevar-lhes o nível de vida; assistí-los em todos os seus problemas, no sentido de ministrar-lhes educação, visando caráter sadio, consciência cívica, amor ao próximo e assistência recíproca.

RECOLHIMENTO

Os dados para esta reportagem foram recolhidos na Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. A primeira providência que a Sociedade toma, quando declarada a presença do mal de Hansen em um lar, é prover o sustento da família atingida, evitando a desagregação e o transvio dos menores. Se é impossível manter congregados os remanescentes da família, recolhe, abriga, educa e encaminha os menores, tudo em ambiente que se assemelha o mais possível às suas próprias casas.

ELEVAÇÃO DO NIVEL SOCIAL

Os filhos dos hansenianos com a saúde integral, são devolvidos ao convívio da sociedade na idade apropriada, sem qualquer perigo para esta, e, na maioria das vêzes, já portadores de títulos que mais as credenciam para o desempenho de profissões técnico-rurais ou liberais cumprindo, assim, a Sociedade sua finalidade de elevar o nível social dos seus internos. Cada Sociedade conta com assistentes sociais designados pelo Departamento de Saúde dos Estados em que funcionam.

COMO SE PROCESSA RECUPERAÇÃO

O filho do hanseniano recém-chegado à Sociedade, é internado no pavilhão de observação, onde permanece a critério do médico-assistente, para exame de saúde. Uma vez comprovada a ausência de moléstia infecto-contagiosa, é removido, para o convívio dos demais. A Federação — e suas filiadas — empenham-se junto às autoridades públicas no sentido de serem construídos provisionados os grupos Escolares necessários às suas crianças. Funcionam êsses estabelecimentos com professores e direção do govêrno, como qualquer outro órgão federal

"Sempre é tarde quando se chora" — (Salústio).

"Se quereis viver libertos de vícios, fugi dos que dão máus exemplos" — (Sêneca).

solvida essa parte, o Instituto se estruturará de acôrdo com seu regulamento para iniciar seu programa de 1956.

ULTIMA O ISEB O SEU PRIMEIRO PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES

Trabalhos de Economia, Filosofia e Sociologia — "Introdução e os problemas do Brasil", o primeiro da série

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros, órgão cultural do MEC, criado em julho do ano passado, cuida, no momento, de concluir a sua primeira fase de trabalhos que se dividiu em dois setores: 10 conferências já pronunciadas sôbre assuntos brasileiros e uma série de publicações de Filosofia Contemporânea, Sociologia e Economia, de autores nacionais ou estrangeiros

"INTRODUÇÃO AOS PROBLEMAS DO BRASIL"

O volume intitulado "Introdução aos Problemas do Brasil conterá as seguintes palestras: 1) "Os Intelectuais e a Crise Brasileira" de San Tiago Dantas; 2) "Problemática da Realidade Nacional", de Guerreiro Ramos; 3) "Estrutura da Economia Brasileira", de Alexandre Kafka; 4) "Política do Desenvolvimento, de Evaldo Correia Lima; 5) "Industrialização e Base Agrária", de Rômulo de Almeida; 6) "Estrutura Social do Brasil", de Djacir Menezes; 7) "Classe Social e Partido Político", de Hélio Cabal; 8) "Condições Institucionais do Desenvolvimento", de Temístocles Cavalcanti; 9) Estudo Histórico-Sociológico da Cultura Brasileira, de Nelson Werneck Sodré; 10) Situação e Alternativas da Cultura Brasileira", de Roland Corbisier; 11) "Cultura e Desenvolvimento" de Roberto Campos.

Essa obra, que terá aproximadamente 300 páginas, sairá numa edição de dois mil exemplares.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Quatro grandes nomes da Filosofia Contemporânea comporão o primeiro grupo de publicação dêsse setor. De Jaspers serão lançados: 1) "Humanismo"; 2) "Perigos e Chances de Liberdade"; 3) "Liberdade e Autoridade"; 4) — "Bomba Atômica", em tiragem de mil exemplares.

Dois trabalhos de Bergson serão traduzidos: "A consciência e a Vida" e "A alma e o corpo"; um de Jean Paul Sartre: "Materialismo e Revolução" e dois de Ortega y Gasset, recentemente desaparecido, "Meditação sôbe a técnica" e "Filosofia e História da Filosofia". Êsses textos oscilam entre 60 e 88 páginas e suas edições serão de mil exemplares.

Nessa primeira fase de publicações, o ISEB apresentará 2 estudos de Economia: um de Gilberto Paim "Industrialização e Economia Natural" e outro de Inácio Rangel: "Duplicidade Básica da Economia Brasileira", o primeiro com 83 páginas e o segundo com 130 à base de mil exemplares.

A parte sociológica será preenchida pelo volume de Nelson Werneck Sodré "As Classes Sociais no Brasil", de 42 páginas.

Cuida a direção do ISEB, no momento, de resolver o problema de sua sede própria. Uma vez re-

COLUNA DO MESTRE

O ensino das ciências na escola primária

(I)

Prof.ª Hilda Reis Capucel

A história natural é ensinada na escola primária há muito mais tempo do que as ciências elementares: é o processo mais tradicional e mais espalhado de ensino científico no nível primário. De quando data? Não saberíamos dizê-lo exatamente. Sua voga na Europa é devida a certos reformadores da educação, tais como Rousseau, Pestalozzi e Herbart. Entretanto as ciências elementares têm progressivamente suplantado a história natural nas escolas primárias dos Estados Unidos da América, onde são ensinadas há mais de um quarto de século.

FINALIDADE

De acôrdo com um inquérito feito nas escolas primárias de 47 nações, o ensino das ciências naturais em nível primário tem cinco finalidades distintas: aquisição de conhecimentos, desenvolvimento na atenção, aquisição de uma certa disciplina do espírito, aplicação prática dos conhecimentos, espírito de proteção e amor à natureza.

Sem enumerar imperiamente as finalidades, um documento recente afirma que o ensino da história natural introduz o método científico no ensino primário, que êle auxilia a criança a resolver seus problemas e lhes dá uma idéia do mundo da natureza.

Admite-se geralmente que o ensino das ciências na escola primária não tem por finalidade inculcar na criança conhecimentos técnicos pormenorizados, e sim favorecer-lhe a maturação e o desenvolvimento. Há uma dezena de anos tende-se para acentuar cada vez mais que o ensino das ciências ensina a criança a resolver seus problemas, a adotar atitudes corretas, desviando-a dos julgamentos superficiais e alargando-lhe o horizonte intelectual. Diz Paul Blackwood, do "Office of Education de Washington": Esperemos que, resolvendo êstes problemas, os alunos adotem uma attitude mais científica" e sejam menos tentados a tirar conclusões apressadas; que se habituem a examinar uma dada questão sob todos os aspectos, a procurar informações seguras e a manifestar de vários outros modos ainda um comportamento mais científico

O estudo de tais problemas deveria levar ainda as crianças a melhor apreciar seu meio e a se interessar mais vivamente por êle.

PROGRAMA

Em certos países observa-se um arraigamento ao velho princípio de centralizar nas ciências biológicas o ensino científico em nível primário. Entre outros testemunhos desta tendência, citemos o seguinte: "Na Nova-Zelândia, uma comissão de revisão dos programas pediu recentemente que seja dada maior importância ao estudo da natureza do que o das ciências elementares, que parecem pouco apropriadas ao nível primário... Parece que desejo expresso pela comissão neo-irlandesa corresponde a tendência mais difundida em nossos dias"

Noutras partes — e principalmente na Europa continental — o ensino recai, durante os primeiros anos, sôbre os aspectos biológicos do meio em que vive a criança; mais tarde, entretanto, "êste ensino é orientado para o estudo da física, isto é, para o conhecimento das fôrças e leis naturais, tal como se manifestam na vida quotidiana da criança". (Relato da comissão alemã na UNESCO).

Ao contrário, as relações dos países em que se ensinam as ciências elementares afirmam principalmente:

"O programa dos cursos de ciências corresponde geralmente às grandes divisões do meio físico e biológico: **O Universo** (as estrêlas, o sol, a lua e os planetas e suas relações); **A Terra** (origem, formação das montanhas, envelhecimento, erosão, etc.); **As Condições Necessárias à Vida; Os Sêres Vivos; Os Fenômenos Físicos e Químicos** (luz, som, gravidade, eletricidade, etc); enfim **Os Esforços do Homem para Conquistar o Seu Meio.**

Digno de nota é que, apesar da influência considerável de programas tais como o precedente, a organização e o conteúdo do curso de ciências elementares estão longe de ser os mesmos em tôda parte. Muitas vêzes, os assuntos escolhidos não têm a mínima relação com os temas tradicionais; citemos, por exemplo, a conservação dos recursos naturais, a saúde e a segurança, a vida na idade do avião, e até mesmo a energia nuclear e sua utilização.

Segundo um dos mais recentes documentos sôbre o ensino das ciências na escola primária, o programa não pode ser estabelecido senão por educadores que conheçam as condições locais, pois deve tratar do clima, das plantas, dos animais, da agricultura, dos ofícios e indústrias da região. **(Traduzido da "Révue Analytique de l'Education" da UNESCO).**

O mercado...

(Conclusão do 8.º pág.)

tos. De fato, a organização de investimentos, além de fiadora e canalizadora de capitais, exerce a alta função de democratizar, familiarizar e distribuir entre os vários grupos sócio-econômicos que compõem a coletividade a propriedade das grandes organizações industriais. Ora, é mais do que óbvio que isto só pode concorrer para a consolidação da paz e da harmonia social. Como muito bem diz o mesmo sr. Pey, um holandês de muito bom senso: todos devem ter a oportunidade de participar na riqueza do país, pois êste será o caminho certo para neutralizar a atuação de ideologias dissolventes, como o comunismo.

Estimam os especialistas no assunto, que já existe no Brasil, aproximadamente 50.000 pessoas com mentalidade inversionista, isto é, pessoas suficientemente educadas para compreenderem os princípios básicos que regem a mecânica do investimento e o que êle poderá representar como pecúlio. A grande maioria dêste grupo, que se distribui por todo o Brasil, acha-se contudo classificada nas classes A e nível superior da B. Níveis inferiores da classe B e a totalidade da classe C quase que não participam. Mas mesmo na classe A e no nível superior da B, grupos substanciais, embora com capacidade econômica, também não participam no mercado de títulos. Eis um mercado em potencial, por ser conquistado. Há ainda um longo caminho a ser percorrido, pois fatores poderosos atuam no sentido de manter êsses grupos afastados, tais como: o desejo de lucro imediato e fácil, que por enquanto ainda é proporcionado pela inversão imobiliária; a quase que absoluta ignorância do mecanismo da bolsa, e terceiro, porém, não menos importante, a falta de vendedores habilitados. O vendedor desempenha um papel importantíssimo na colocação de ações, pois além de um certo grau de conhecimentos técnicos deverá, sobretudo, inspirar confiança, pois mais do que um simples vendedor, êle é um conselheiro, um homem que conhece o mercado, capaz de orientar o seu cliente na aplicação de suas economias.

O Brasil muito teria a ganhar se analisasse e seguisse o exemplo relativamente recente dos Estados Unidos.

O seu "Stock Exchange de Nova York" vem fornecendo exemplos diários de uma nova política destinada a familiarizar e a prestigiar o mercado de títulos. E um dos primeiro cuidados do atual presidente da Bolsa de Nova York, com o apoio das emprêsas de investimentos, foi lançar, com base no "slogan": "Possua a sua fração nos negócios da América", uma grande campanha de oublicidade, com o objetivo de esclarecer e popularizar as oportunidades, riscos naturais e as precauções necessárias e indispensáveis no trato dos títulos. Os resultados foram promissores, pois além de humanizar Wall Street, transformando-a num centro de atração turística, contribuiu para aumentar substancialmente o número de investidores.

Direito da U.D.F.

C. A. "LUIZ CARPENTER"

Posse do Novo Presidente — Conforme foi noticiado, terá lugar amanhã, às 19.30 horas, no salão nobre da Faculdade, o ato de posse do colega Nélson Trad, na presidência do C. A. "Luís Cárpenter", bem como dos demais colegas eleitos no pleito de outubro p. findo para a direção do órgão representativo do Corpo Discente da Faculdade de Direito da URF, durante o ano letivo de 1956. A posse da nova Comissão Executiva do SALC será solene e contará com a presença do prof. Arl Franco, Diretor da Faculdade, professôres, estudantes, membros da Aliança Liberal Universitária (ALU) e convidados especiais.

A seguir, o prof. J. Pereira Lira realizará mais uma sessão do "Seminário de Direito Civil", devendo falar o dr. Ricardo Cesar Pereira Lira a respeito do seguinte tema: "Promessa de Casamento e Direito Civil".

Matrícula — As matrículas dos alunos do 2.º ao 5.º anos serão realizadas de 1 a 10 de fevereiro de 1956, mediante requerimento fornecido pla Secretaria e apresentação de duas fotografias (não serve de 5m). As inscrições para segunda época deverão ser feitas de 25 a 30 do corrente e as respectivas provas de 15 a 22 de fevereiro de 1956.

Devolução de Livros — O Secretário da Biblioteca solicita, por nosso intermédio, sejam devolvidos todos os livros atualmente m poder dos colgase, a fim de que possam ser ativados os trabalhos de reforma, atualização e catalogação da biblioteca "Homero Pires".

Val Circular o "Século" — A Comissão encarregada da direção e circulação do "Século", órgão oficial do Centro Acadêmico, e da qual fazem parte os colegas Rui Ramos Pinheiro, José Rosa Filho, Luciano Martins de Almeida, Luis Brandão Gatti e Benjamin Rabelo Mariano, est solicitando aos colegas e colaboradores do "Século" que enviem seus trabalhos o quanto antes, diretamente para o CA, tendo em vista que o próximo número deverá circular em março p. futuro.

Rara oportunidade

Vende-se luxuoso apartamento no Edifício Barcelona, na Rua Belfort Roxo, 307, último andar (12º na frente). Com três quartos, grande salão, hall, banheiro de luxo, grande cozinha, terraço com jardim (aproximadamente 90 metros) e no outro terraço, casa para empregados: dois quartos, banheiro completo, área de serviço e lavanderia. Tratar com o sr. Toultchine pelo telefone 22-2190, das 11 às 13 horas e das 15 às 17 horas nos dias úteis.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS.

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA DE CASAS POPULARES

Rua Ramalho Ortigão, 12 — 7.º andar — Sala 701

CASAS DE TIJOLOS

Com. Varanda – Sala – Quarto – Cozinha e Banheiro

APENAS

CR$ 10.000,00

DE ENTRADA

O RESTANTE EM 50 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.200,00

PREÇO TOTAL: 70.000,00

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 -- 7.o ANDAR, SALA, 701

Apartamentos no Bairro de Fátima

(EDIFÍCIO EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO)

APENAS CR$ 20.000,00 DE SINAL

E O RESTANTE EM 30 PRESTAÇÕES MENSAIS

APARTAMENTOS A PARTIR DE 254.000,00

LOJAS DE CR$ 1.000.000,00 a CR$ 2.500.000,00

TRATAR À RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 -- 7.o ANDAR, SALA, 701

CASAS FINANCIADAS

PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO ARMADO

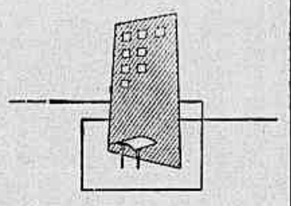
PRÓPRIAS PARA ZONAS DE VERANEIOS, BALNEÁRIAS E RESIDENCIAIS

MAQUETES E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS:

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12-7.º ANDAR — SALA 701 — DAS 9 ÀS 18 HORAS — AOS SÁBADOS, DAS 9 ÀS 17 HORAS —

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

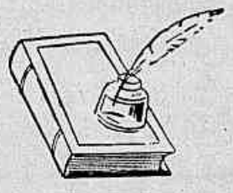


UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

CORREIAS

Vende-se maravilhosa propriedade em centro de lindo parque, com aproximadamente 15.000 m2. Grande galeria, amplo e confortável salão de 68 m2., varanda de frente para o parque, sala de jantar e etc. Possui excelente piscina e amplo "play-house" com 118 m2., dotado de todo o confôrto, com copa, "kitchnette" e cabines de banho. Local para churrascos, casa de empregados, confortáveis, garages e etc. Tratar com o sr. Toultchine pelo telefone 22-2190, das 11 às 13 horas e das 15 às 17 nos dias úteis.



CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar

TELEFONE: 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Espera-se para êste mês o novo concurso do Banco que será realizado em todo o Brasil. Há cêrca de 1.200 vagas e o interêsse é geral.

IPASE — Estão se realizando as provas para Escriturário, Oficial Administrativo e Auxiliar de Escriturário, em ambiente de tranquilidade e ordem.

DASP — Estão previstos dois grandes concursos para o Serviço Público Federal (qualquer Ministério), para a carreira de Escriturário e Escriturário Datilógrafo. Espera-se a abertura das inscrições ainda êste mês de janeiro.

EST. FERRO LEOPOLDINA — O concurso interno para Oficial Adm. da Leopoldina terá início em 22 do corrente.

SUMOC — Espera-se para muito breve a realização obrigatória de concurso para escriturário da SUMOC, em que se inscreverão "ex-officio" todos os atuais contratados.

PREFEITURA — Depende de autorização do sr. prefeito a abertura de inscrições para o grande e esperado concurso de Oficial de Fiscalização, para preenchimento das centenas de vagas existentes. Os atuais interinos serão inscritos obrigatòriamente.

IAPC — Vai ser realizado concurso interno para escriturário, com inscrições obrigatórias para interinos.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — Serão iniciadas três turmas novas amanhã, 16 do corrente, de 8/10, 18/20 e 20/22 horas. E' grande a procura de vagas. Orient. do prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil.

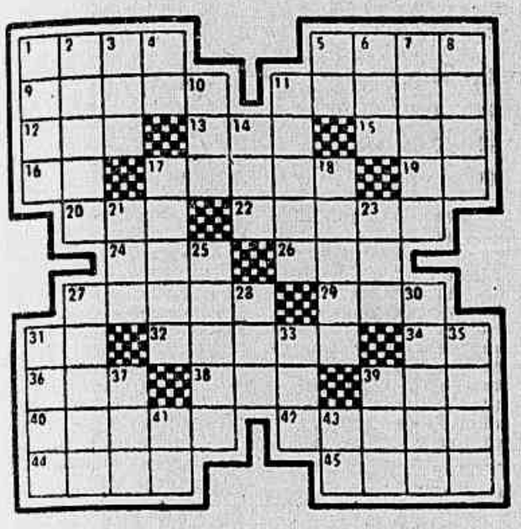
DASP — Escriturário — Também amanhã, terão início 3 turmas para êste grande concurso, nos mesmos horários acima.

LIVROS E SUMULAS — Temos todos os livros do prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil (Contab., Matem. e Português), e súmulas para o IPASE, IAPM e DASP, tôdas as matérias.

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

PALAVRAS CRUZADAS



(Conceitos do leitor EDUARDO L. M. FILHO, de São Paulo).

HORIZONTAIS:
1 — Disparo de arma de fogo.
5 — Troça, zombaria.
9 — Grânulos calcários da urina.
11 — Pensar, imaginar um dito espirituoso.
12 — Chefe etíope.
13 — Casal.
15 — Arrebatamento súbito e efêmero
16 — Vento.
17 — Poder estar dentro.
19 — Solitário.
20 — Argola.
22 — Avarento.
24 — Insípido, sem gôsto (têrmo usado em São Paulo).
26 — Continuação (figurado)
27 — Pasta para polir sapatos.
29 — Governanta.
31 — Símbolo químico do ródio.
32 — Tocar levemente em.
34 — Ama-sêca.
36 — O batuta (gíria).
38 — Ofertar
39 — Espécie de macaco.
40 — Comestível.
42 — Corta as beiras de.
44 — Oração
45 — Levantar vôo.

VERTICAIS:
1 — Defeito físico ou moral.
2 — Animal carnívoro, também chamado **jaguapé** e **papamel**.
3 — Cabeça de gado.
4 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
5 — Pedra de moinho.
6 — O mesmo que **olá**.
7 — Que não é verdadeiro.
8 — O mesmo que **jarro** (planta)
10 — Rio que separa o Brasil do Paraguai
11 — Lacônico; curto.
14 — Rebordo de chapéu.
17 — Taxar.
18 — Passar no ralador.
21 — Escarnecer de.
23 — Ilha da Dinamarca, no mar do Norte
25 — Emigração.
27 — Armação de peças cruzadas com intervalos e destinados a resguardar ou vedar um lugar
28 — Mulato alvacento.
30 — Iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta, e **azeite-de-dendê**.
31 — O espaço celeste.
33 — Altar pagão.
35 — Gemer; dar ais.
37 — Claridade.
39 — Tempêro.
41 — Naquêle lugar.
43 — Instrumento agrícola

O QUE APARECERÁ ?

O presente certame consiste em enegrecer os espaços assinalados com um pontinho, até surgir uma cena. Feito isto, — e não se esquecendo de preencher o cupão — envie-o à nossa redação, com o seguinte endereço: "Certame Carioquinha n. 171" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Três livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos entre todos os que acertarem.

O QUE APARECERÁ? Certame Carioquinha n. 171

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

CIDADE .....

ESTADO .....

RESULTADO DO "CERTAME N.º 168"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

NEWTON BECKERATH, residente na Rua S. Raimundo, 19, Salvador, Bahia.

EDUARDO R. SILVA, Praça Governador Valadares, Cataguazes, Minas Gerais.

BRANCA M. MELLO, residente na Rua das Laranjeiras, 206, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus.

Resposta da "Cruzadinha" acima

HOR.: tiro – môfa – areia – bolar – rás – par – elã – ar – caber – só – aro – avara – ité – elo – graxa – ama – er – roçar – bá – tal – dar – sai – edulo – apara – reza – alar.
VERT.: tara – irara – rês – oi – mó – olé – falso – arão – Apa – breve – aba – cotar – ralar – rir – Rom – exôdo – grade – aça – abará – eter – ara – aiar – luz – sal – lá – pá.

Leia os livros das
EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

A VEZ DO FÓSFORO DE PAPEL

A Fiat Lux parece que está mesmo decidida a facilitar a expansão do fósforo de carteirinha, fabricado pela Klabin e pela Fósforos Universal. Vai concorrer dêste modo para que um novo e eficiente veículo de propaganda, que é a carteirinha, venha a se desenvolver extraordinariamente, através da conquista de um mercado fabuloso. Para isto a Fiat Lux resolveu beneficiar-se com exclusividade do último aumento de 10 centavos que a COFAP generosamente lhe concedeu, esquecendo-se completamente do revendedor, o modesto charuteiro. Êste além de comprar a caixa a 42 centavos, ainda tem que pagar o respectivo impôsto de consumo, ficando dêste modo, o artigo, em 48 centavos. Ora, êste pequeno lucro de 2 centavos por unidade não é nada interessante para o charuteiro, daí êle começar a interessar-se pelo fósforo de carteirinha. Segundo informações que nos vieram de São Paulo, já nestas últimas semanas verificou-se um aumento substancial na venda das carteirinhas. Por sua vez estudos efetuados pelas companhias interessadas, revelaram que a mania de colecionar carteirinhas está alcançando o seu índice de saturação. Isto representa que está chegando a vez dos fósforos de carteirinha começarem a ser procurados em massa pelos consumidores. E esta expansão vem mesmo no momento oportuno, pois é também agora que os fabricantes do fósforo de carteirinha estão começando a colher os frutos de uma intensa campanha de esclarecimento sôbre as vantagens da carteirinha como veículo de publicidade.

Coca-Cola, um refrigerante universal

As bases do êxito: relações industriais, propaganda intensa e colaboração com a indústria local

A execução de um plano de Relações Industriais, destinado a criar e a consolidar entre os nossos operários um forte espírito de equipe e de amor à emprêsa, é um dos fatores básicos do sucesso do nosso negócio onde quer que estejamos, declarou-me, com voz suave e maciа, o sr. Farnsworth, Representante Geral no Brasil da Coca Cola Export Corporation.

Para isto — acrescentou — desenvolvemos uma política de pessoal lógica e humana, e procuramos manter os nossos funcionários sempre esclarecidos e informados sôbre os objetivos básicos da emprêsa. Problemas de supervisão e de administração são ventilados, continuamente, através de cursos especializados.

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Contudo — explicou-nos — isto não é tudo. Um dos princípios universais da companhia, e que só nos tem trazido êxito, sucesso, é o de colaborar com a indústria e os homens de negócios dos países em que operamos. Pois como deve saber a Coca Cola é uma indústria descentralizada. Apenas nos reservamos o segredo da fórmula, dos seus métodos uniformes de fabricação, e a orientação técnica no que nos diz respeito ao sistema de trabalho e de distribuição do produto, e também a propaganda que é tôda por nossa conta, obedecendo sempre a princípios uniformes. O mais cabe às fábricas, que formam unidades independentes e que são controladas por acionistas brasileiros. Operamos em 88 países, e só no Brasil temos 14 fábricas, estrategicamente distribuídas por todo o território nacional. Breve inauguraremos em Belém do Pará mais uma fábrica, ficando assim a nossa rede de distribuição completa.

COOPERAÇÃO COM A INDÚSTRIA NACIONAL

Mostrou-nos então o entrevistado, alguns mapas estatísticos, através dos quais podemos aferir o índice de contribuição do produto, na economia nacional. Só nestes últimos três anos foram despendidos na fabricação de garrafas cêrca de 30 milhões de cruzeiros, 15 milhões em caixas de madeira, 70 milhões de açúcar e finalmente em propaganda cêrca de 100 milhões de cruzeiros.

UNIFORMIDADE NO CONSUMO

A representação geral da Coca-Cola mantém não só no Brasil, mas em todos os países onde opera, um constante contrôle da posição do produto no mercado. Pesquisas de mercado e de opinião são regulares e periòdicamente feitas. O que surpreende nestas pesquisas é a uniformidade de consumo, pelas três classes sócio-econômica, e também pelos grupos de sexo e de idade. Segundo a última pesquisa realizada pelo IBOPE, numa amostra de 1.500 pessoas, verificou-se um índice de 74,7 para homens e de 72,2 para mulheres. Por idade, observa-se a mesma uniformidade. Por exemplo, os grupos entre 15 e 24 anos, índice 78,5, 25 a 39, índice 80,5, mais de 40 anos, índice 68,8. O mesmo ocorre no Distrito Federal nas suas diversas zonas.

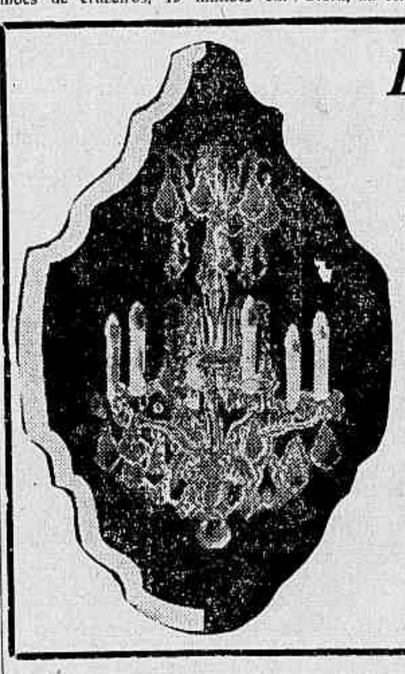
PROPAGANDA GLOBAL

Entusiasmados com a descrição que o entrevistado nos estava fazendo sôbre o seu produto, métodos de fabricação uniforme, basta dizer que a água utilizada no Rio Grande do Sul e a empregada no Norte passam pelo mesmo tratamento e apresentam o mesmo teor químico, indagamos se a Coca Cola, dado o seu conceito firmado no mercado, já experimentara, alguma vez, diminuir as suas verbas de propaganda.

— Nunca nos atrevemos a tal — respondeu-nos. Em geral o refrigerante é bebido por impulso. Para manter e expandir o mercado a propaganda deverá manter sempre o seu mesmo ritmo. A nossa propaganda é global, procuramos atingir tôdas as classes de consumidores e em todos os locais possíveis, utilizando os mais diversos veículos.

OPERÁRIO BRASILEIRO

A entrevista realizava-se no Gabinete do Representante Geral, na presença do sr. Hercílio Colaço, Chefe do Departamento Jurídico da Companhia, num ambiente de cordialidade e bom humor. O nosso entrevistado que já se encontra no Brasil, há cêrca de três anos e meio, antes tinha exercido a mesma posição no Chile e na Argentina. A sua transferência para o Brasil foi uma promoção. Experiente no trato dos homens uma das coisas que mais o impressionaram foi a flexibilidade, a maleabilidade com que o operário brasileiro adquire e aperfeiçoa as novas técnicas que lhe são ensinadas. "Bem orientada, não resta dúvida que a mão-de-obra brasileira é uma das melhores do mundo", declarou-nos concluindo.



LUSTRES DE CRISTAL

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 20 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe
A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

● gostoso
● saudável
● refrescante

Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espírito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros"

ANTARCTICA

MAIOR CONFÔRTO EM SUA VIAGEM DE
FÉRIAS
EIS O QUE LHE OFERECEM OS DOUGLAS DC-3 DE **NAB**

VIAGENS REGULARES TRÊS VEZES POR SEMANA PARA
Três Corações — Cambuquira (Via Três Corações) — Lambari (Campo próprio) — Santa Rita do Sapucaí — Itajubá (Via Sta. Rita do Sapucaí) — Pouso Alegre (Via Sta. Rita do Sapucaí) — Leopoldina — Cataguazes — Ponte Nova
SEGURANÇA — RAPIDEZ — CONFÔRTO

Navegação Aérea Brasileira

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AEROPORTO SANTOS DUMONT
SOBRELOJA — TELEFONE 42-1610

Uma nova atração humorística da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Tôdas as sextas-feiras, às 20 horas,
BALBINA, MEU XODÓ
PRODUÇÃO DE FRANCISCO ANÍSIO
PATROCÍNIO DOS
BISCOITOS AYMORÉ

TUDO PARA RÁDIO!

PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas Condensadores • Resistências Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas etc.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

Preparativos franceses para o ano geofísico internacional 1957-958

ANDRE' FABRE

Trinta e seis nações se preparam febrilmente para o ano Geofísico Internacional que será iniciado em julho de 1957 e terminará em janeiro de 1958. Vários milhares de observadores instalados em tôdas as regiões do globo, das mais inacessíveis, participarão dêsse vasto esfôrço de cooperação científica sem precedentes na história, para acumular o maior número possível de observações sôbre nosso planeta. Um tal desenvolvimento de atividades científicas só pode efetuar-se após uma minuciosa preparação, tendo sido fixado um vasto programa previamente, após um comum acôrdo entre as nações.

Assim, uma nova expedição polar francesa acaba de deixar o pôrto de Rouen, a bordo do navio polar "Norsel" para o Antártico. A viagem durará 80 dias e, depois de escalas em Argel, Aden e nas Ilhas Maurícias, o "Nordel" passará por Melbourne, onde Paul-Emile Victor, o chefe das expedições polares, se juntará por avião, à nova missão francesa.

Até à partida do "Norsel", o mais rápido dos naviosp olares. Paul-Emile Victor assistiu pessoalmente ao embarque do material necessário às pesquisas científicas no Antártico, especialmente ao estudo da alta atmosfera. Se a França tem um papel eminente a desempenhar nesse domínio, de vez que a experiência adquirida pelos cientistas franceses durante as expedições precedentes é importante não está, entretanto, só. Perto de 800 exploradores, pertencentes à várias nações, vão igualmente estabelecer bases na região antártica.

Composta de 14 membros, colocados sob a chefia de Robert Gaillard, companheiro de Paul Emile Victor, essa expedição é apenas uma vanguarda que tem por missão estabelecer as primeiras bases científicas. Dentro de três meses, 25 outros cientistas e técnicos franceses experimentados, tendo como dirigente François Imbert, irão ao seu encontro. Em 1957, um novo grupo de 25 homens, dirigido por Gaston Rouillon, ganhará de seu lado a Terra Adelia. A primeira base será estabelecida imediatamente na costa. Uma outra a seguirá no interior das terras. Durante o segundo ano, três especialistas se instalarão, pela primeira vez, a 400 quilômetros no interior, onde as condições de vida apresentam dificuldades apenas imagináveis. Concebe-se, pois, a importância do material transportado pela expedição francesa: 30 toneladas de reabastecimento, 45 toneladas de gasolina para alimentar os motores, 200t oneladas de mercadorias diversas, de produtos farmacêuticos, utensílios, peças sobressalentes etc. Entre os aparelhos embarcados estão uma chalupa de desembarque em alumínio de 5 toneladas, vários tratores de neve, trenós em liga leve, elementos para montar nove barracas metálicas que abrigarão os laboratórios e uma sala cirúrgica. A expedição francesa atingirá a Terra Adelia nos primeiros dias do ano vindouro, única época durante a qual é acessível. Entre as pesquisas que os cientistas e os técnicos franceses vão efetuar na Antártica, a climatologia, a glociologia, as sondagens sísmicas, o estudo da alta atmosfera, dos rumores geláticos e do magnetismo estão a frente no programa preparado de acôrdo com os outros países.

Para a operação das longitudes, está previsto que a França ocupará seis estações. Será no Bureau internacional da Hora, ligado ao Observatório de Paris, que se reunirão e discutirão todos os resultados internacionais. Além dos Observatórios de Paris, de Argel e de Tananarive, equipados para êsse objetivo com os últimos aperfeiçoamentos da técnica, os Observatórios de Ksara, de Taiti e da ilha Amsterdam constituirão as principais estações da operação das longitudes. Quanto aos estudos geofísicos, os Observatórios de Tamanrasset e de Bangui, bem como as estações de pesquisas nas ilhas Kerguelen, nas ilhas Crozet, e em Amsterdam, no Oceano Índico, completarão as instituições já existentes. Finalmente, a direção dos Estudos e Fabricação de Armamento porá à disposição dos cientistas vários foguetes franceses, chamados "Véronique", para efetuarem até 130 km. de altitude medidas científicas do Saara, enquanto que a colaboração do Serviço Hidrográfico da Marinha permitirá elaborar um programa de estudos oceanográficos. Entre outros, o batiscapo francês, o "F. N. R. S.-3", detentor do recorde mundial de profundidade, e o famoso navio oceanográfico francês, o "Calypso", empreenderão vastos estudos tanto na superfície quanto no fundo dos mares, nas diferentes regiões do mundo.

A França desempenhará, pois, no Ano Geofísico Internacional, a parte importante que lhe impõe sua posição no mundo científico. — (SII).

Mudanças na direção de importante companhia siderúrgica

NOVA YORK (Globe Press) — Importantes modificações acabam de ser anunciadas na direção da Republic Steel, a terceira entre as produtoras de aço dos Estados Unidos. Com a criação da Divisão de Projetos Internacionais, o sr David H. Bellamore, que vinha ocupando, desde 1934, o cargo de gerente de Exportação da Republic, passará a ocupar a direção da mesma, sendo substituído pelo sr. L. I. Underwood, atual subgerente de Exportação.

O sr. Bellamore, natural da Grã-Bretanha, tem grande experiência, não apenas no amplo setor da exportação, como também na manufatura de artigos de aço de atividades subsidiárias. Foi o precursor da aplicação das chapas blindadas em veículos para transporte de dinheiro ou para fins militares, tendo organizado a Ordnance Company, especializada na fabricação de tais materiais, a qual presidiu, durante mais de vinte anos.

No decorrer de suas atividades no exterior, visitou os principais centros industriais de todos os continentes e é figura muito conhecida nos mercados mundiais. Segundo calcula, já percorreu, em suas viagens, por terra, mar e ar, mais de três milhões de milhas.

O sr. L. I. Underwood nasceu no Canadá, em cujo Exército serviu nos corpos divisionários de engenharia e sinaleiros, de 1916 a 1919 Formado em engenharia, trabalhou na Armco International Corporation, no Departamento de Promoção de Vendas, e posteriormente, na Vilas Enamel Products Co., de Comansville, Província de Quebec, como diretor-gerente. Em 1937, passou a trabalhar para o Departamento de Exportação da Republic, ticando encarregado da promoção de vendas. em 1940, tornou-se subgerente de Exportação.

Segundo anunciou o vice-presidente da Republic Steel Corporation, sr. Norman W. Foy, a nova divisão terá como finalidade atender aos crescentes pedidos de assistência vindos de indústrias estrangeiras. Por intermédio da mesma, técnicos da Republic estarão prontos a cooperar com a indústria siderúrgica de outros países, na solução dos problemas relacionados com engenharia, construção e produção das usinas.

Pelo primado da mãe gleba

OSCAR DE LUNA FREIRE

Com as ocnsequências que advirão do aproveitamento da energia de Paulo Afonso e da irrigação das terras marginais do grande rio São Francisco, é necessário que o surto de progresso que se lhe seguirá não faça o povo baiano, como o mineiro e os dos demais Estados beneficiados por aquêles grandes investimentos de capitais, se deixar embair de demasiado entusiasmo pelo aspecto industrial ao seu futuro Vale da Fortuna. Repetiriam assim, o êrro de outras regiões que se cuidaram apenas na parte relativa ao progresso industrial, sem se importar com a mãe gleba que em todos os países, mesmo altamente industrializados, absorve no mínimo 70%, da produção geral, ficando à indústria e aos demais elementos de produção, do transporte e da circulação das riquezas com os 30% restantes.

Todo país que aumenta seu parquei ndustrial e não progride na agricultura e na pecuária é um país de economia fundamentalmente deficitário. E' como um corpo, na já batida imagem dos economistas, que desenvolveu gigantesca e monstruosamente só a cabeça, sem que os membros também, houvessem acompanhado o seu ritmo de crescimento.

E o Nordeste, que tem quase tudo a começar na formação e consolidação de seu parque industrial, ainda leva a vantagem, nessa fase por excelência de progresso de suas atividades econômicas, de já contar com uma produção agrícola, de lavoura e pecuária, sobremodo animadora.

Dêsse modo, muito mais fácil lhe será continuar em ritmo acelerado, o caminho de valorização progressiva da mãe gleba, do que improvisar indústrias, por tôda parte, para mais tarde, viver dum comércio precário e antiquado de trocas entre produtos agrícolas e produtos industrializados.

Basta, para tanto, que saibam aqueles que exercem postos de comando naqueles Estados, ou no Govêrno da União, ter a clarividência necessária e o perfeito conhecimento de causa das necessidades mais imperiosas da vida econômica daquelas regiões e, antes de todos, corajosa e inteligentemente, se batam pelo primado da mãe gleba, pela assistência à economia rural como à manufaturada, pela produção de gêneros de primeira necessidade e outros, agrícolas e pastoris, como pela fabricação de tôda uma infinidade de produtos de manufatura a êles ligados. Isso redundaria em mais vantagem do que se fôssem os reincidir num regime primário de trocas de produtos manufaturados por produtos agrícolas, quando o importante é desenvolver paralelamente ao parque industrial a lavoura e a pecuária, tanto para indústrias novas derivadas de ambas, como para a auto-subsistência do país.

Lembrem-se os homens das nossas elites econômicas, financeiras, como das políticas e governamentais, que só aquêles povos que conseguiram realizar o ideal dum regime, ao mesmo tempo agrícola e industrial, só êsses povos são capazes hoje de relativa auto-suficiência e de surto progressista realmente ponderável. Todos êles falam no imenso parque manufatureiro norte-americano, mas quase todos se esquecem de que a base agrária lhe é anterior no tempo e nas preferências administrativas atuais do grande povo irmão.

O Mercado Nacional de Títulos (2)

A técnica da divulgação do lançamento — Todo um mercado para conquista — O exemplo americano

NELSON MATTOS

A técnica de divulgação do lançamento, ou melhor, da oferta ao público de uma emissão de ações, embora aparentemente simples, reveste-se de extrema complexidade e exige da emprêsa lançadora uma forte dose de bom senso.

Além dos comunicados comuns publicados na imprensa, a peça principal de divulgação é o prospecto. Consiste num relatório de estilo simples e sóbrio, redigido em linguagem escorreira e clara, condensando no mínimo de palavras o máximo de informações faruais. Fatos e mais fatos, é o que deverá contar. Nenhum artifício de linguagem ou de propaganda, adjetivação escassa. Os fatos deverão falar, gritar por si mesmos. As possibilidades do mercado, os tipos de ações oferecidas (preferenciais ou ordinárias), como será aplicado o capital, o valor do patrimônio, os estatutos da emprêsa, e a lista dos "underwriters" isto é, dos que colaboram na oferta. E, finalmente, o principal, o fundamental, que irá concorrer decisivamente para o êxito doe mpreendimento: a reputação e a experiência profissional daqueles que estão incorporando a sociedade e que vão administrá-la quando constituída. E' justamente com relação a êste último item que a emprêsa lançadora assume para com o seu público uma responsabilidade crucial, pois como fiadora da segurança do negócio ela deverá, ou melhor, tem a obrigação de estar perfeitamente consciente da idoneidade pessoal e da capacidade funcional dos futuros responsáveis pela organização. E, mais ainda, como responsável pelos estudos efetuados e pelo seu natural conhecimento do mercado, ela normalmente acompanha, depois de instalada ou em fase de execução, as operações da emprêsa, participando ativamente de sua administração, em geral, ocupando um cargo na sua diretoria.

Daí o segrêdo do êxito de um lançamento depender de dois fatores harmônicos e entrosados, como muito bem sintetizou o sr. Derek Pey gerente da Interamericana de Investimentos e Administração: boa reputação dos dirigentes e confiança do público no negócio de ações.

E' analisando êste mecanismo de lançamento e de acompanhamento da vida de uma emprêsa que podemos formar um juízo a respeito da responsabilidade e do papel que desempenha na economia de um país as organizações especializadas em investimentos.

(Conclui na 6.ª pag.)

PROGRESSO DA METALURGIA E MINERAÇÃO

EFRAIN PICO
Correspondente da Globe Press

BUENOS AIRES — As primeiras atividades metalúrgicas dignas de nota ocorridas na Argentina foram dirigidas por Frei Luís Beltran, em 1816. Estabeleceu, aquele sacerdote, por encargo do general José de San Martin, uma sociedade em El Plumerillo, na qual chegaram a trabalhar 300 operários. Ali eram fabricados vagões e numerosos elementos para equipar os exércitos aliados. Frei Luís continuou sua obra em Buenos Aires, fabricando armas para as tropas que tomaram parte na guerra com o Brasil e para os navios do almirante Brown.

Em fins do século passado, a indústria progredira notàvelmente, mas a evolução do país para a economia agro-pecuária deixou a mineração totalmente abandonada, faltando, por conseguinte, a matéria prima necessária. A indústria nacional não podia concorrer, dessa maneira, com os produtos manufaturados procedentes de fábricas européias, mantendo-se estacionária a atividade fabril em geral e especialmente a metalurgia.

No ano de 1895, a Argentina contava com 3.163 estabelecimentos dedicados ao trabalho com metais e atividades congêneres. Em 1914, quer dizer, quase vinte anos depois, as fábricas se elevavam a 3.275, com 30.000 empregados.

O abastecimento deficiente de muitos artigos metalúrgicos procedentes do Velho Mundo, consequência da primeira guerra mundial, estimulou a expansão da metalurgia argentina.

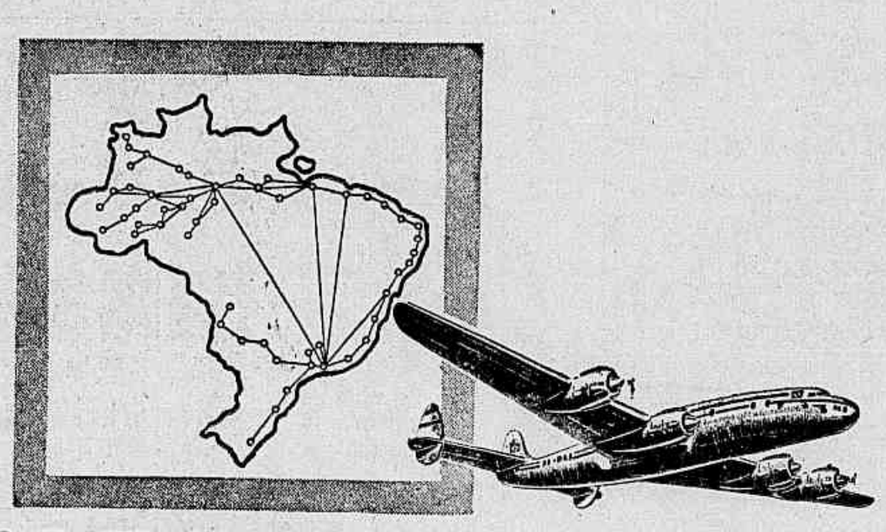
Situação semelhante ocorreu por ocasião do segundo conflito mundial e de maneira mais acentuada, porquanto a destruição das fontes de produção nos países beligerantes atinglu proporções extraordinárias. Grande impulso adquiriu a indústria argentina durante o período da guerra e de após-guerra.

Atualmente, existem na Argentina 28.000 estabelecimentos metalúrgicos, com mais de meio milhão de empregados. Para o ramo de maquinaria e aparelhos elétricos, o último recenseamento acusou, em algarismos redondos, 300.000 trabalhadores. Um dos principais estabelecimentos dêsse ramo é a fábrica General Electric S. A., que acaba de lançar no mercado, entre outros produtos, interruptores automáticos de alta tensão, em banho de óleo (tipo OBA-12-250, de elevada capacidade dei nterrupção), e medidores de kilowatt-horas (tipo 1-27-A), para carga monofásica, de grande alcance e exatidão.

Paralelamente à indústria metalúrgica, desenvolveu-se, na Argentina a mineração, tendo a produção de metais (chumbo, zinco, ferro, estanho e prata) ultrapassado 100.000 toneladas anuais.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

viaje agora pague depois...
CREDI - PANAIR
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece
NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA
de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.
No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.
Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272
ou a agência de viagem de sua preferência